



LONDRES — Sherpa Tensing (à esquerda), o guia alpinista indiano que, juntamente com Edmund Hillary, escalou o monte Everest, durante a recepção na Lancaster House. No seu peito, além de outras condecorações, ostenta a Medalha de Jorge, que lhe fora concedida pouco antes pela rainha em palácio.

No clichê, à direita, depois de serem recebidos no Palácio de Buckingham pela rainha, que lhes conferiu títulos nobiliárquicos, e agora "sir" John Hunt (à esquerda) e "sir" Edmund Hillary chegam à Lancaster House para uma recepção em sua homenagem. O primeiro foi o chefe da expedição e o segundo o alpinista que, juntamente com o guia Sherpa Tensing, conquistou o cume do Everest, a montanha mais alta do mundo. (Fotos United Press).

Aguarda-se para hoje o fim da guerra na Coreia com a assinatura do armistício em Pan Mun Jon

SEGUNDO FONTES BEM INFORMADAS A CESSAÇÃO DA LUTA TERA' LUGAR 12 HORAS DEPOIS DE FIRMADO O ACORDO DE TREGUA — O GOVERNO SUL-COREANO NÃO SE FARÁ REPRESENTAR NAQUELE ATO

TOQUIO, Domingo, 26 — (U.P.) — Urgente — Fontes bem informadas manifestaram que o armistício será firmado às dez horas de amanhã, segunda-feira (21 horas de domingo EDT).

Nesse caso, as hostilidades cessariam antes das vinte e duas horas de amanhã, segunda-feira (9 horas EDT, da segunda-feira).

Esperava-se que o acordo fosse firmado hoje, mas aparentemente os comunistas não puderam decidir quem os representaria na cerimônia, segundo as mesmas fontes.

Acreditava-se que esta noite provavelmente se dará um comunicado oficial para anunciar que a assinatura se realizará à hora mencionada de segunda-feira, em Pan Mun Jon.

O GOVERNO SUL-COREANO NÃO SERÁ REPRESENTADO TOQUIO, 26 (U.P.) — Declarou-se em fontes dignas que, depois de mais de dois anos de negociações, o acordo de armistício está completo.

Espera-se que logo que sejam concluídos todos os preparativos para a assinatura, o general Mark Clark fará um anúncio oficial sobre o acordo completo do armistício.

Informações de Seul dizem que o presidente sul-coreano, Sr. Syngman Rhee, rejeitou um convite do alto comando aliado para que envie um observador militar à cerimônia de Pan Mun Jon. Os oficiais de ligação, que, ao que se informa, estão realizando

esta manhã, e voltaram a reunir-se esta tarde, às 14 horas. Depois de reunir-se durante vinte minutos, na sessão da tarde, os oficiais suspenderam-na por trinta minutos.

Os porta-vozes recusaram-se a dizer quais os assuntos que estão sendo discutidos pelos oficiais de ligação, mas é possível que seja a complexidade da assinatura

dos documentos em três cerimônias em separado, primeiramente em Pan Mun Jon, pelos delegados à conferência de tregua, depois em Toquio, pelo general Mark Clark, e em Pyong-Yang, pelos comandantes comunistas. Kim Il Sung, norte-coreano, e Peng Teh-Huai, general chinês.

Se houver um acordo na reunião dos oficiais de ligação sobre a

cerimônia da assinatura, esta poderá celebrar-se amanhã, domingo, cessando as hostilidades antes do amanhecer de segunda-feira.

FRONTAS AS TROPAS INDIANAS

NOVA DELHI, 25 (ANSA) — Dois navios foram fretados pelo governo indiano para transportar para a Coreia as tropas indianas, as quais serão confiadas a guarda dos prisioneiros de guerra que não desejam ser repatriados. O efetivo das unidades indianas que seguirão para a Coreia ascende a 50 mil homens.

O TERMINO DAS CONVERSAS

PAN MUN JON, 25 (U.P.) — Terminaram esta noite, ao que parece, as negociações de armistício na Coreia que se vinham realizando há dois anos.

Espera-se que o general Mark Clark anuncie, de um momento para outro, a data e a hora em que se firmará o acordo de tregua.

COMPLETO ACORDO

PAN MUN JON, 25 (UP) — Os oficiais de ligação aliados e comunistas chegaram a um acordo sobre os pormenores para a assinatura do armistício, que, segundo se acredita, terá lugar amanhã, domingo, em Pan Mun Jon.

CESSAÇÃO AS HOSTILIDADES DOZE HORAS APÓS A ASSINATURA

PAN MUN JON, 25 (UP) — Doze horas após a assinatura do armistício cessarão as hostilidades ao longo dos 250 quilômetros da frente de batalha na Coreia — segundo se anuncia.

Os exércitos aliados e comunistas

(Conclui na 2.ª página).

NÃO SE TERIA AINDA DEFINIDO A LUTA PELO PODER EM MOSCOW

ELEIÇÕES NA COSTA RICA

Pela primeira vez na história do país a mulher exercerá o direito de voto

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 25 (U.P.) — Serão realizadas amanhã as primeiras eleições desde a revolução de 1948 e, pela primeira vez na história do país, a mulher exercerá o direito de voto. Calcula-se que trezentos mil cidadãos, aproximadamente, comparecerão às urnas.

Serão eleitos o novo presidente da República, dois vice-presidentes, 45 deputados e uma série de funcionários locais. Cinco partidos lançaram candidatos a deputados, porém somente dois deles apresentaram candidatos à presidência.

O Partido Comunista, por força da lei, não poderá tomar parte nas eleições. Todavia, o comunismo constitui um dos fatores de importância da campanha, já que cada partido acusa o outro de estar em conivência com os comunistas.

Os dois candidatos à presidência são José Figueres, do Partido de Libertação Nacional, e Fernando Castro Cerón, do Partido Democrático, que é de tendências conservadoras.

Ambos os candidatos gozam de grande simpatia popular, porém a maioria opina que Figueres vencerá as eleições, se bem que por pequena margem de votos.

O fato de votar a mulher pela primeira vez dará um colorido especial às eleições e, desde logo, os dois partidos principais, o de Libertação Nacional e o Democrático, tiveram o possível para contar as simpatias do elemento feminino.

Violento combate corpo a corpo na frente Oriental da Coreia

Sofreram as forças comunistas pesadas baixas ao atacar a 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais norte-americanos — Três mil soldados tomam parte no assalto

SEOUL, 25 (U.P.) — Os fuzileiros navais americanos repeliram o ataque desfechado hoje por cerca de 3.000 comunistas chineses na frente oriental da Coreia.

O combate foi corpo-a-corpo e dos mais violentos. Enquanto isso, em Pan Mun Jon, os negociadores aliados e comunistas se preparam para pôr termo ao conflito coreano. Os comandantes das forças comunistas chinesas, todavia, parecem decididos a combater até o último segundo antes da ordem de cessação de fogo.

PESADAS BAIXAS

SEOUL, 25 (U.P.) — A artilharia das Nações Unidas causou pesadas baixas às forças comunistas que atacaram a 1.ª Divisão de fuzileiros navais americanos na frente oriental da Coreia.

TRES MIL SOLDADOS

SEOUL, 25 (U.P.) — A guerra da Coreia parece estar chegando ao seu fim, mas os fuzileiros navais norte-americanos tiveram que repelir hoje, a golpes furiosos de baloneta, um ataque lançado pelos comunistas com a participação de cerca de três mil soldados.

Os chineses enviaram um regimento contra as posições da 1.ª Divisão de Infantaria da Marinha norte-americana em três setores da frente ocidental. A luta durou oito horas.

Em Pan Mun Jon, a pouco

Malenkov não tem sido visto mais em público e seu nome desapareceu dos jornais, desde a queda de Beria — O adiamento da reunião do Supremo Soviet

LONDRES, 25 (ANSA) — Segundo um jornal londrino, Malenkov não compareceu a uma recepção na Embaixada da Polónia, publicando a respectiva notícia sob o título "Malenkov ausente", sem porém atribuir-lhe demasiada importância. Soube-se depois que Malenkov não compareceu, também, a uma recepção na Embaixada da Mongólia. Molotov, ao contrário, estava presente.

Os observadores de Londres, todavia, começaram a realizar investigações e chegaram a uma curiosa descoberta: desde o dia em que Beria foi publicamente denunciado, nenhum jornal russo mencionou mais o nome de Malenkov, nem fez menção às fábricas que ostentam seu nome. O último número do "Kommunist" não contém em nenhuma de suas 128 páginas o nome de Malenkov.

É verdade que, há dias, Malenkov enviou um telegrama de congratulações ao chefe de Estado na Polónia, Bierut, pelo transcorrer de uma festa nacional polonesa. Mas, Bierut, endereçou a resposta, sob uma prudente forma impessoal, ao "caro camarada presidente do Conselho".

A tragédia de Beria começou (Conclui na 2.ª página).

OS OBSERVADORES POLITICOS ACREDITAM QUE DIANTE DE UMA MUDANÇA DE ATITUDE DOS LIBERAIS E REPUBLICANOS MELHORARA' A POSIÇÃO DO GABINETE

ROMA, 25 (U.P.) — Aumentou a possibilidade de que o primeiro ministro Alcide De Gasperi possa obter o voto de confiança na Câmara dos Deputados, conseqüência da mudança de atitude dos liberais e republicanos.

Um forte indicio de que os comunistas estão encorajados tal possibilidade é representado pelo adiamento do discurso que deveria ser pronunciado pelo líder comunista Palmiro Togliatti. Também foram adiados os discursos que iriam ser proferidos pelo cristão democrata Francesco Moro e o monarquista Alfredo Covelli. Tal atitude significa que o fim da semana seria prazo para novas negociações antes que os partidos anunciem sua posição final.

Acreditou-se que o presidente Luigi Einaudi está exercendo pressão junto ao bloco de catorze deputados liberais para que mo-

dificassem sua atitude de abster-se na votação.

O próprio De Gasperi, aliás, se mostra disposto a oferecer algumas concessões menores para atrair os liberais, cuja questão principal é a de que o gabinete foi constituído unicamente por democratas-cristãos.

Se De Gasperi não tiver o voto de confiança, acredita-se que poderia tratar de formar novamente um gabinete à base dos quatro partidos que foram seus aliados nas eleições de junho último.

POSSIVEL MUDANÇA NA POSIÇÃO DOS LIBERAIS E REPUBLICANOS

ROMA, 25 (ANSA) — Os observadores políticos acreditam ser possível, à última hora, que se verifique uma mudança na posição tomada pelos liberais e republicanos em relação ao problema do voto de confiança ao governo De Gasperi. Caso isso ocorra, (Conclui na 2.ª página).

que, atualmente, há pouca oposição política organizada na Argentina. Em 1946, a coligação de conservadores, radicais, democratas progressistas, socialistas e comunistas, que combates a candidatura de Peron à presidência, desintegrou-se no dia seguinte ao da vitória. Quando Peron foi reeleito, em novembro de 1951, depois de vários meses de dificuldades econômicas e trabalhistas, o male forte de seus rivais, o radical Dr. Ricardo Balboin, conseguiu apenas dois milhões e 250 mil votos contra 4.500.000 votos de Peron.

A ineficácia dos partidos da oposição é, sem dúvida, parcialmente devida aos métodos pelos quais o general Peron tem procurado dificultar ou mesmo suprimir a oposição. Contudo, esses métodos causaram muito menor impressão na massa popular argentina do que no exterior. Nenhum partido argentino pode alegar um passado imaculado pela corrupção e pela fraude eleitoral, ao passo que o método peronista de tratar seus adversários políticos é muito similar ao usado pelos radicais antes de 1930 contra seus inimigos políticos.

Atualmente, os radicais, que representam o grosso das forças oposicionistas, defendem uma política superficialmente similar à dos peronistas, pois pregam também uma economia controlada, salários elevados e mais industrialização. Assim procedendo, neutralizam, em grande parte, suas perspectivas. A massa eleitoral já goza de muitos benefícios tangíveis dessa política praticada pelo

CONSELHO DE EISENHOWER PARA QUE O GOVERNO DE BONN RATIFIQUE O PACTO DE DEFESA DA COMUNIDADE EUROPEIA

AFIRMA O PRESIDENTE DOS EE.UU. AO CHANCELER ADENAUER QUE ESTE SERA' O MELHOR PASSO PARA A CONQUISTA DA UNIFICAÇÃO DE TODA A ALEMANHA

QUANTICO, Virginia, 25 (U.P.) — Por Dayton Moore — O presidente Eisenhower aconselhou o governo da Alemanha Ocidental que ratifique o Pacto de Defesa da Comunidade Europeia (PDCE), como o melhor passo para a conquista da unificação alemã.

Numa carta ao chanceler Konrad Adenauer, Eisenhower disse que as recentes rebeliões dos trabalhadores na Alemanha Oriental eram uma prova de que a ocupação por uma ditadura comunista não pode durar.

Embora a carta tenha sido escrita há dois dias, só hoje foi dada à publicidade, enquanto o presidente se encontrava numa importante conferência com os chefes militares nesta base naval, e seu objeto é indubitavelmente contra-atacar as acusações comunistas de que a participação da Alemanha Ocidental no Exército Europeu seria obstáculo à unificação.

Indiretamente, a carta de Eisenhower também está dirigida à França, onde a ratificação do PDCE é um tema ardente, embora por outra razão, qual seja, a da França temer que o rearmamento alemão ameace sua segurança.

Eisenhower disse a Adenauer que não vê um conflito entre a proposta de uma Alemanha livre e unificada e o PDCE. Ao contrário, — acrescentou — a inclusão da Alemanha Ocidental no Pacto Europeu — com a França, Itália e os países baixos — "só poderá melhorar" as perspectivas de unificação.

Ambas as Câmaras do Parlamento alemão ratificaram o PDCE, que está agora pendente da decisão da Corte Constitucional Alemã.

Eisenhower destacou a importância das manifestações anticomunistas na zona soviética da Alemanha e ridicularizou as acusações russas, de que foram inspiradas por agentes norte-americanos.

"Tais acusações partem do coração e não de um bolso estrangeiro", acrescentou o presidente que disse em seguida que todos esses fatos "indicam a completa bancarrota na zona de ocupação russa".

ELEIÇÕES LIVRES

Contudo, escreveu Eisenhower, há pessoas sinceras na Alemanha, nas nações da Europa Ocidental e até em meu próprio país, que acreditam que a celebração de eleições livres e, por fim, a unificação da Alemanha, está em contraposição e até exclui o conceito da Comunidade de Defesa Europeia.

Em seguida, escreveu Eisenhower, há pessoas sinceras na Alemanha, nas nações da Europa Ocidental e até em meu próprio país, que acreditam que a celebração de eleições livres e, por fim, a unificação da Alemanha, está em contraposição e até exclui o conceito da Comunidade de Defesa Europeia.

Em seguida, escreveu Eisenhower, há pessoas sinceras na Alemanha, nas nações da Europa Ocidental e até em meu próprio país, que acreditam que a celebração de eleições livres e, por fim, a unificação da Alemanha, está em contraposição e até exclui o conceito da Comunidade de Defesa Europeia.

Examinarão os problemas políticos internos e externos da Grã Bretanha

Pela primeira vez desde 27 de junho apareceu em público o "premier" britânico — Possivelmente seguirá para a Grécia, em férias

WESTERHAM, INGLATERRA, 25 (U.P.) — O primeiro-ministro, "sir" Winston Churchill, saiu ontem de sua residência de campo de Chartwell, caminhando com a ajuda de um bastão, para dirigir-se, em automóvel, a Chequers, sua residência oficial em Buckinghamshire.

Foi essa a primeira vez que Churchill apareceu em público desde 27 de junho, quando se anunciou que seus médicos o haviam aconselhado a ficar em completo repouso. O primeiro-ministro saiu andando lentamente, mas parecia muito animado ao sorrir e saudar com seu habitual "V" da vitória. Seu aparecimento em público dissipou os rumores de que estava paralítico, que alguns jornais estrangeiros publicaram.

(Conclui na 2.ª página).

Iminente a convocação da Assembléia Geral da ONU

NOVA YORK, 25 (ANSA) — Na iminência da convocação da Assembléia Geral das Nações Unidas — que talvez se reúna em meados da próxima semana em consequência da assinatura do armistício da Coreia — ativam-se os contatos entre as várias delegações com o objetivo de entrar preventivamente em acordo quanto aos pontos principais das resoluções que a Assembléia deverá votar e quanto às decisões que deverão ser tomadas em relação à organização da Conferência Política que se deverá reunir noventa dias depois da assinatura do armistício.

As questões, cuja resolução implicará em alguma dificuldade, são as seguintes: a) quantas e quais nações deverão participar dessa Conferência? b) qual fórmula deverá ser aplicada em relação ao sistema de voto, isto é, será reconhecido o direito de voto a alguns ou a todos os participantes da conferência? c) quais questões deverão constar da ordem do dia? d) onde se reunirá a Conferência?

De acordo com o tratado de (Conclui na 2.ª página).

Aprovada a lei de anistia na França

Serão beneficiados onze mil funcionarios que haviam sido dispensados

PARIS, 25 (ANSA) — Antes de entrar em férias, que se prolongarão até 12 de outubro, a Assembléia Nacional votou em segunda discussão a lei sobre anistia, que foi aprovada por 384 votos contra 217. Iniciado em março último, o debate não trouxe qualquer elemento novo, a não ser alguma providência a favor dos que se recusam a prestar serviços por motivos de consciência.

SERÃO BENEFICIADOS

A lei aprovada beneficiará 11 mil funcionarios que haviam sido dispensados, 23 mil "colaboracionistas" condenados, e 400 parlamentares, entre os quais alguns ministros da terceira república. Embora traga benefícios aos funcionarios como direito a pensão, a lei não os reintegra. Os oficiais de reserva que foram condecorados por feitos de guerra, serão reintegrados nos respectivos postos. Quanto aos "colaboracionistas", a lei poderá ser aplicada (Conclui na 2.ª pag.)

Tentam os soviéticos de qualquer maneira evitar a entrega de viveres aos alemães

Barricadas levantadas pelos russos na linha de separação do setor oriental — Serão considerados como sabotador e espião todos os que receberem generos oferecidos pelos norte-americanos

BERLIM, 25 (U.P.) — Os comunistas erigiram novas barricadas, protegidas por cercas de arame farpado, na linha que separa o setor Oriental de Berlim do resto da zona soviética de ocupação.

Essa medida, ao que se presume, visa impedir que os habitantes da zona obtenham alimentos gratuitos dos Norte-Americanos.

O jornal "Die Welt", que se edita no setor Ocidental, diz hoje que os soviéticos deram a entender a certos diplomatas de países estrangeiros que fecharão a fronteira se for feita segunda-feira próxima, como se anunciou, a distribuição de um milhão de pacotes de alimentos entre os habitantes do setor Oriental de Berlim.

SERÃO ENCARCERADOS OS CHEFES ANTICOMUNISTAS

BERLIM, 25 (U.P.) — O governo da Alemanha Oriental ordenou a polícia que encarcerasse os chefes Anticomunistas que organizaram as greves contra o governo em todo o território da zona soviética.

O "Neues Deutschland", órgão do Partido Comunista, critica os funcionários do governo e dirigentes do Partido que se mostraram "complicados para com os provocadores" nas fábricas, e acrescenta: "Não se negociará com os provocadores. Serão desmascarados e inutilizados".

FOME OU FRISÃO

BERLIM, 25 (U.P.) — Os comunistas deram, hoje, aos alemães orientais a escolha entre a fome ou a prisão.

Tanto os propagandistas soviéticos como os comunistas disseram que qualquer habitante faminto da zona soviética que aceitasse uma ração de alimento Norte-Americano, a próxima segunda-feira, será tratado como espião e sabotador.

Esta é uma clara advertência aos alemães orientais de que fiquem em seu setor de fronteira (Conclui na 2.ª pag.)



COLUNA CATÓLICA

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Escolhido entre muitos, é o cristão o filho predileto de Deus. Entretanto não exclui este fato que sejamos salteados de perigo. Como outrora o povo de Deus, o povo escolhido, ainda podia ser infiel, assim também de nós não é afastado o perigo. Castigando o povo ingrato e predileto como justo juiz a sua ruína, avisa-nos Deus do risco que corremos. Lembram-nos que há inferno e que a própria alma remida com o sangue de Jesus Cristo ainda se pode perder. No mar tempestuoso da vida, seja-nos esta verdade como um farol que nos acilite os escolhos. Mas a Igreja é sempre mãe solícita, e nas suas orações e cânticos anima-nos à confiança.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XIX, 41-47)

"Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalém, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: — 'Abi se conhecesses tu, ao menos neste teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque distas viras sobre ti, em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiaram e por todos os lados te apertarão. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti e não deixarão pedra sobre pedra, porque tu não conhecesse o tempo da tua visitação'. E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que ali vendiam ou compravam, dizendo-lhes: — 'Está escrito: Minha casa é a casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladroes'. E tempo dos dias Ele ensinava no templo."

DEVE COMPARECER A CURIA METROPOLITANA

A chancelaria da Curia Metropolitana (Praça Clóvis Bevilacqua, 37, sala 7) pede o comparecimento, em dia útil, menos sábados, das 13 às 16 horas, da sra. Eugênia Nunes Batista, no interesse da mesma.

CRISMA NO BARRIO DO PARI

O sacramento do crisma será ministrado por d. Paulo Rômulo Loureiro, bispo auxiliar em São Paulo, hoje, às 14 horas, na igreja-matriz de Santo Antônio do Pari, onde os interessados deverão retirar, com antecedência, os respectivos cartões.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

A fim de assinalar a passagem

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA MOREIRA MONTENEGRO, de 77 anos de idade, casada com o sr. João Alves Monteiro. Era filha do sr. Antônio Moreira e da sra. Maria Moreira. Deixa os filhos: João e Osvaldo. Ainda os irmãos: Abílio e Cecília.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da rua Buenos Aires, 31, para o cemitério de Osasco.

SRA. CLOTILDE XAVIER BUENO ALVES, de 66 anos de idade, viúva de David Ferreira Alves. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Elza Medeiros Alves e Maria do Carmo.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Ruy Pompia, 27, para o cemitério São Paulo.

SRA. BENEDITA DOS SANTOS CIRINO, de 49 anos de idade, casada com o sr. João Cirino dos Santos. Deixa os filhos: Lourenço, casado com a sra. Armanda Cirino de Silva; Benedito, casado com a sra. Maria Luíza Cirino da Silva; José, casado com a sra. Cláudia Ferreira da Silva e Joaquim.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Alves Guimarães, 135, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ROSARIA DA SILVA, de 84 anos de idade, deixa os filhos: Idalina, casada com o sr. Manoel Batista e Felício, casado com o sr. Domingos da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Fátima, 1235, para o cemitério do Braço.

SRA. CLARA KIRCHNER LEH-FELD, de 72 anos de idade, viúva de sr. Carlos Lehfeld. Deixa os filhos: Meniz, casado com a sra. Francisca Meniz Lehfeld; Roberto Guilherme, casado com a sra. Vanda Nara Leif e Cosme.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Pedro Corrêa, 846, para o cemitério do Araçá.

CARMELO DONATO, de 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Donato. Deixa os filhos: Vitorino, já falecido, que foi casado com a sra. Ana Maria Serra Donato; Vicente, casado com a sra. Olga Belas Donato; Maria, casada com o sr. Antônio Melo; Eudécio, casado com o sr. Tobias Simões; Teresa, casada com o sr. Augusto Cortez; Artur, casado com a sra. Francisca Donato; Emílio, casado com a sra. Rosa Milrele Donato; Rosário, casado com a sra. Maria Pina Donato e Sílvia.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua da Ponte, 249, para o cemitério do Araçá.

RODOLFO WAGNER, com 82 anos de idade, viúvo da sra. Maria Weiler Wagner.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 10 horas, no cemitério do Redentor.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 8 horas, na igreja de Cristo Rei, Taquarussu, missa de 30.º dia por interção de Antônio Bocca.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

MISSA DO CARIDO METROPOLITANO

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Carido Metropolitano. Oficiais e santo sacrifício mon. Paulo Florencio da Silva e Camargo, paroco do Sacerdote Santo, na Bela Vista. Servirão como de costume, no altar e no coro, os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

REUNIAO NA CURIA METROPOLITANA

Deverá realizar-se no próximo dia 30, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, uma reunião da obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de São Paulo, à qual deverão comparecer todos os membros dos diversos centros filiados.

APROVADA A LEI Tentam os sovieticos

(Conclusão da 1.ª página).

de desprezo o milhão de pacotes de comestíveis que se começará a distribuir, segunda-feira, em Berlim Ocidental.

Houve também alguns indícios de que os comunistas pensavam em fechar a fronteira, mas até agora não o fizeram, apesar de que o "Tagliche Pundschau", periódico oficial comunista, taxou os funcionários ocidentais de "saboteadores" e advertiu que provavelmente o fariam.

Por sua vez, o periódico "Gazde Welt", da Alemanha Ocidental, disse que os soviéticos haviam indicado que fechariam a fronteira. De todos os modos, segunda-feira, será vista a atitude que os comunistas adotarão a respeito.

Por ora, os comunistas levantaram uma barreira de arame farpado de mais de 1.600 metros de largura entre a zona soviética de Frohnau e o setor francês de Berlim.

Os jornalistas acreditavam, cada vez que terminava uma das reuniões, que receberiam a comunicação oficial sobre a assinatura do armistício.

Comunistas e aliados reuniram-se pela quarta vez, também a pedido dos comunistas, às 18 horas de hoje (hora da Coreia). Trinta minutos depois terminou a reunião e se anunciou oficialmente que não se marcou nenhuma conferência para amanhã, domingo.

Aproxima-se o fim da LUTA NA COREIA

TOQUIO, 26 — Domingo (U. P.) — Espera-se que os três anos de guerra na Coreia terminem esta tarde, com a assinatura formal pelos negociadores aliados e comunistas de um acordo de armistício, em uma casa de barro e palha, levantada apressadamente em meio da "terra de ninguém".

Acedita-se que o histórico acordo será firmado em Pan Mun Jon às 14 horas, uma hora da tarde, hora do leste dos Estados Unidos.

O armistício poderia ter sido firmado há dois dias, salvando-se milhares de vidas inutilmente perdidas, se o ditador comunista da Coreia do Norte, Kim Il Sung, não houvesse recusado apresentar-se em público para assistir à cerimônia.

A luta terminará duas horas depois da assinatura dos dois acordos, mas tudo indica que as hostilidades terminarão amanhã, à meia noite.

O Presidente da Coreia do Sul, sr. Syngman Rhee, decidido a lograr a unificação da Coreia pela força, encontra-se descontente com as condições de armistício e pretende boicotar a cerimônia de sua assinatura.

O ditador da Coreia do Norte Kim Il Sung, por sua vez, usou-se a assistir à cerimônia. Em vista de sua ausência, o armistício será provavelmente assinado pelos chefes das delegações, o tenente-general William Harrison e o general norte-coreano Nam Il, pelos comunistas.

Posteriormente, os textos inglês, chinês e coreano serão enviados por via aérea a Toquio, para que sejam assinados pelo general Mark Clark, comandante supremo das forças da ONU, e a Pyong-yang, para que os assinem Kim Il Sung e o general Peng Teh-Huai, comandante das chamadas forças voluntárias chinesas.

Depois de 72 horas da assinatura do armistício, os exércitos das Nações Unidas e da Coreia do Norte e da China Comunista chegarão a dois quilômetros da "linha de demarcação", através da península.

Quase ao mesmo tempo será iniciada a troca de prisioneiros. Sete mil sul-coreanos, três mil norte-americanos e dois mil de outras nacionalidades, em sua maioria britânicos e turcos, iniciarão a longa viagem de regresso aos seus lares. Em Incheon, porto vizinho a Seul, aguardarão os prisioneiros numerosos barcos, que os conduzirão à sua pátria. Simultaneamente, o comando aliado começará a enviar ao norte cerca de setenta mil prisioneiros comunistas.

A troca de prisioneiros poderá demorar cerca de dois meses. Uma vez terminada, os comunistas iniciarão a sua tarefa de doutrinar os 8.600 prisioneiros norte-coreanos e os 14.000 chineses, que haviam jurado morrer antes que se deixassem levar novamente para território comunista. Em junho último, o Presidente da Coreia do Sul, sr. Syngman Rhee, pôz em liberdade 27.000 prisioneiros norte-coreanos.

RECHASSADO

TOQUIO, 26 (ANSA) — Notícias provenientes do comando aliado em Toquio referem que os coreanos do Norte desferiram violento ataque nas últimas 24 horas contra as posições aliadas na frente ocidental, o qual foi brilhantemente rechassado pelos corpos de fuzileiros, que reconquistaram a arma branca aos movimentos perdidos nos primeiros momentos.

Ao mesmo tempo, a aviação e a Marinha dos Estados Unidos desenvolveram intensa atividade, bombardeando principalmente o aeroporto de Pyong-Ni.

IMINENTE A CONVOCACAO

(Conclusão da 1.ª página).

tregua elaborado em Pan Mun Jon, deverão ser representados na Conferência todos os países que participaram do conflito. Por outro lado, todas as nações que tenham, de qualquer maneira, dado alguma contribuição, poderiam em princípio, reclamar um lugar na conferência. No entanto, por vale o critério de que o número de participantes deve ser limitado às nações mais diretamente interessadas. Assim, a representação da ONU seria, confiada aos Estados Unidos, à Grã Bretanha e à França, eventualmente, desde que a questão indochinesa venha a ser incluída na ordem do dia. As duas Coreias participariam de direito e talvez não possa ser rejeitado o pedido da Austrália e da Nova Zelândia, que também pretendem tomar parte ao conclave.

A China e a URSS embora sua posição jurídica não seja clara, uma vez que nem uma nem outra participaram oficialmente no conflito, serão naturalmente convidadas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A VOLTA CICLISTICA NA FRANÇA

MONTLUÇON, 26 (ANSA) — A penúltima etapa da Volta Ciclistica da França, entre St. Etienne e Montluçon, foi vencida facilmente pelo corredor holandês Wagtmans. O grupo integrado pelos ciclistas mais conhecidos chegou três minutos depois do vencedor da etapa. A classificação geral não sofreu modificações, continuando em primeiro lugar o ciclista francês Bobet.

Foi a seguinte a ordem de chegada a Montluçon: 1) Wagtmans (Holanda), em 6 h, 20' e 48"; 2) Bauvin (da turma norte-americana); 3) Molitor (da turma sul-este da França); 4) Molitor (da turma sul-este da França); 5) Renaud (de Le France); 6) Isotti (Itália); 7) Viletta (da turma sul-este da França); 8) Magni (Itália); 9) Darrigade (da turma sul-este da França); 10) Baroni (Itália); 11) Corrieri (Itália).

A classificação geral da prova, depois da etapa de hoje, é a seguinte: 1) Bobet, (França), com 119 horas, 0 minutos, 01 segundos; 2) Mallejac (França); 3) Astura (Itália); 4) Close (Belgica); 5) Wagtmans (Holanda); 6) Schaefer (Suíça); 7) Holland (França); 8) Laureli (França); 9) Geminiani (França); 10) Mahe; 11) Batalli, (Itália).

GRANDE PREMIO DE MONTANHA

PARIS, 26 (ANSA) — De acordo com os resultados obtidos pelos ciclistas que participaram da Volta de França, nas etapas de Montanha, o Grande Premio de Montanha foi vencido por Logrono, da Espanha, com 34 pontos; Bobet, da França, com 35 pontos; Miranda, da Espanha, com 30 pontos; Bauvin, da França, com 25 pontos; Le Guillu, da França, com 24 pontos; Schaefer, da Suíça, com 22 pontos; Astura, da Itália, com 20 pontos.

NELSON DE ANDRADE, EM LUTA REVANCHE VENCE RENEE SANTUCHO

Parante fraca assistência, teve prosseguimento ontem à noite no ginásio do Estádio Municipal do Pacembu, a temporada internacional de pugilismo. Na final, em luta revanche, derrotaram-se os médios Nelson de Andrade, brasileiro, e Renée Santucho, argentino. O nacional conseguiu plantar o platino, por pontos, em combate de dez assaltos, que agradou plenamente a assistência, pela técnica, movimentação e combatividade, demonstradas pelos contendores.

Na semi-final fez sua estreia no profissionalismo o moleo peso de Arlindo de Oliveira, ex-campeão brasileiro, que enfrentou o argentino Miguel Luchessi, Arlindo de Oliveira, no entanto, não foi feliz nessa apresentação sendo derrotado por nocaut no 3.º assalto.

O cinema e a televisão

PARIS, 26 (ANSA) — René Clair e Marcel L'Herbier entraram em polemica, a propósito das fitas cinematográficas em três dimensões.

Segundo René Clair, o principal perigo do cinema em relevo é comprometer a "aliança entre o cinema e a televisão". L'Herbier sustenta, ao contrário, que embora em detrimento do "cinema puro" esta revolução técnica deve ser defendida porque somente um cinema renovado, rico e forte poderá firmar com a televisão, em um plano de igualdade, qualquer tratado de paz e de mútua assistência, como todos o desejam.

ROTARY CLUB

Sob a presidência do sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, realizou-se anteontem, no Hotel Esplanada, mais uma reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo. Após as apresentações de praxe dos rotarianos visitantes e convidados presentes, feitas pelo sr. José Vilelas Jr., diretor do protocolo, o sr. Quartim Barbosa fez algumas comunicações da secretaria.

A palestra do dia foi pronunciada pelo sr. Conrado Sorgentoni Filho, que falou sobre o tema "A Arte na Indústria de Vitrais". Inicialmente ressaltou o orador que a indústria de vitrais, já muito introduzida no Brasil, floresceu e se desenvolveu sob condições especiais. Sua atual projeção no ambiente artístico e social brasileiro se deve à obra desenvolvida por técnicos e artistas, que vêm procurando cooperar com a nossa indústria no esforço já encaetado de imprimir forma artística ao trabalho industrial. A perfeita compreensão desses valores, conciliando-os ao mesmo tempo, com a exigência da técnica e da arquitetura, possibilitou hoje lento mas seguro amadurecimento. Prosseguindo, salientou que a indústria de vitrais no Brasil valeu-se de início de elementos importados, servindo-se principalmente de técnicos e artistas europeus, notadamente alemães, que procuraram situar no ambiente brasileiro, imprimindo-lhe características próprias. Mais tarde, com a ampliação das escolas profissionais de Belas Artes, e com o intercâmbio surgido, pôde libertar-se definitivamente da influência alienígena, encontrando um estilo tipicamente nacional. Foi, entretanto, a partir de 1920, que se fizeram sentir os primeiros frutos, procurando os jovens artistas inspirações em temas regionais, fornecidos pelo elemento histórico e pelo folclore: a obra de catálogos dos jesuítas, invásões holandesas, o bandeirismo constituíram os motivos dominantes. Nacionalizava-se a arte vital no Brasil. A tal ponto que seu nome original, "Vitral", foi apor-tuguesado para "Vitrail". Ao contrário, ruiu que a arte vitral, hoje largamente difundida, empolgou intelectuais e artistas, celebrando a Guilherme de Almeida como: "Velha arte heráldica e litúrgica, da luz e da cor...".

Ao encerrar-se a reunião, o presidente Gasparian, como de praxe, ofertou ao rotariano do clube mais distante — sr. Laurence Walter, do Rotary Club de Albany, California — um exemplar do livro "Isso é São Paulo".

Conselho de Eisenhower para que o governo

(Conclusão da 1.ª página).

centou que este contraste já está claro e o demonstram a contínua corrente de refugiados que abandonam o setor vermelho e as recentes manifestações "dos valentes alemães orientais que se atreveram a rebelar-se contra os canhões da tirania, sem outras armas senão suas próprias mãos e intrepídicos corações".

Mais adiante Eisenhower disse que estava convencido de que das eleições livres e da formação de um governo pan-germânico livre nascerá "uma série lógica e ordenada de acontecimentos que culminarão num tratado de paz honroso e numa nova República Alemã unida... como um membro amistoso e pacífico da família europeia".

O primeiro mandatário decidiu

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA, AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Numero do dia ... Cr\$ 1,00

Aos domingos ... Cr\$ 1,50

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2,00

De edições de domingos ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Ano ... Cr\$ 240,00

Semestre ... Cr\$ 120,00

Trimestre ... Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendencia ... 36-5169

Redator-chefe ... 36-5282

Redação ... 36-4937

Publicidade ... 36-4939

Contabilidade ... 36-5167

Assinaturas e vendas avulsas ... 36-5167

Exportas das 20 h (2 horas) ... 36-4957

Oficinas ... 36-4796

Oficinas - Impressão (das 2 a 8 horas) ... 36-4957

Laboratório fotografico ... 36-1644

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-5167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSALIS: RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9.º andar

Telefone 42-4887 e 42-7654

SANTOS - Rua General Camara, 99 - sala 6 - Tel. 2-8870

CAMPINAS - Largo do Rosário, 1087 - 2.º andar.

Examinarão os problemas políticos

(Conclusão da 1.ª página).

Um informante do Downing Street 10, residência oficial do primeiro ministro em Londres, entregou uma declaração em que se manifesta que Churchill tem propósitos de permanecer em Chequers durante os próximos quinze dias. Acrescenta-se que o "premier" "se beneficiou muito com o mês de completo descanso ordenado por seus médicos".

Churchill, que vestia um traje pardo leve, parecia, na realidade, muito bem de saúde. Saudou as dezenas de pessoas que esperavam em frente à sua casa de campo para aplaudi-lo, e subiu, sem ajuda de ninguém, a um dos três automóveis que esperavam na porta. Antes de sair o primeiro-ministro da casa, um dos servidores havia colocado uma grande caixa de charutos no assento traseiro.

REUNIAO CHURCHILL-EDEN

A reunião de Churchill e Eden será a primeira que terão ambos num mês. Eden tem intenções de realizar apenas uma breve visita, mas sabe-se que regressará a Chequers alguns dias depois, com sua esposa, para permanecer vários dias com o primeiro ministro.

Espera-se que o ministro das Relações Exteriores siga de férias para o exterior, possivelmente para a Grécia.

EXAME DOS PROBLEMAS POLITICOS

Por outro lado, espera-se que Churchill e Eden examinem todos os grandes problemas de política interna e exterior com os quais se defronta a Grã Bretanha. O primeiro ministro recebeu regularmente visitas e as informações dos principais membros de seu gabinete, mas não pôde desempenhar um papel ativo nas decisões diárias. R. A. Butler, chanceler do Erário, tem sido o primeiro ministro interino durante a ausência de Churchill.

A enfermidade de Churchill provocou algumas petições em certos jornais trabalhistas de que renuncie entregue o governo a um homem mais jovem. O primeiro ministro comemorará seu setuagésimo nono aniversário em novembro.

Técnicos norte-americanos no Egito

WASHINGTON, 26 (ANSA) — O governo egípcio solicitou aos Estados Unidos permissão para contratar técnicos norte-americanos destinados a assegurar, junto com especialistas ingleses, o funcionamento das instalações do canal de Suez, depois que as forças britânicas evacuem a zona.

foi causada por agitadores norte-americanos.

Segundo — "Esta revolta foi algo mais que um movimento momentâneo de desesperação. Indica que os que dela participaram têm a determinação fundamental e imutável de se libertar completamente e definitivamente da dura servidão a que têm estado sujeitos durante longos anos".

Terceiro — "Os revolucionários são trabalhadores em cujo nome o Kremlin edificou falsa e cinicamente seu império de opressão. Não eram capitalistas belicistas".

Quarto — "O modo de condução das rebeliões dos comunistas alemães mostra a completa bancarrota política do governo oriental alemão".

Quinto — "Quando os trabalhadores ergueram em coro seu protesto, no curso de uma revolta, o grito mais ouvido foi: 'Queremos eleições livres!' Demonstramos que eles e o resto do povo da Alemanha Oriental ansiavam pelo dia que serão aliviados de seu penar e sofrimentos".

Hedvig

RUA AURORA, 886

Atrás do cine Republica

Tel. 35-8681

Artigos para presentes

Móveis avulsos

Bares tipo apartamento

Abat-Jours

RUA AURORA, 886

Não se teria ainda definido

(Conclusão da 1.ª página).

também assim. Ele não era mais visto nos espetáculos teatrais; não se via mais o seu nome nos jornais; e, de repente, subou-se que ele cala em desgraça e fora preso.

Evidentemente seria temerário — observa-se nos círculos políticos de Londres — supor no momento que Malenkov também tenha sido preso. Mas os russos nestes últimos tempos têm-se mostrado prodígios em surpresas.

Alem disso, a luta pelo poder, em Moscou, ainda não se definiu, e a prova disto está no adiamento da reunião do Supremo Soviet. O embaixador da Grã Bretanha em Moscou não comunicou a chancelaria modificações na alta hierarquia soviética; mas, por outro lado, ele só sabe da queda de Beria pela leitura dos jornais.

As informações mais seguras sobre o que está acontecendo na U. R. S. S. são dadas pelo "Daily Telegraph", que mantém um correspondente em Moscou. Em sua edição de hoje, o jornal publica uma correspondência enviada da capital russa, em que seu representante afirma que, nas últimas semanas se enfraqueceu na U. R. S. S. o sentimento de tensão política. Os jornais não falam mais de Beria e de suas maquinções. Os ataques contra os Estados Unidos continuam sempre ferozes: contra a Grã Bretanha e a França, ao contrário, usa-se de razoável moderação. Mas as atenções estão voltadas, sobretudo, para a China; as cartazes nas paredes elogiam os companheiros chineses; delegações vão e vem continuamente da U. R. S. S. para a China, e da China para a U. R. S. S. Todas essas informações do "Daily Telegraph" permitem, segundo os observadores londrinos, que se tenha uma ideia suficientemente clara da atual política soviética. O governo da Moscou tem suas dificuldades internas e em silêncio dos jornais sobre as questões domésticas. E para ganhar tempo no exterior, desenvolve uma campanha de propaganda — como o artigo da "Pravda" sobre a conferência dos "quatro grandes" — a fim de lançar a semente da discordância entre os aliados, enquanto na Europa desenvolve uma ação de retardamento e de desordem, com o objetivo de enterrar os planos ocidentais, aos quais não pretende ceder qualquer posição importante.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PROTESTOS CONTRA A POLÍTICA DESENVOLVIDA PELA "CEXIM"

"Pior do que a estiagem e a geada", afirma o sr. Juarez de Sousa Carmo, secretário da Agricultura de Minas Gerais

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — "As brocas causaram um prejuízo na presente safra, de cerca de 1,3 da colheita do café. Também a geada que ultimamente assolou o Sul do Estado, foi de consequência desastrosa para a lavoura, notadamente a do café. Todavia, até o momento não nosso prejuízo do volume dos prejuízos e das cafeais atingidos."

A propósito, esta Secretaria já se dirigiu aos prefeitos e às autoridades rurais dos municípios e cidades atingidas pela geada, solicitando dados que permitam o levantamento dos prejuízos."

Declarou o sr. Juarez de Sousa Carmo, secretário da Agricultura, ao receber na manhã de hoje, em seu gabinete, a nossa reportagem. — E acrescentou — "devido a situação geográfica e climática o Estado não se presta muito para a Agricultura. Apenas uma pequena faixa de terra na zona Sul de Minas, pode ser aproveitada para esse fim. Entretanto, esta Secretaria tem procurado, na medida possível, incentivar a agricultura da terra. Com esse propósito, já iniciou a distribuição, entre os agricultores, de cerca de 5 milhões de mudas, adubos, etc., cobrando, 1/3 de seu valor, no comércio atacado dessa praça, estando, ainda, distribuindo grande quantidade de sementes etc., mas também, por intermédio de suas seções técnicas, instruindo aos agricultores, do seu emprego. Essas providências, tem proporcionado aos lavradores, um melhor aproveitamento de suas terras".

A CEXIM CONTINUA INDEFERINDO OS PEDIDOS

A seguir, deixou transparecer que pior que a praga, a estiagem e a geada, é a CEXIM. Enquanto aqueles podem ser combatidos, com recursos técnicos e com o emprego de inseticidas, a CEXIM nega-se a obedecer a uma autorização para aquisição de material indispensável a lavoura. Disse — "acabo de ser informado de que a CEXIM indeferiu o pedido de "Jeeps" e caminhões, solicitados por esta Secretaria e que se destinavam a lavoura. Embora não tenha ainda chegado nenhuma nota oficial daquele órgão, posso adiantar que se confirmada a notícia, já divulgada na Assembleia, aquele ato trará consequências desastrosas a nossa lavoura. O que precisamos é incentivar e amparar os lavradores e não criar dificuldades."

Por outro lado, da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro fui

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alfino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio da Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Vago por falecimento do dr. Didio Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Perreira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Peisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POLÍTICA NACIONAL

Hostilidades ao chefe "populista" no Maranhão

A PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL — ADIADA A REUNIÃO MINISTERIAL — NOTA PITORESCA NA CAPITAL DO PARA

RIO, 25 (EBIL) — A proposta de viagem do sr. Adhemar de Barros ao Maranhão, para onde o chefe do PSP seguiu às primeiras horas da manhã de hoje a fim de reorganizar seu partido principalmente nas cidades do interior, corre rumores capazes de despertar intranquilidades. Diz-se, por exemplo, e foi mesmo afirmado na imprensa, que o sr. Vitorino Freire, cujo prestígio por sinal está um tanto abalado, determinou aos seus correligionários hostilizarem por todos os meios aquele político, tal como já fizeram ao tempo em que era presidente o general Dutra. Por outro lado corre que subterfúgio das intenções e das disposições em que se encontra o sr. Vitorino Freire, o sr. Adhemar de Barros tomou previamente todas as providências, mobilizando, antes de partir, um grupo de homens decididos a reagir no caso de surgirem as anunciadas hostilidades.

UM "JUDAS" PARA RECEPÇÃO A BARATA

BELEM, 25 (EBIL) — A nota pitoresca da chegada do sr. Magalhães Barata, que depois de derrotado, pela primeira vez vem a este Estado, foi o fato de haverem armado um "judas" na avenida Nazaré, por onde o senador passou com a comitiva que

URGÊNCIA PARA O ANTE-PROJETO

RIO, 25 (ASAPRESS) — A secretaria técnica da Comissão Nacional de Política Agrária recebeu recomendações especiais do presidente da República, para concluir com a maior urgência possível, o anteprojeto sobre a reforma agrária para que a mensagem do Executivo possa logo ser remetida à Câmara.

PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 25 (ASAPRESS) — Volta ao cartaz político a presidência do Banco do Brasil. Divulga um jornal desta capital, que o candidato escolhido é homem de confiança do sr. Osvaldo Aranha, e paulista. Divulga o mesmo jornal, que o ministro Osvaldo Aranha, em nome do presidente Getúlio Vargas, deverá consultar o governador Lucas Nogueira

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito do Delta do Nilo para Kaniara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelos ingleses, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Folho United Press).

OS INGLESES NO EGITO: Soldados britânicos do famoso regimento dos Goldstream Guards serviam paísaos egípcios, em trânsito

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Meio milhão de dólares para a aquisição de peças destinadas aos coletivos da C.M.T.C.

Nesse total, foram obtidas divisas, na Carteira de Cambio, do Banco do Brasil — A aquisição das peças permitirá a recuperação de 150 bondes e mais de 200 ônibus que se acham paralisados — Importação de 50 troleibuses — Não tratou de política — Visita ao presidente da República — Monumento ao Expedicionário Brasileiro — Fechamento de dez hotéis suspeitos — 100 médicos contratados para o Pronto Socorro

Falando ontem pela manhã aos jornalistas credenciados em seu gabinete, sobre os resultados de sua viagem ao Distrito Federal, informou o prefeito Janio Quadros:

— "Fomos ao Rio de Janeiro cuidar do problema de transportes coletivos em São Paulo, cuja gravidade apenas admite uma expressão: é dramática. Uma vez na capital do país, entendemos-nos, no Banco do Brasil, com o presidente daquele estabelecimento de crédito, o general Aníbal Gomes e passamos a procurar diversos diretores de carteira. Na Carteira de Cambio, conseguimos 500 mil dólares, meio milhão, para aquisição de peças destinadas a bondes, troleibuses e ônibus. Essas peças permitirão a recuperação de cerca de 150 bondes encostados há muito tempo e de mais de 200 ônibus. Alguns troleibuses serão recuperados também".

Proseguindo, disse: — "Na CEXIM, conseguimos licença para a importação de 110 chassis, de fabricação da G. M. C. para a Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Conseguimos também licença para a importação de 50 troleibuses, de fabricação alemã, além de outras, de menor porte, para peças. Posteriormente, cuidaremos do cambio para essas licenças. Na Carteira de Crédito, ajustamos a aquisição de chassis F. N. M. (Fabrica Nacional de Motores), com cujos diretores estivemos antes, dados em penhor por essa fábrica, na referida Carteira. Combinamos, então, a transferência do penhor para a CMT, que somente pagará, de imediato, tão logo o negócio esteja concluído, a diferença entre o penhor e o preço total de cada veículo — diferença essa da ordem de 50 mil cruzeiros aproximadamente.

O que posso afirmar, ainda, é que a viagem encontrou o mais absoluto êxito. Felizmente, estamos agora com capacidade, mais do que nunca, a declarar à população de São Paulo, que antes de 31 de dezembro, à meia noite, haverá uma revolução no sistema de transportes da cidade. Não há dúvida nenhuma, o povo será chamado a pagar um pouco mais pelos ônibus e bondes, mas será-lhes oferecida indispensável condução. A Prefeitura e a CMT vão enfrentar, de mãos dadas, o problema da falta de transportes e o escandaloso revólver das filas intermináveis".

"TROLLEYBUS"

A uma pergunta do repórter, se adquiriria em Niterói, da Prefeitura local, parte de uma frota de troleibuses que se encontravam paralisados por falta de instalação de linhas, respondeu o chefe do Executivo municipal:

— "É exato, pois estivemos no Estado do Rio, onde mantivemos entendimentos com o governador Amaral Peixoto, e, na próxima terça-feira, o vice-prefeito, ten. cel. Porfírio da Paz, voltará a Niterói, para completar esses entendimentos. Naquela cidade, encontramos 45 veículos, de fabricação francesa, que não estão sendo utilizados. É possível que uma parte dessa frota, 25 carros, seja arrendada à CMT, ou objeto de outra transação".

POLÍTICA

Perguntou-se, então, abordando outro assunto, se havia fundamento nas notícias sobre conversações de caráter político, na capital do país, tendo o sr. Janio Quadros respondido:

— "Entendimentos de caráter político? Não. Entendimentos de caráter administrativo com políticos, isso sim".

— "É a sua conferência com o ministro do Trabalho, sr. João Goulart?" — indagou um dos jornalistas.

— "A conferência não foi mantida com o alto preceito do P. T. B., foi mantida com o ministro do Trabalho".

— "É sobre sua visita ao presidente da República?"

— "Como prefeito de São Paulo, estando no Rio e tratando com as autoridades federais de assuntos administrativos relacionados com o governo da Nação e, sobretudo, com o Banco do Brasil, entendemos ser um dever nosso chegar ao Palácio do Catete, para cumprimentar o sr. ex-cel., o presidente Vargas, e foi o que fizemos".

Terminando, indagado sobre os motivos da suspensão do edital de concorrência pública para a construção do Monumento ao Expedicionário Brasileiro, a ser erigido num das praças públicas da capital, adiantou o sr. Janio Quadros que verificara várias irregularidades, que não são próprias do texto, mas das disponibilidades financeiras e da própria lei que levaram a Municipalidade àquela elaboração.

E acrescentou: — "A Associação dos Ex-Combatentes da F. E. B. já havia protestado contra o edital, desafiando bem claro que ele não permitia a criação de um monumento a qualquer dignidade. Vimos, portanto, anulá-lo, para providências posteriores, que permitam a consecução do fim proposto, com a grandiosidade que sua nobreza reclama".

FECHAMENTO DE HOTÉIS
O prefeito da capital baixou portarias cassando as licenças de funcionamento, concedidas a título precário, de dez estabelecimentos hoteleiros, cuja finalidade estava sendo desvirtuada. De acordo com os atos do chefe do Executivo municipal, foram atingidos os seguintes estabelecimentos: Hospedaria Brasil, à rua Paulista, 18; Hotel Japuri, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1607; Hotel Monteiro, à rua João Monteiro, 58; Hotel Rosa do Arco, à rua Sampaio, 130; Hotel Barão de Campinas, à alameda Barão de Campinas, 109; Hotel Vera Cruz, à rua São Francisco, 47; Hospedaria Santa Cruz, 407; Hotel Cleveland, 273; Hotel Normandie, à rua Aurora, 403; Hospedaria Pires, à alameda Dino Bueno, 178; Hotel Guanabara, à rua Washington Luís, 334.

DE CAMAROTE
NOS prodromos da II República, que o general Góis Monteiro comparou a um salto no escuro, teve uma grande antipatia pelo sr. Juarez Távora, então vice-rei do Norte (e, depois, ministro da Agricultura).

Decorridos os anos, verificou-se que se tratava de um militar de valor, de um homem estudioso e profundamente sincero. Um traço da personalidade do general Távora que me seduz: o seu horror à demagogia, essa esteril demagogia, estadonovista que comprometeu tantos de seus companheiros de farda.

Faltando, há dias, em Fortaleza, a numeroso auditorio, o sr. Juarez Távora manifestou-se favorável à redução dos Ministérios de dez para cinco: Exterior, Coordenação Econômica, Bem-Estar Social, Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Não conheço detalhes do plano traçado pelo nosso ilustre patriota, mas, naturalmente, ele já, na "Coordenação Econômica", a Fazenda, Indústria, Comércio e Agricultura; e, nas "Relações Exteriores", a Justiça, Educação e Saúde.

Acho que, ao invés de "Coordenação Econômica", poder-se-ia chamar esse Ministério — da "Economia".

No esquema Juarez, vejo apenas uma falha, que seria suprida com a criação de mais uma pasta, imprescindível: a da Viação e Obras Públicas. Seis Ministérios em lugar de dez.

Fugindo a essa linha certa, o governo getulista pretende aumentar, de dez para quinze, o número de Ministérios, na suposição errônea de que, com essa política, solucionar-se-iam os problemas que sufocam a Nação. Ao contrário disso, seria eles agravados.

Queixa-se, hoje, o sr. Getúlio Vargas da grande massa de expediente de rotina que absorve grande parte de seu precioso tempo. Colhe o presidente o resultado, sofre as consequências da política paternalista que vem praticando, no seu já longo reinado. A partir de 1928, e, principalmente, a partir de 1939 — observo o brilhante parlamentar que é o sr. Afonso Arinos — entramos na fase de governo caracterizada pelo pessoal, como nunca, antes, conhecera a República. Daí, a formalizada centralização administrativa de que, agora, se lamenta o ex-ditador.

Um rumo certo, creio, é a descentralização, redução do número de pastas (como fez Juarez) e redução dos famosos Institutos. Se for possível, apenas um. Presentemente, predomina a duplicidade de serviços, a dispersão de esforços, os gastos nababescos.

A LEI, ORA A LEI...
— Quando não conseguirmos — disse o sr. Janio Quadros aos jornalistas cariocas — endireitá-la (a Prefeitura) por bem, endireitamo-la a pau.

Sim, serviço público não é favor, mas não se esqueça o sr. governador da cidade que, antes de aplicar o porrete, será, talvez, conveniente, aplicar a lei, respeitando direitos adquiridos...

Fácil será o combate à pleiteia burocrática, não preenchendo as vagas que ocorrerem (cargos lúculis).

Fazendo-se acompanhar do tenente-coronel Porfírio da Paz, o prefeito foi ao Rio. Ao sair do Ministério do Trabalho, onde conferenciou, por longo tempo, com o sr. João Goulart (e a caminho do Catete) declarou-se, exa, à reportagem bilibiteira:

— De política, estou enjoado.

Por que, então, visitou Jango e foi cumprimentar Getúlio?

DEFESA DA PAISAGEM
E' preciso salvar o Jardim da Luz, um dos nossos mais belos e antigos logradouros públicos.

Faço, aqui, um apelo a Aguiar de Góis: aponte ao município onde local para a localização da futura Estação Rodoviária de São Paulo.

No Parque D. Pedro II, não ficará bem? Com pequenas desapropriações, nas proximidades do Mercado, terá a Prefeitura o local apropriado.

A orientação deve ser uma só: aumentar (e não diminuir) o espaço livre da metrópole, que, como todas as cidades, respira através dos jardins.

ASSIM PENSAVA:

INGENIEROS

Juventude sem espírito de rebeldia, é servidão precoce.

O futuro dos povos assenta na livre iniciativa dos jovens. A juventude aquilata-se pelo inquieto alar de se renovar, pelo desejo de empreender obras dignas, pela incessante florção de sonhos capazes de embelocar a vida. Jovem é aquele que sente dentro de si a força do seu próprio destino, aquele que sabe cuidar-lo contra a resistência alheia, aquele que pode ampará-lo contra os interesses cruéis. Sem idéias não pode haver iniciativa.

A arte e as letras, a ciência e a filosofia, a moral e a política, devem o seu progresso, exclusivamente, ao espírito de rebeldia. Os domesticados consomem a vida em percorrer as sendas trilhadas do pensamento e da ação, venerando ideais e apoiando ruínas; os rebeldes realizam obra fecunda e criadora, acendendo incessantemente novas luzes, na verdade que mais tarde percorrerá a humanidade.

O trabalho é um dever social. Os que vivem sem trabalhar são parasitas mórdbos que usurpam aos outros homens uma parte do seu labor comum. A mais justa fórmula da moral social ordena imperativamente: "quem não trabalha, não come". Quem nada leva para a colmeia, não tem o direito de provar o mel.

O maior obstáculo ao progresso dos povos é a fossilização das leis; se a realidade social varia, é necessário que elas experimentem variações correlativas.

O homem justo quer que desapareçam, por inúteis, o favor e a caridade. A justiça não consiste em ocultar os vícios, mas em suprimi-los. Os remédios inúteis só servem para complicar as enfermidades.

A eficácia pessoal assenta na cultura e nos ideais; a apatia do indolente e o fracasso dos agitados se incubam na rotina e na ignorância. A incapacidade de prever e de sonhar obstrui a expansão da personalidade.

Cada geração deve vir como onda vigorosa quebrar-se contra a móle do passado, a fim de embelacar a história com o iris de novos ideais; juventude que não investe é força nula para o progresso do seu povo.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAS

DE CAMAROTE
NOS prodromos da II República, que o general Góis Monteiro comparou a um salto no escuro, teve uma grande antipatia pelo sr. Juarez Távora, então vice-rei do Norte (e, depois, ministro da Agricultura).

Decorridos os anos, verificou-se que se tratava de um militar de valor, de um homem estudioso e profundamente sincero. Um traço da personalidade do general Távora que me seduz: o seu horror à demagogia, essa esteril demagogia, estadonovista que comprometeu tantos de seus companheiros de farda.

Faltando, há dias, em Fortaleza, a numeroso auditorio, o sr. Juarez Távora manifestou-se favorável à redução dos Ministérios de dez para cinco: Exterior, Coordenação Econômica, Bem-Estar Social, Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Não conheço detalhes do plano traçado pelo nosso ilustre patriota, mas, naturalmente, ele já, na "Coordenação Econômica", a Fazenda, Indústria, Comércio e Agricultura; e, nas "Relações Exteriores", a Justiça, Educação e Saúde.

Acho que, ao invés de "Coordenação Econômica", poder-se-ia chamar esse Ministério — da "Economia".

No esquema Juarez, vejo apenas uma falha, que seria suprida com a criação de mais uma pasta, imprescindível: a da Viação e Obras Públicas. Seis Ministérios em lugar de dez.

Fugindo a essa linha certa, o governo getulista pretende aumentar, de dez para quinze, o número de Ministérios, na suposição errônea de que, com essa política, solucionar-se-iam os problemas que sufocam a Nação. Ao contrário disso, seria eles agravados.

Queixa-se, hoje, o sr. Getúlio Vargas da grande massa de expediente de rotina que absorve grande parte de seu precioso tempo. Colhe o presidente o resultado, sofre as consequências da política paternalista que vem praticando, no seu já longo reinado. A partir de 1928, e, principalmente, a partir de 1939 — observo o brilhante parlamentar que é o sr. Afonso Arinos — entramos na fase de governo caracterizada pelo pessoal, como nunca, antes, conhecera a República. Daí, a formalizada centralização administrativa de que, agora, se lamenta o ex-ditador.

Um rumo certo, creio, é a descentralização, redução do número de pastas (como fez Juarez) e redução dos famosos Institutos. Se for possível, apenas um. Presentemente, predomina a duplicidade de serviços, a dispersão de esforços, os gastos nababescos.

A LEI, ORA A LEI...
— Quando não conseguirmos — disse o sr. Janio Quadros aos jornalistas cariocas — endireitá-la (a Prefeitura) por bem, endireitamo-la a pau.

Sim, serviço público não é favor, mas não se esqueça o sr. governador da cidade que, antes de aplicar o porrete, será, talvez, conveniente, aplicar a lei, respeitando direitos adquiridos...

Fácil será o combate à pleiteia burocrática, não preenchendo as vagas que ocorrerem (cargos lúculis).

Fazendo-se acompanhar do tenente-coronel Porfírio da Paz, o prefeito foi ao Rio. Ao sair do Ministério do Trabalho, onde conferenciou, por longo tempo, com o sr. João Goulart (e a caminho do Catete) declarou-se, exa, à reportagem bilibiteira:

— De política, estou enjoado.

Por que, então, visitou Jango e foi cumprimentar Getúlio?

DEFESA DA PAISAGEM
E' preciso salvar o Jardim da Luz, um dos nossos mais belos e antigos logradouros públicos.

Faço, aqui, um apelo a Aguiar de Góis: aponte ao município onde local para a localização da futura Estação Rodoviária de São Paulo.

No Parque D. Pedro II, não ficará bem? Com pequenas desapropriações, nas proximidades do Mercado, terá a Prefeitura o local apropriado.

A orientação deve ser uma só: aumentar (e não diminuir) o espaço livre da metrópole, que, como todas as cidades, respira através dos jardins.

NA HORA DO ENTERRO

A U.D.N. embexerrou, negando, ao governador Garçon, o apoio solicitado e por ela, ao que parece, prometido. Na Convenção do dia 18, a maioria ficou com a teima, com a casmurria. Emburrou a "eterna vigilância". Só cooperará em caso de calamidade total, quando for atingido o caos irreversível.

As aflições do momento não são suficientes para arranca-la de seu comodismo e fatuidade. Deseja a U.D.N. apenas colaborar nos funerais, sem ir a campo quando o doente, desengana-do, entrar em estado de coma...

HONORIO DE SYLOS.

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES EM SÃO PAULO

Em resposta à solicitação feita pela FARESP às entidades agrícolas do interior no sentido de comunicarem a composição das respectivas delegações que deverão participar da concentração de lavradores marcada para sexta-feira da próxima semana, dia 31 do corrente, às 13 horas, no auditorio do Instituto Ceatano de Campos, já se manifestaram dezenas de associações e cooperativas agrícolas, a fim de expressar seu apoio e informar o número de delegados. Para maior facilidade e prevenção a possível chegada de participantes em caminhões, adotou a diretoria da FARESP providências junto ao Departamento Estadual de Estradas e Rodagem e da Diretoria do Serviço de Trânsito no sentido de que tenham livre acesso a esta capital os veículos que conduzirem delegados que prefiram esse meio de transporte. Tais veículos ostentaram distícos atívos no certame, para melhor identificação.

Grande peregrinação paulista a Belém do Pará

O Movimento Católico de Funcionários Públicos que participará da grande peregrinação paulista a Belém do Pará durante o VI Congresso Eucarístico Nacional, avisa que ainda manterá abertas as inscrições, atendendo a todos os interessados para prestar informações.

Outrossim comunica que aos funcionários federais e estaduais e aos professores foi concedido abono de faltas.

Os peregrinos seguirão dia 3 pelo vapor argentino "Juan de Garay", devendo regressar a 24 de agosto. O barco fará escalas em Salvador, Recife, Fortaleza (eventual) e Rio. A hospedagem em Belém será no próprio navio.

Qualquer informação pelos telefones: 52-4164 e 34-4080. D. Nini Nogueira de Campos Andrade, presidente do "Movimento", continuará atendendo todos os dias úteis das 9 às 11; sábado e domingo das 15 às 18 horas, à rua Visconde Rio Branco, 693 (av. Campos Elíseos) — tel. 36-2238.

Vagas de emprego existentes em varias empresas

Recebemos: "O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõem de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões:

Desenhista mecânico, Auxiliar de Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Datilógrafo, Maquinista para fabrica de cigarros, Serralheiro, Funileiros, Modelador, para fundição, Gravador de aço (manual), Fundidor, Ferramenteiro, Chefe de ferramentaria, Enrolador eletricitista, Polidor para niquelacão, Ferramentista (aux. de mestre), Mecânicos ajustadores, Torneiro para tornos mecânicos, vertical ou horizontal, Mecânico, Freador, Plainador, Aprendiz (de 14 a 18 anos), para mecânico e montagem de peças eletrônicas.

O Serviço de Colocação, comunica ainda que dispõem de vagas para diversas profissões em cidades do interior. Os interessados deverão dirigir-se todos os dias úteis, exceto sábados, das 12 às 15 horas, à rua Vasco da Gama, 51, Brás".

AOS INDUSTRIAIS PAULISTAS

O Comendador Giulio Riva, que atualmente visita São Paulo, onde tem entrado em contato com as nossas indústrias e sido homenageado pelas entidades industriais da Capital, ofereceu ontem às 18 horas, no Hotel Esplanada, um "Cock-tail" aos industriais bandeirantes e figuras representativas da colônia peninsular.

Durante a recepção oferecida pelo "leader" das indústrias alagoanês da Itália e detentor da "Cruz do Trabalho", comendador Giulio Riva, foi ressaltada a amizade italo-brasileira, bem como as largas possibilidades que favorecem o intercâmbio econômico entre o Brasil e a Itália.

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 14 de agosto, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, o quinto concerto mensal da O.S.B. do Rio de Janeiro.

A agenda estará a cargo do maestro Eliezar de Carvalho, participando, como solista, a pianista paulista Guilmar Novais.

No programa que incluirá também obras de Haydn e Villa Lobos, destacam-se o concerto para piano e orquestra em si menor, de Liszt, e a primeira audição de "Sacre du Printemps", de Stravinsky.

Reunião de diretores de grupos escolares

Realiza-se no Centro do Professorado Paulista, uma reunião dos diretores dos grupos escolares do Estado no próximo dia 27, às 17 horas, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O C.P.P., em telegrama enviado ao sr. ministro da Educação, solicitou providências, no sentido de que seja regulamentada, urgentemente, a lei que facilita o ingresso de professores primários ao ensino superior.



OFERTA DO GOVERNO NEERLANDES — O consul da Holanda nesta capital e senhora J. L. Voute, ofereceram, quinta-feira última, uma recepção em sua residência para solenizar a entrega de uma tela doada pelo governo neerlandês ao Museu de Arte Moderna. A recepção compareceram artistas, críticos e figuras da sociedade paulista, o sr. Francisco Matias Sobrinho, o prof. Artur Broffio, o sr. Sergio Millet, o sr. Ruy Bloem, presidente em exercício do Serviço Holandês de Informações e muitas outras pessoas. Falou, fazendo a entrega do quadro, o sr. G. S. de Clerq, agradecendo a seguir, em nome do Museu de Arte Moderna, o sr. Ruy Bloem. Na gravura um flagrante da solenidade da entrega do quadro pintado por Hooykaas.

ESTA HORA DO MUNDO

NOVO ELEMENTO NA CONFUSÃO

J. N. MATHIAS

O programa governamental do sr. Alcide De Gasperi, tal como apresentado perante a Câmara dos Deputados italiana, indica a continuação orgânica e lógica da política dos sete governos anteriores e subsequentes, presididos pelo mesmo estadista, longo no exercício de seu cargo. Há todavia profunda diferença entre a posição atual e a anterior do chefe de gabinete. Há pouco, De Gasperi foi o senhor absoluto da própria vontade, apoiado por sua firme maioria partidária no Congresso que lhe facilitou a realização de todos os projetos. Hoje em dia, o "forte homem" de ontem deve mudar de papel e tornar-se o negociador habil. Faltando-lhe a maioria parlamentar, ele não mais comanda mas apenas recomenda e precisa de convencer — ocasião por ocasião — aos grupos e gremios dissidentes, relutantes, desconfiantes, para catar os votos de uma fragil maioria, sempre caduca e acidental. De Gasperi terá pois aqui em diante que levar em conta a popularidade de seus planos. Ele quem sempre desprezou os baratos aplausos das "massas", não mais poderá negligenciar certos traços exteriores de demagogia, para agradar às massas", isto é: aos partidos extremistas que constituem o fiel de balança e — nem amigos nem inimigos declarados — poderão em qualquer momento saltar ou derrubar o governo.

Na vida política nacional, o terreno preferido da demagogia consiste num nacionalismo combativo seja em sentido ofensivo, seja defensivo-recriminativo. Eis a causa de ter sido constrangido desta vez De Gasperi a consagrar longos capítulos da sua oração ao problema de Trieste. Trieste constitui o território disputado entre a Itália e a Iugoslávia, o problema que, transitoriamente foi resolvido pelas potências vitoriosas da guerra passada por tais concessões mútuas que deixaram italianos e iugoslavos rancorosos. Desde então, Roma e Belgrado não cessam de reter as reivindicações diametralmente opostas. A

briga continua, e o problema em suspenso constitui um dos maiores estorvos no caminho que teria que levar o comunismo titolista ao trabalho ocidental.

De Gasperi quando ainda senhor absoluto da política italiana, sempre evitou solenizar este problema cuja solução apaziguadora precisa de tempo e de paciência, e cuja apresentação precipitada, em vez de distendê-las, agravaria as relações italo-iugoslavias. Mas desta vez, no primeiro discurso, ligado à primeira votação acerca da vida ou queda de seu gabinete, o ministro-presidente já teve que oferecer concessões às reivindicações nacionalistas, "leitmotiv" de seus aliados potenciais extremistas. Aconteceu por causa disso que De Gasperi, além dos elementos tradicionais de sua política internacional já tradicional, adicionou certos novos elementos ao programa governamental, elementos que dificultarão o desenvolvimento dentro da aliança ocidental.

As linhas mestras nada foram alteradas. De Gasperi reiterou a fidelidade da Itália ao Pacto do Atlântico, elemento da política defensiva. Reiterou o empenho de Roma quanto à realização de uma comunidade continental europeia, no domínio econômico, na comunidade militar-defensiva e na organização política supranacional. O ministro-presidente teve porém de acrescentar — para agradar "as massas" — que a Itália exige a solução do problema de Trieste. Antes de ser resolvido, Roma não poderá participar de uma aliança em que figurar a Iugoslávia. Esta grave frase formulada a condição preliminar por parte da Itália para a incorporação formal da Iugoslávia ao bloco ocidental. Com esta definição — emenda da política italiana que De Gasperi deve aceitar por motivos táticos-partidários — acaba de entrar um novo elemento no cipal confuso das relações interestatais da aliança ocidental.

FABRICAÇÃO DE MOVEIS

ESPECIFICAÇÃO	Valor da Produção (Cr\$ 1.000)	
	Nas indústrias	Nas oficinas de confecção
Artigos de mobiliário:		
Moveis de madeira, vime, junco e similares, em geral	1.453.032	126.118
Moveis de metal, em geral	116.140	1.156
Artigos de colchoaria	154.531	31.029

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

E' grande o numero de pequenas oficinas de marcenaria, em que a confecção integral de artigos do mobiliário se destina a atender encomendas de particulares. Mas a produção obtida no plano artesanal não resiste concorrência da indústria especializada, cuja evolução no Brasil tem descrito uma curva de pronunciado sentido ascendente.

No que respeita exclusivamente aos moveis de madeira, vime, junco e similares, para todos os usos, a produção das oficinas não atinge sequer a decima parte da elaborada nas fabricas do ramo, visto como, segundo apurações do ultimo Recenseamento, os valores respectivos cifram-se em 126 milhões, contra nada menos de 1,4 bilhões de cruzeiros. Também no concernente à fabricação de moveis de metal, a relação entre industria e artesanato situa-se naquele nível: nas fabricas espe-

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas, na secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as matrículas para o segundo semestre nos cursos de Iniciação às Ciências Sociais, Sequência em Sociologia, Política, Economia e Antropologia. Pós-graduado em Sociologia e Antropologia e Pós-graduado em Economia.

CURSOS DE CASTELHANO — Estão abertas as matrículas para o 2.º semestre dos cursos de castelhano da Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, aulas em diversos horários diurnos e noturnos. Informações, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.º andar, fone: 34-7889, das 13 às 18 horas.

Foram instituídas três viagens-premio a Buenos Aires, com dias de estada naquela capital, aos melhores alunos classificados.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS — Titulares — Inicia-se no dia 28 o curso de Títeres.

Inglês moderno e comercial — Continuarão abertas as matrículas. Seminário para tradutores de inglês — Está em organização este seminário.

Gratéria — Achan-se abertas as inscrições. Português para estrangeiros — Estão abertas as matrículas.

Obras primas — Está em organização este curso. Tagigrafia — Continuarão abertas as matrículas, sendo abertas as inscrições no dia 5 próximo.

Exportações da Holanda para a Alemanha

HAIA, (S. H. T.) — A Holanda, que em 1937 se colocava em sexto lugar entre os países fornecedores de mercadorias à Alemanha, passou agora para o segundo lugar, logo depois dos Estados Unidos.

Esse fato foi revelado pela Câmara de Comércio de Colônia, que também revelou que o comércio germano-holandês apresenta, atualmente, uma tendência para o equilíbrio. As exportações da Alemanha Ocidental para a Holanda correspondem a 1.170 milhões de marcos por ano e as exportações holandesas para a Alemanha Ocidental a 1.170 milhões.

Essa tendência para o equilíbrio apresenta um vivo contraste com a situação de antes da guerra, quando a Holanda estava permanentemente em "déficit" para com a Alemanha.

AS SUAS ORDENS!

DISQUE: 35-4857
37-2063
37-3920

PEÇA-NOS orçamento sem compromisso para a construção de uma VARANDA ENVIDRAÇADA em sua residência

INSTALADORA DE VARANDAS LTDA.

Rua Barão de Itapetininga 773

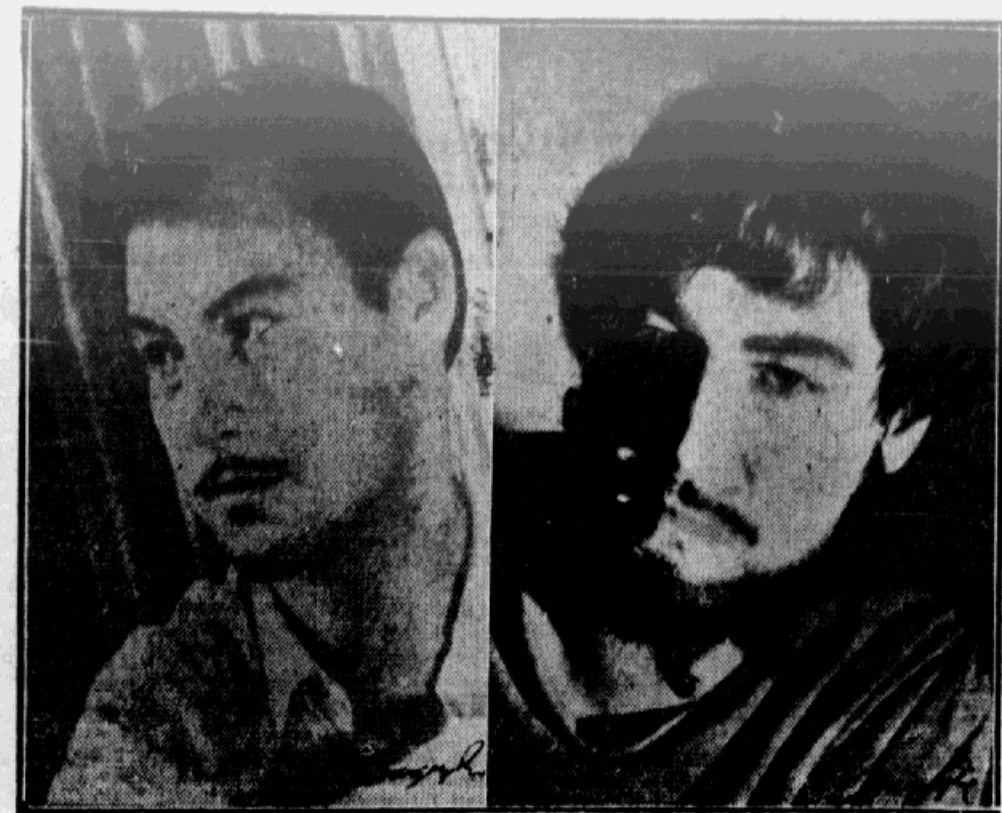
Amador Bueno, 81 3.º andar. Fones 2.664 e 2.944

• CONFECAÇÃO • COLOCAÇÃO • PINIURA • ENVIDRAÇAMENTO

Pessoas em Duro Aluminio de procedência Holandesa

BOLETIM METEOROLOGICO

25-7-933	TEMPER.		Chu- va em mm
	Max.	Min.	
LITORAL			
Santos . . .	21	15	0
PLANALTO			
Agua Branca	—	11	0
Facul. de Higiene. de	22	—	0
Horto Flo- restal . . .	20	10	0
Observatorio	20	13	0
Araré . . .	19	6	0
Bebedouro	—	5	0
Campinas	21	14	0
Limeira	23	—	0
Rib. Preto	24	13	0
Sa. Rita	23	—	0
São Carlos	20	11	0
Sorocaba	—	11	0



Leonardo (Léo) Vilar, à esquerda, e, à direita, interpretando "Xantós" em a "Raposa e as Uvas", de Guilherme de Figueiredo.

COMEDIA

UM GRANDE ATOR BRASILEIRO

Leonardo Vilar conquistou as platéias cariocas — Alfredo Mesquita e sua obra — Adolescentes no camarim... — Cinema também nos planos — Notas sobre o futuro "Revelação teatral" do ano

(De MARCOS DA SILVA e OSCAR NIMTZOVITCH)

RIO — Uma das mais gratas recordações que terá a platéia carioca desta primeira temporada da Cia. Dramática Nacional será sem dúvida a descoberta de um ator: Leonardo Vilar.

Quase completamente desconhecido no Rio até a estreia de "A Falecida" — pouca gente ainda se lembrava do pequeno papel que desempenhara na "Dama das Camélias", por ocasião da temporada do Teatro Brasileiro de Comédia — Leonardo constituiu-se numa autentica revelação, numa das maiores revelações masculinas que o teatro nos tem apresentado nos últimos tempos. Interpretando três personagens difíceis, complexos e completamente diferentes entre si — Pimentel, o dono das lotações, Xantós, filósofo grego e Finot, intendente da ucharia de S. M., o rei Louis XVI — conseguiu realizar três criações excepcionais, de raro vigor, que não conseguiremos esquecer tão cedo.

E QUEM É LEONARDO VILAR?

Para o paulistano, aquele que gosta e aprecia o teatro, Leonardo já é bastante conhecido. Porém, para o carioca, o público que lota dependências dos teatros do Rio de Janeiro, até "A Falecida", era um desconhecido.

Fomos procurá-lo para que nos contasse a sua vida, da sua experiência, dos seus planos. Leonardo é, antes de mais nada, um rapaz simples. O sucesso, as ovações que tem recebido, não conseguiram modificá-lo.

Recebeu-nos após um espetáculo e quando soube dos nossos propósitos, fez questão de que a entrevista começasse por um elogio a Alfredo Mesquita, a quem considera como um dos principais responsáveis pela renovação teatral que vem se operando em São Paulo nos últimos anos.

Pela longevidade sobre esse abençoado que consegue manter sua Escola de Arte Dramática com tamanhos prejuízos. E cita o seguinte fato elucidativo: a E.A.D. cobra a mensalidade de cento e trinta cruzeiros. Ora, se levarmos em conta que os alunos jantam na escola, compreendemos até onde vai o despreendimento desse batalhador pela causa do teatro.

DADOS E NOVIDADES

Quisemos saber alguns dados pessoais sobre a sua carreira. Leonardo nasceu em Piracicaba, vinte e nove anos atrás. Sempre gostou de teatro e de boa vontade teria bem mais cedo tentado sua sorte como ator, mas... faltava-lhe tudo, menos, por certo, talento.

Faltavam-lhe relações com o meio teatral, faltava-lhe o estímulo tão necessário a certos temperamentos, faltava-lhe sobretudo uma escola onde pudesse metodizar sua cultura, aprender segredos de "métier", em suma, amadurecer artisticamente.

Foi quando soube da criação da E.A.D. imediatamente mudou-se para São Paulo e inscreveu-se na primeira turma dessa Escola. Trabalhava de dia, estudava à noite. Como aluno, trabalhou em "Lilium", de Molnar, e "Dias felizes", de Puget.

E QUANDO INTERPRETOU...

...você seu primeiro papel como profissional?

— Meu primeiro papel como profissional foi no Teatro Brasileiro de Comédia, fazendo uma ponta em "Seis personagens à procura de autor", de Pirandello. Eu fazia um dos atores.

Verinha Nunes que o viu, imediatamente convidou-o para tomar parte em "Fadado de gente", de Dario Nicodemi. Depois disso Leonardo voltou ao Teatro Brasileiro de Comédia para interpretar, além da já citada "Dama das Camélias", "Antígona", de Sofocles e "Vá com Deus", de Murray e Boretz. Sobre a "Antígona", conta-se um episódio muito significativo, confinado na própria Claude Vincent, em sua coluna de crítica num jornal do Rio. Leonardo integrava o coro, na tragédia grega. No meio de oito vozes que declamavam juntas, "mis" Claude distinguia uma e ficou "louca" procurando saber a quem pertencia. Depois de indagações e perguntas o conseguiu: era a de Leonardo.

INCOMPREENSIVEL COMO...

Leonardo, sendo como é um tipo de galã de cuja falta tanto se resente o cinema brasileiro, não tinha ainda trabalhado em nenhuma película. Responderam-nos:

"Antes de vir para o Rio tive que rescindir o contrato que me prendia à Vera Cruz. Eu trabalharia no filme que Ruggero Jacobbi dirigiu, atualmente em cartaz na cineclã paulista, "Equina da Ilusão".

— Mas pretende tentar o cinema? Tem recebido propostas?

— "Sim, varias. Entretanto, não posso resolver nada por en-

quanto. Preciso cumprir meu contrato com a Companhia Dramática Nacional, primeiro. Viagem. Depois, sim, gostaria imensamente.

A CONVERSA SE ANIMA

Falamos de São Paulo, relembramos fatos e novidades da cidade que está por comemorar seu quarto centenário. O "Nick-Bar" entra no assunto. O T. B. C. idem. Outros elementos do elenco intervm. Fala-se na popularidade nascente de Leonardo, sobretudo junto ao publico feminino. Junto aos adolescentes. Aliás, todas as noites, invariavelmente — é um fato que testemunhamos nos próprios — Leo é procurado por moças que depois de o cumprimentarem efusivamente, ficam no seu camarim sem ter o que dizer, mas também sem a menor vontade de se retirarem.

E enquanto Leo espera, pacientemente, para mudar de roupa, elas arrastam conversas monótonas, monossilábicas, quando não ficam completamente caladas, para só muito tempo depois se despedirem, suspirando... A esse fato vem juntar-se a correspondência cada vez maior que recebe e que se evolui até mesmo no seu camarim.

MAS ESSE ATOR CUIO...

...único desejo é progredir. — até onde? — continua estudando e trabalhando com afinco.

Sente-se nele o amor pelo tea-

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Uma mulher em três atos". De Millor Fernandes. Direção de Adolfo Celli. Com Ludví Veloso e Armando Couto. A's 16 e 21 horas. (Último dia)

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) "A ilha das cabras". Pela Companhia Delmoro Gonçalves. Com Jaime Barcelos e Sílvia Orthof. A's 18 e 21 horas. (Último dia)

TEATRO SANTANA — "Vai levando". Pela Companhia de A. de Basile. Com Rose Rondelli, Carlos Gil e Silva Filho. Direção de Geisa Boscoli. A's 16, 20 e 22 horas. (Último dia)

TEATRO SÃO PAULO — "A viúva do Cilelio". Pela Companhia de Nino Nello. A's 16 e 20,30 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — (Vila Clementino) — "O vendedor de ilusões". Pelo "Os Interpretes". Direção de Vicente Sesso. Com Rubem Rey e Caetano Paulo. A's 21 horas. (Último dia)

TEATRO ARTUR AZEVEDO — (Moeda) "Cego de amor". De Carlos Córdova — Pela Companhia Memo e Martini — Com Barbara Nivia e Alvaro Pergamo. A's 21 horas. (Último dia)

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Ingenheiro até certo ponto". De Hugh Herbert. Pelo elenco permanente. Direção de Armando Couto. A's 16, 20 e 22 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — A's 9,30 horas, culto e pregação. IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL, PAULISTA — (Rua 23, n. 24) — A's 9 horas, Escola Dominical. A's 10 horas, culto e pregação. IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Av. 6, n. 280) — A's 9,30 horas, Escola Dominical. A's 10 horas, culto e pregação.

Congregações: PENHA — (Rua Major Rudge, n. 13) — A's 9,30 horas, Escola Dominical. A's 10 horas, culto e pregação. VILA FORMOSA — (Praça Samuel Vici, n. 65) — A's 15 horas, Escola Dominical. A's 20 culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Niza, s/n) — A's 9,30 horas, Escola Dominical. A's 10 horas, culto e pregação.

VILA NATAL — (Rua 8, s/n) — A's 15 horas, Escola Dominical e Culto.

PIRANGA — (Av. Diego Weiss, 123) — A's 15 horas, culto e pregação.

VILA DÍVA — (Rua Margarida, 45) — A's 15 horas, Escola Dominical e Culto.

TATUAPÉ — (Rua Ulisses Cruz, n. 1132) — Na próxima 5a-feira, a's 20 horas, culto e pregação.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 138) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação na próxima sexta-feira, às 20 horas. Na próxima sexta-feira, reunirá em uma nova catedral, anexa a esta templo, o Sínodo da Igreja Presbiteriana do Brasil, comemorando os 50 anos da organização desta igreja.

Os trabalhos terão início às 20 horas. TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e 10,30 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Travessa Brigadier Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,30 horas, em português, às 10,30 horas, em português.

Caixa Postal, 120 — Correio da Lapa — Rio

Escreva a este endereço para resolver QUALQUER assunto no Rio: encomenda, compra, venda, recebimento, pagamento, administração, representação comercial ou ante repartições, documentação, registro, impressos, livros, anúncios (inclusive plano e distribuição), etc.

CONGRESSO ANUAL DE SERICICULTURA

CAMPINAS, 25 (AN) — Realizou-se hoje, nas instalações do Instituto de Sericicultura da Secretaria da Agricultura, sob o patrocínio da Associação Paulista de Sericicultura, o Congresso Anual de Sericicultura.

Pela manhã, foi o conclave aberto em sessão solene, sendo o secretário da Agricultura representado pelo diretor do Instituto Agronômico de Campinas, sr. Arnaldo Krug; estando presentes, o sr. Francisco de Assis Iglesias, diretor do Instituto de Sericicultura; sr. Francisco Toledo Piza, presidente da Associação Paulista de Sericicultura; sr. Clóvis Sales Santos, representante da Faresp; nume-

representante da Faresp; nume- rários sericultores, técnicos da Secretaria da Agricultura, e jornalistas. Na ocasião foi inaugurado o retrato do secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves.

Seguiu-se um churrasco, após o qual falaram o sr. Francisco de Assis Iglesias, diretor do Instituto de Sericicultura; Francisco Toledo Piza, da Associação Paulista de Sericicultura; Clóvis Sales Santos, da Faresp e outros oradores.

Na parte da tarde foram realizadas reuniões plenárias, onde se debateram os problemas da sericicultura, seguindo-se a exibição de filmes relativos à produção da seda.

QUASE DOIS MILHÕES DE KWH. DIÁRIO O EXCESSO NO CONSUMO DE ENERGIA ELTRICA NA ULTIMA SEMANA

Organiza o D.A.E.E. a lista dos reincidentes industriais para ordenar os respectivos cortes

Do Departamento de Aguas e Energia Elétrica recebemos o seguinte comunicado semanal sobre o racionamento de energia elétrica:

"O Departamento de Aguas e Energia Elétrica comunica que a situação dos reservatórios da São Paulo Light and Power Company, Limited, na semana finda em 18 do corrente, era a seguinte: reservatório de Billings, volume 34,58%; reservatório de Sorocaba, volume 34,16%; e reservatório de Guara-piranga, volume 33,57%.

Esses volumes representam, respectivamente, energia potencial disponível de 607.297.807 KWh, 48.025.817 KWh e 148.732.926 KWh, ou seja, um total de 804.056.539 KWh. Por outro lado, na semana anterior, finda a 11 do corrente, a potência média exigida do sistema — a qual, para salvaguarda das reservas hidráulicas dos reservatórios, devia ser da ordem de 340.935 kW — foi de 431.903 kW. Consequentemente, o consumo médio diário de energia em tal semana, que devia ser da ordem de 8.182.440 KWh, foi de 10.125.874 KWh.

Houve, portanto, um excesso de consumo diário de 1.943.234 KWh, sobre o total que, para salvaguarda das reservas hidráulicas, era exigível de todo o sistema.

Defuzimos assim, que não houve nenhuma redução de consumo em relação à semana anterior, finda em 4 de julho, antes assumos os dados acima, na semana finda em 11 do corrente.

Segunda reunião anual da Federação Brasileira das Sociedades de Otorrinolaringologia e Bronco-Esófologia

Realiza-se nos dias 30 e 31 de julho e 1.º de agosto, em Belo Horizonte, a 2.ª reunião anual da Federação Brasileira das Sociedades de Otorrinolaringologia e Bronco-Esófologia, com os seguintes temas: "Da etiologia etológica nas sinusites crônicas". Relator: prof. J. A. de Carvalho Kós (Rio de Janeiro); correlator: dr. Heli Hungria (Rio de Janeiro). Temas correlatos e discussões: "Dispnéas" — relator: dr. Plínio de Mattos Barreto (São Paulo); correlator: prof. Deacuri (São Paulo); dr. Alberto Caputo (São Paulo). Temas correlatos e discussões.

As tardes, será promovido um programa de palestras, em que teremos a participação de destaque na Otorrinolaringologia brasileira. O programa social será promovido e cuidado com o maior interesse, tendo em vista a estadia do praso e, pois, o seu melhor aproveitamento.

A comissão do certame é a seguinte: presidente, dr. Ildeu Duarte; secretário, dr. Lima Neto; tesoureiro, dr. Renato Mancini.

A secretariação é a sua Bahia, 281, Belo Horizonte; com fim de facilitar o transporte de médicos e suas famílias, foi nomeada agente oficial a "Pantufur S.A.", com filial em São Paulo, na Rua Rio de Janeiro, 275, 11.º andar.

ACONTECE CADA UMA

GENOVA, 25 (ANSA) —

Chegou a Genova o estudante norte-americano Joseph Bermal, que está fazendo a volta do mundo podendo passagens gratuitas sobre os mais variados meios de transportes. Com apenas algumas dezenas de dólares no bolso, Bermal começou a sua viagem há sete anos, tendo já percorrido a América Latina, a Escandinávia, os Países Baixos e a França. Agora pretende visitar Florença e Roma, contando depois partir para Israel. Em sete anos de viagem pelo mundo, Bermal gastou apenas 8 dólares e 36 centavos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"São muito interessantes os dados estatísticos recentemente divulgados pela UNESCO, com relação ao grau de alfabetização vigente em varias regiões do globo. Por outro lado, são também interessantes as revelações relativas a diversos países do mundo, quanto ao aparelhamento de alfabetização cultural de que os mesmos dispõem. Eles nos dizem, em síntese, que metade da população não sabe ler e que ainda muito resta a fazer para a divulgação de conhecimentos através de livros e periódicos.

Os referidos dados esclarecem ser o analfabetismo ainda particularmente deuto na Ásia na África, coisa que, sem dúvida, mas em torno da qual seria, em pouco tempo, de esperar alguma evolução animadora. Na África a proporção de analfabetos, em relação à população total, varia entre 70% (Guiné) e 99% (Mogambique), enquanto na Ásia os totais estão entre 91% (Índia) e 46% (Chile).

(Do Serviço de Divulgação S.E.A.)

Tabelado o pão comum de tipo unico a sete cruzeiros o quilo

Texto da portaria aprovada pela COAP, que hoje entra em vigor

Esteve reunida ontem extraordinariamente a COAP paulista, tendo sido aprovada a seguinte portaria, que hoje entra em vigor, fixando os preços máximos do pão:

"O Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a Lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951 e tendo em vista a deliberação do Plenário da mesma Comissão, em reunião realizada no dia 25 de julho do corrente ano; Considerando ainda que a Portaria n. 52, de 17 de julho de 1953, da COFAP, autoriza a esta COAP estabelecer o tabelado específico para a venda no balcão, do pão comum do tipo unico;

Resolve:

Art. 1.º — Fica estabelecida a seguinte tabela de preços máximos para a venda, no balcão, do pão comum de tipo unico na cidade de São Paulo e na cidade de Santos:

Este artigo deve ser manipulado com farinha de trigo mista com o máximo percentual legal de farinha suéca, aprovada pelo Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura e Obidos, exclusivamente, pelo conteúdo da massa preparada mecanicamente com a mistura de farinha, fermento selecionado ou de cerveja, água potável e sal, de qualquer tipo, forma ou designação, devendo o produto preencher os seguintes requisitos:

a) massa homogênea;

b) cocção adequada;

c) elaboração perfeita.

Art. 2.º — para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades esco-

lhadas indistintamente em cada fornada: 5 de 1.000 gramas; 10 de 500 gramas; 20 de 250 gramas; 50 de 100 gramas e 100 de 50 gramas, pesagem para 5 quilos, com tolerância de 5%.

Art. 3.º — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar em lugar de fácil leitura para o consumidor a presente Portaria.

Art. 4.º — Continuam excluídos do tabelamento os pães considerados especiais, denominados "pão de luxo", "pão doce", "pão de fantasia" e as massas elásticas, quando enriquecidas com outros ingredientes, além dos citados no parágrafo unico do artigo primeiro, os quais, entretanto, deverão ser fabricados com o formato que os distingam dos pães comuns tabelados.

Art. 5.º — Os tipos de pães de preços tabelados só poderão ser fabricados com os pesos previstos por esta portaria.

Grande Peregrinação Oficial

6.º Congresso Eucarístico em Belem do Pará

11 A 16 DE AGOSTO

Aproveitem esta maravilhosa excursão que a AGENCIA GERAL lhes oferece, em vapor estrangeiro de classe turística. Durante a estada em Belém e nos portos de parada, o navio ficará como hotel flutuante.

SAIDA DE SANTOS em 3 de agosto, escalando no RIO DE JANEIRO — VOLTA em 17 de agosto, visitando RECIFE e SALVADOR.

Preço, desde Cr\$ 8.000,00

IDA E VOLTA — TUDO INCLUIDO

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES: 30 DE JULHO

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

DIRIGIR-SE COM URGENCIA A

AGENCIA GERAL

SAO PAULO: Av. Ipiranga, 1129 — Fone: 34-7799 ou com o Padre MARCONDES, à Praça da Sé, 47, s/ 104.

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 8 — Fone: 2-4956

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 120 — Loja 22 — Fone: 22-2577

CAMPINAS: Rua General Osório, 935 — Fone: 2-441

NOTA IMPORTANTE!

FUNCIONALISMO ESTADUAL

De acordo com a Resolução n.º 359 do Excmo. Sr. Governador do Estado, foi concedido o abono de faltas a todos funcionários que desejarem participar do Congresso, cobrindo os 22 dias da viagem e permanência em Belém.

DEMISSIONARIO DESDE O DIA 23 O PRESIDENTE DO I.B.C.

O chefe de gabinete do sr. Mario Penteadô fala sobre os motivos que determinaram a atitude — Cabe ao Instituto defender o justo preço

O sr. Mario Penteadô Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro de Café, e o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, chefe de gabinete daquela autarquia, chegaram ontem a São Paulo. A reportagem procurou o sr. Mario Penteadô, tendo sido informada que o mesmo seguia para o interior do Estado. Resolvemos então entrevistar o seu chefe de gabinete sobre a propalada demissão do presidente do Instituto.

Iniciando sua entrevista, declarou o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho:

— "Sim, Sr. verdadeiras as notícias de que o dr. Mario Penteadô se demitiu da presidência do Instituto Brasileiro de Café. Tal notícia não deve causar surpresa entre os cafeicultores, uma vez conhecidos os antecedentes da atitude digna do presidente. E' o que vou relatar.

Logo após a sua posse, o atual ministro da Fazenda deliberou propor ao Executivo a expedição de um decreto, fixando o preço mínimo do café e atribuindo a Comissão de Financiamento da Produção a execução daquela medida, além de outras providências com referência a valores mínimos de exportação para os diferentes estilos dos nossos cafés. Tomando conhecimento de tal intenção, o dr. Mario Penteadô fez ver ao ministro que se tratava de uma invasão inadmíssivel das atribuições privativas do I. B. C., ao qual a lei 1.779 atribuiu a função de

realizar a política econômica do produto e fiscalizar os valores de sua exportação. Particularmente, a cidade lei deu ao I. B. C. a função de defender o justo preço do café, inclusive intervindo no mercado para assegurá-lo.

O assunto foi amplamente discutido, parecendo superado o conflito, quanto à competência de fixação e defesa de preços.

— Pôde-se dizer que, desde a expedição do mencionado decreto, o presidente do I. B. C. estava demissionário. Entretanto, não desejou interromper a viagem, cujos objetivos eram da mais alta relevância. Voltando ao Rio, foi elaborado minucioso relatório devidamente documentado, analisando os efeitos da geada e sua repercussão na economia cafeeira, aliviando diversas medidas em benefício dos cafeicultores, inclusive financiamento por varios ciclos, preço mínimo de \$US 80,00 por saca para o tipo 4 Santos, exame e solução do problema cambial. Entregue o memorial do dia 22, no dia seguinte foi apresentado ao sr. presidente da República o pedido de demissão. Entendendo que outra não podia ser a atitude do representante paulista na direção do Instituto Brasileiro de Café. Aquele órgão foi criado sob a impressão das arbitrariedades que se praticaram ao tempo do antigo D.N.C. Ai jamais os cafeicultores tiveram voz ativa, resultando os convênios cafeeiros em verdadeira farsa, onde a lavoura de São Paulo, por exemplo, tinha voto igual a do menor Estado cafeeiro ou ao de seu inexpressivo comercio.

Seria impossível convir passivamente que se voltasse ao antigo regime. A demissão do sr. Mario Penteadô tem o sentido de um protesto, ao mesmo tempo que é um alarme aos interessados, para que se mantenham vigilantes na defesa das prerrogativas do novo órgão. Oxalá se realizem no próximo dia 11 de setembro as eleições da Junta Administrativa e os futuros dirigentes do I. B. C. se disponham igualmente a resistir. Os desastres da antiga política cafeeira estão expressos nas ruínas das velhas fazendas e na atual devastação desoladora das matas virgens. Já é tempo de racionalizar tudo isso e somente o podem fazer aqueles que conhecem o problema e ponham o interesse publico acima de suas próprias ambições ou comodidades.

ESCLARECIMENTO

E adiante: — "Desejo, finalmente, esclarecer certa interpretação capciosa, divulgada no sentido de justificar o decreto governamental. Diz-se que uma coisa é o preço mínimo e outra justo preço.

O primeiro caberia ao governo fixar, o segundo ao I.B.C. E' um engano. O conceito de justo preço exclui o de preço mínimo, pois um tem o sentido subjetivo do produtor e outro também o sentido objetivo do mercado. E' por isso que a lei, que criou o I. B. C. condicionou o justo preço à concorrência internacional e de produtos congêneros. Não se concebem, dentro de uma mesma política, dois preços, fruto de orientação diversa. Basta pôr em prática a medida para verificar que o preço mínimo é igual ao justo preço, ou uma das políticas ficará excluída e inoperante. Mas o que desejou ineantemente o governo foi voltar a pôr suas mãos diretamente sobre as compras e vendas do café, através um órgão diretamente subordinado ao ministro da Fazenda, como é a Comissão de Financiamento da Produção, agora elevada a categoria de um novo D.N.C. em gestação. Lamento, por tudo isso, constatar que, em defesa dessa medida, esteve em meu gabinete o dr. Osvaldo Franco, um velho batalhador das boas causas da lavoura cafeeira. So nos resta esperar que a atitude tomada pelo dr. Mario Penteadô sirva de estímulo aos cafeicultores, fazendo-os ativar o alistamento eleitoral a fim de que em breve possam enviar para a Junta Consultiva do Instituto homens capazes de tratar novos e acertados rumos para a política do café brasileiro, defendendo o direito das prerrogativas da autarquia, que tão cedo se pretende aniquilar".

PELOTAS, 25 (Asapress) —

A temperatura nesta cidade voltou a cair. Foi registrada pelos termômetros, a temperatura de seis graus, abaixo de zero. Como consequência a cidade amanheceu coberta por um manto de neve. Como sempre acontece, a região ficou tal e qual um cartão postal de Natal.

O PROBLEMA DO ARROZ EM FACE DA PORTARIA N. 51

Viajará para o Rio de Janeiro uma comissão de representantes do comercio paulista

A portaria n. 51, recentemente baixada pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, tem causado apreensões no seio do comercio paulista. A fim de tratar do assunto, têm estado em permanente contato a Associação Comercial de São Paulo, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a Bolsa de Cereais e o Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios.

Nesses contatos acordam as referidas entidades em enviar ao Rio de Janeiro uma comissão de diretores que entrará em entendimentos com o presidente da COFAP. Para isso, prosseguem os estudos, devendo aquela comissão, que viajará nos primeiros dias da

Manto de neve sobre a cidade de Pelotas

PELOTAS, 25 (Asapress) —

A temperatura nesta cidade voltou a cair. Foi registrada pelos termômetros, a temperatura de seis graus, abaixo de zero. Como consequência a cidade amanheceu coberta por um manto de neve. Como sempre acontece, a região ficou tal e qual um cartão postal de Natal.

CORREIO AÉREO

RECORDE DE DISTÂNCIA E DURAÇÃO NO VÔO PARA AVIÕES A JACTO

WASHINGTON — (Globe Press) — Um bombardeiro Boeing Stratojet B-47, equipado com motores da General Electric, bateu todos os recordes de distância e duração no vôo de aviões de propulsão a jacto, segundo revelações recentes, feitas pela Força Aérea dos Estados Unidos.

As novas marcas foram registradas num vôo sem escalas do B-47 que cobriu um pouco mais de 19.200 kms. em 24 horas, com o emprego do reabastecimento no ar.

O vôo recorde, que foi agora anunciado pela primeira vez, foi realizado por uma tripulação de provas, partindo da Base Edwards da Força Aérea. Foram sobrevoadas as partes ocidental e meridional dos Estados Unidos.

O grande B-47, de seis motores a jacto e 185.000 libras de peso, foi reabastecido três vezes durante as 24 horas de vôo, tendo sido usadas, para esse fim, aviões-tanques. Mais ou menos na metade do vôo, o avião deixou cair uma bomba simulada, representando a execução de uma missão estratégica de grande alcance.

Os motores dos bombardeiros B-47 são produzidos pela Divisão Aeronáutica de Turbinas de Gás da General Electric nas fábricas de Evendale, Estado de Ohio, e Lynn River, Estado de Massachusetts.

A aeronave foi comandada pelo coronel Russel E. Schleich, durante o seu vôo de 19.200 kms. Veterano piloto de provas de aviões a jacto, Schleich foi comandante de um Boeing XP-47 experimental que, em 1949, bateu um recorde não oficial de velocidade transcontinental de três horas e 46 minutos, voando de Moses Lake, Estado de Washington a Andrews, Estado de Maryland, a uma velocidade média de 975,30 kms. por hora.

A Força Aérea também revelou que um Stratojet B-47 realizou o primeiro vôo a jacto sobre o Polo Norte, há mais de um ano. Partindo da Base Eilen, da Força Aérea, o bombardeiro rumou para o Polo, sobrevoando o Oceano Ártico, executou várias evoluções sobre o eixo do mundo e regressou ao Alasca.

Ambos os vôos anunciados tiveram caráter experimental, uma vez que os aviões utilizados não tinham as características de aparelhos de combate.

O B-47 é comparável, em tamanho, à Super Fortaleza Voadora B-29. Tem a velocidade de 960 kms. por hora e um ralo de ação de 3.400 kms, sem reabastecimento de combustível.

O resultado das provas foi considerado satisfatório.

Em abril deste ano, dois B-47 realizaram vôos sem escalas através do Atlântico.

O Stratojet, que pode transportar a bomba atômica à maior altura e velocidade que qualquer outro bombardeiro estratégico de sua classe, satisfaz os resultados imediatos de uma força aérea de ataque competitivo com a atualidade. Como bombardeiro veloz, de ralo de ação intermediário, completa os bombardeiros pesados de grande alcance que o Comando Aéreo Estratégico dispõe atualmente.

Substituição de títulos eleitorais

O serviço de substituição dos títulos de eleitor pelo novo modelo funciona, na Rua do Seminário n. 61, diariamente das 13 às 18 horas, e aos sábados das 9 às 12. Nesse horário, encontra-se permanentemente de plantão um dos srs. Juizes Eleitorais da Capital.

Protocolos, correspondentes a títulos já prontos:

1.ª Zona — até 11.000; 2.ª Zona — até 8.200; 3.ª Zona — até 5.800; 4.ª Zona — até 5.000; 5.ª Zona — até 5.600 e 6.ª Zona — até 5.400.

COLABORAÇÃO COM A JUSTIÇA ELEITORAL PARA A SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS

Inúmeras organizações particulares e repartições públicas vêm atendendo ao apelo do Tribunal Regional Eleitoral no sentido de colaborar com a substituição de títulos de eleitor.

Consta essa colaboração em credenciar um funcionário perante a Justiça Eleitoral, o qual se responsabilizará pelo recebimento dos requerimentos e entrega conjunta ao T.R.E. Prontos os títulos, fixar-se-á data em que um dos srs. Juizes Eleitorais procederá à entrega no próprio local de trabalho, evitando assim a saída de funcionários para retirar seus títulos.

Já atingiu a 136 o número de firmas e repartições registradas, sendo que, na última semana, apresentaram-se as seguintes:

Associação Beneficente e Cultural do Belenzinho, Banco Comércio e Indústria de São Paulo, Bozzano S.A., Companhia Boazista de Seguros, Cia. Brasileira de Artefatos de Latex, Delegacia Regional do Imposto de Renda, Elevadores Atlas, Emissoras Unidas, Estrada de Ferro Central do Brasil, Fabrica de Linhas Alete Marconcini, Fundação Bugre, Garsa S.A. Comércio e Indústria, Indústria Mecânica Cavallari, IRIS — Indústrias Reunidas Irmãos Spina, — Indústrias Simão Henalisse Ltda., Indústrias Textile Aziz Nader, Indústrias Votantim, IAPI, Macife São Paulo S.A., — Materiais de Construção, Ordem dos Advogados do Brasil, Pfizer Inter American S.A., S. Graphicary e Segurança Industrial — Cia. de Seguros.

Fabrica de secantes

Confirma-se que chegaram a um feliz término as negociações entre a conhecida fábrica norte-americana Nudox Products, Inc., Nova York, e um grupo brasileiro especializado no ramo, para a fabricação em São Paulo de secantes, asfaltenos, ecotas, antiskin, etc., matéria prima indispensável na fabricação de tintas, lacas, vernizes e outros, sob os mesmos métodos, processos e controles rigorosos desenvolvidos pela Nudox nos Estados Unidos e mundialmente reconhecidos e adotados.

A nova firma funcionará sob o nome de Nudox S.A., Indústria e Comércio de Secantes, com sede no Distrito Federal.

Esta louvável iniciativa é mais um passo para a nossa independência econômica, tornando desnecessária a importação de mais essas produtos.

Aproveite

A TRADICIONAL

LIQUIDACAO

DE LOJAS

GARBO

ANUAL

De tôdas...a maior!

a melhor oportunidade do ano... para você comprar...

ROUPAS e ARTIGOS FINOS

a preços bem reduzidos!

A crédito... sem entrada inicial!

CALÇAS

Em mescla de lã De Cr\$ 580,00 por Cr\$ 520,

Em frescot. De Cr\$ 380,00 por Cr\$ 340,

Em linotex. De Cr\$ 420,00 por Cr\$ 225,

CONJUNTO "GARBO"

PALETÓ

Em casimira padrão Inglês. Corte primoroso. Em várias tonalidades.

De Cr\$ 750 por

Cr\$ 680

CALÇA

Em mescla de pura lã. Corte excepcional. Várias cores.

De Cr\$ 480 por

Cr\$ 425

ROUPAS

Para meninos e rapazes. Em vários tecidos. Fortes reduções de preços. Calças curtas e compridas.

Desde Cr\$ 60 por mês, a Crédito

LOJAS

GARBO



Atenção, Srs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas: "Garbo no Turfe" e "Tardes Turfísticas", respectivamente, pela "Rádio São Paulo" e "Rádio Excelsior", com os mais completos noticiários e reportagens turfísticas diretamente da Cidade Jardim.

Rua 15 de Novembro, 256 • Rua Benjamin Constant, 85 • Rua Direita, 223

Rua da Conceição, 22/42 • Rua 7 de Abril, 241

Rua da Penha 324

onde você tem crédito, em 10 prestações, sem entrada inicial!

TIZIANA BONAZZOLA, A "REALISTA" E ANTONIO BANDEIRA, O "ABSTRACIONISTA"

DUAS TENDENCIAS EM CHOQUE NO MUSEU DE ARTE MODERNA

NOS CATALOGOS DE CADA UM DOS PINTORES, EXPRESSA-SE A VERDADE: TIZIANA NÃO ALCANÇOU O "MAIS", BANDEIRA SE LIMITEU DENTRO DA PRÓPRIA FALTA DE CONTEÚDO DE SUA OBRA — DA SEUS PRIMEIROS PASSOS NO BRASIL O "REALISMO" — PRIMEIRA FASE DE UMA EXPERIÊNCIA

Não sabemos se dependeu do mero acaso ou se foi mesmo intenção da diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo a junção de duas exposições de pintura tão díspares pela sua forma e seu conteúdo, como está ocorrendo neste momento. Quem visita aquela instituição, defronta

Primeira Bienal e nos Salões de Arte Moderna de São Paulo.

Antonio Bandeira é um morador do Nordeste, "jeio como a mãe da peste", que estudou durante cinco anos em Paris e acaba de ganhar o Prêmio de Viagem ao País no 11 Salão Nacional de Arte Moderna.

tema mais delicado que o artista tem agora a resolver é o da criação de um novo estilo realista dentro dos princípios do modernismo. Para triunfar nesse caminho cheio de difi-

cidade mineira. Visão mais lírica e sensível que a da fase inicial de suas paisagens brasileiras, cujo cromatismo violento estava ainda baseado na oposição de formas postas em

relevo, através do contraste de cores vivas. Mas, o significado maior desta exposição reside no fato de trazer até aqui, antes que isso aconteça na próxima Bienal de São Paulo, o problema da pesquisa dos elementos específicos do realismo moderno na Itália, tarefa a que se vem empenhando com

feror um grupo de artistas de incontestável valor".

OS PROBLEMAS DO "ABSTRACIONISMO", SEGUNDO SERGIO MILLIET

Vejamos agora, para ponto de partida nesta comparação, o que nos diz Sergio Milliet, referindo-se a Bandeira. Evi-

Escreveu IBIAPABA MARTINS — Fotografou BERNARDELLI



Antonio Bandeira, pintor "made in Paris".

dentamente, Sergio não tentou investigar os problemas do "abstracionismo". Quis, antes, dar impressão pessoal e bastante subjetiva. Pretendeu fazer a faceta de um estado de espírito, digamos assim. Eis:

"Uma tal pintura (a de Bandeira) evidentemente não se explica. Para julgá-la, de nada adianta a inteligência. Precisamos senti-la, intuí-la,

recriá-la dentro de nós para a apreciarmos como merece. Dirão os céticos e os insensíveis que, desse modo, há de ocorrer percebermos e sentirmos um pôr de sol na tela inspirada pela noite de amor, uma tristeza na obra nascida da euforia. Talvez tenham razão. Porém, o mais belo verso, não é o que transmite com exatidão o pensamento do (Conclui na 15.a pag.)



Bandeira, ladeado pela atriz Ruth de Souza e a escritora Maria de Lourdes Teixeira; ao centro, o gravador Lívio Abramo e o casal Bruno e Giorgi. Todos gostaram; por fim, estas colegas, um pouco espantadas ante uma "inabstracionista".

com dois artistas diferentes como a água e o vinho: de um lado, logo na entrada, Tiziana Bonazzola expõe seus últimos quadros; do outro, na sala grande, Antonio Bandeira apresenta as telas abstracionistas. Tiziana Bonazzola, queremos repetir, é uma "realista". Bandeira, um "abstracionista".

APRESENTAÇÃO DE DOIS ARTISTAS

Tiziana Bonazzola é a senhora do crítico de arte Mario Barata. Nasceu em Milão e estudou na Academia de Brera e Florença. Ao lado de Morlot, Treccani e Birolli participou do grupo de pintores modernos de Milão que reagiram contra o "novecentismo", renovando a vida artística do segundo pós-guerra. Já expõe em várias cidades italianas, em Paris, no Museu de Arte Moderna do Rio, na

Procura aprofundar-se ao máximo nos experimentos da chamada "Escola de Paris" e, ao contrário da italiana Tiziana Bonazzola que tenta realizar uma arte nacional, já que mais próxima do povo que exprime essa nacionalidade, — ao contrário dela, Antonio Bandeira é um cosmopolita cem por cento, um tipo exótico na França, um representante de qualquer país da América do Sul. E, no Brasil, é uma expressão francesa.

OS PROBLEMAS DO REALISMO, SEGUNDO ANTONIO BENTO

O crítico de arte Antonio Bento, que foi o prejudicador do catálogo de Tiziana Bonazzola, teve considerações interessantes e bastante justas sobre os problemas do realismo e a posição da pintura, quando diz:

"Não há dúvida que o pro-

cuidades e surpresas, Tiziana Bonazzola terá evidentemente de considerar tanto a "teoria" como a "realidade". Suas pesquisas e dúvidas atuais são típicas das hesitações dos artistas dessa corrente, que oscilam entre o expressionismo e o realismo, como ainda há alguns anos o faziam entre o expressionismo e a abstração. A pintura de Gustavo é atualmente um exemplo vivo da procura inquieta desse novo estilo, cujos termos ainda não foram enunciados de forma satisfatória. Cabe ainda notar que o realismo social de Tiziana Bonazzola não é obrigatoriamente de caráter narrativo. Na série recente de paisagens de Ouro Preto, as preocupações da artista foram de ordem estritamente pictórica, dando-nos pelo menos na cor e na atmosfera, uma visão pessoal dessa

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.



Uma fonte cristalina de pureza...

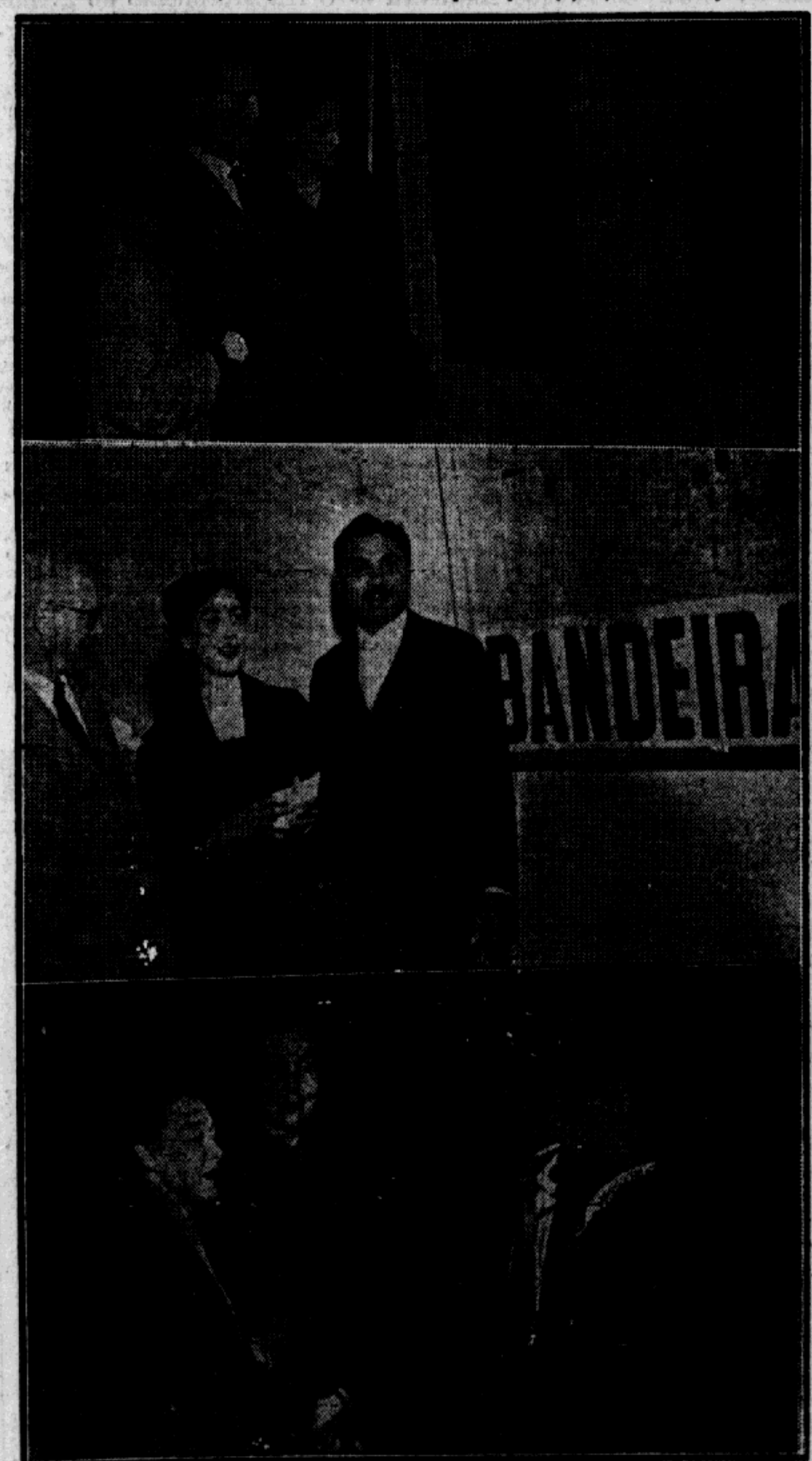
Poucos são os lugares, em qualquer parte do mundo, onde se obtém uma água tão pura como nas fábricas de Coca-Cola. É natural... A água é filtrada pelos mais modernos e eficientes processos. É daí, em parte, que vem esse inconfundível gostinho de pureza, que assegura a tradicional qualidade de Coca-Cola, o refrigerante preferido por todos.

Gratis

Remeta este cupon d Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da história em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA



AINDA A EXPOSIÇÃO ABSTRACIONISTA: Ruth de Souza e Bruno Giorgi diante das telas de Bandeira; o pintor e Clotilde Matarazzo, com a sra. Novelli; por último, grupo formado por 3 pintores e um crítico: Eva Karawera, Mouska, Danilo di Freto e o Osório Cesar, e crítico.

Aguardado com interesse o encontro entre o São Paulo e o XV de Jaú

Escalção oficial dos quadros — O "mais querido" deverá ser o vencedor da refrega — Mario Gardelli na arbitragem — Varias

Os esportistas de Jaú terão a oportunidade de presenciar, hoje à tarde, o embate mais atraente da rodada. São Paulo e XV de Novembro daquela cidade serão protagonistas de um duelo que deverá agradar ao numeroso público que naturalmente acorrerá à praça de esportes do alvi-verde da Paulista.

Na primeira apresentação no certame, domingo último, os comandados de Cilas registraram uma vitória discreta sobre o Nacional. O clube da Estrada, destituído de melhor classe, retornou à Paulicéia derrotado por 2 a 1.

Quanto ao São Paulo, como é sabido, fez uma estreia auspiciosa. Peliando com o Comercial, conjunto superior ao gremio da rua Comendador Sousa, sem forçar o ritmo da contenda, conquistou expressivo triunfo por 6 a 1.

Uma apresentação serena dos litigantes, tomando-se como base as suas exibições nos preliminares de

estréia, aponta o "mais querido" como o franco favorito da refrega. Acontece, no entanto, que, no duelo com o Nacional, os defenso-



Mauro

res do "Quinze" naturalmente não lutaram com a bravura que estão dispostos a pôr em prática hoje à tarde. A explicação é



Lorena

muito fácil. Com o Nacional, os alvi-verdes de Jaú não têm qualquer prevenção. Com o São Paulo, a situação é bem diferente. Há uma rivalidade acentuada entre sampaúlinos e "quinzeistas". No primeiro turno do campeonato passado, o XV de Novembro de

Jaú enfrentou o tricolor no Pacaembu e, como encontrasse um São Paulo apático e desfrizado, "goleou" surpreendentemente o "clube da fé" por 4 a 0.

O REVIDE SAMPALINO

Ora, aquele resultado, como não podia deixar de acontecer, foi recebido com reservas entre os esportistas bandeirantes. Perder é próprio do esporte. Contudo, perder por 4 a 0, no Pacaembu e, ainda, sob a luz artificial, coisa a que grande parte dos defensores do conhecido gremio de Jaú até então não se acostumara, era demais para o "mais querido". Só mesmo a uma grande falta de compreensão de seus defensores poderia ser atribuído aquele insucesso. Realmente, quem assistiu aquele embate naturalmente ainda não se esqueceu do desinteresse revelado pelos sampaúlinos em relação à sorte do quadro. Alfredo e Rui, por exemplo, quando o marcador registrava 2 a 0, prejudicavam sensivelmente o conjunto, fingindo desnecessariamente o antagonista, numa flagrante demonstração de falta de responsabilidade. Com aqueles valores jogando com displicência, não tardou a "debacle" a envolver o quadro e sobreveio a "goleada".

No segundo turno, o "mais querido" excursionou a Jaú, a fim de enfrentar o XV no seu campo, favorecido ainda pelo excelente "handicap" que constitui o estímulo de seus admiradores. Um novo triunfo do alvi-verde era aguardado como certo entre os esportistas de Jaú. Tal, no entanto, não aconteceu. O tricolor, embora atuando ainda irregularmente, mas com os seus valores lutando com fúria, não tomou conhecimento de todas as vantagens usufruídas pelo "Quinze" naquele confronto e, ao terminar a refrega, o marcador registrava a sua vitória por 2 a 1.

Hoje à tarde o "mais querido" dará combate ao XV de Novembro. O "onze" de Guanuma está mais coordenado e rendendo mais. Admite-se que a luta será das mais difíceis para o "clube da fé". A verdade é que, jogando como vem brincando os seus afeitos nos últimos cotejos, embora se reconheça que o "Quinze" entrará em campo sequioso de triunfo, o tricolor dificilmente deixará de retornar vitorioso à Paulicéia.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Marucci, Albella (Gino), Negri (Nenê) e Teixeira.

XV DE NOVOBRO DE JAÚ

Inocencio, Servilio e Almir; Canaan, Lorena e Beto; Guanuma, Nestor, Cilas, Adãozinho e Reis.

O ARBITRO

Mario Gardelli será o juiz.

5 POR DIA...

1 — No campeonato paulista de futebol de 1919, a

arrancada inicial do Palmeiras Itália, foi excelente. Ficou, no 1.º turno, 5 pontos à frente do Paulistano, seu mais sério rival. No retorno, e logo no 1.º jogo, quando estreava o Parque Antártica o Palmeiras era fragorosamente derrotado pelo Ipiranga: 6 a 1! Foi a derrocada. Depois, perde do Corinthians por 1 a 0 (a vitória dos corinthianos sobre os palestrinos) e depois do Paulistano por 2 a 1. E lá se foram seis pontos e o Paulistano, pela 4.ª vez consecutiva, campeão paulista. E ainda torna-se campeão do Estado (Taça Competência) derrotando o Taubaté campeão do interior, por 5 a 0.

2 — Nos Jogos Olímpicos de outrora, os eleantes eram encarregados da polícia dos jogos. Designavam os lugares de cada povo na planície e classificavam os atletas concorrentes por categorias. Designava-se certo número de juizes para presidir aos diversos exercícios, manter a ordem e impedir toda fraude ou velharia. O fraudador era sujeito a uma forte multa, e a sua cidade responsável por ele.

3 — Georges Carpentier, o famoso boxeur francês de outrora que em 2-7-1921 foi posto a nocaute por Jack Dempsey, em disputa do título de campeão mundial de box, dos pesos pesados, era campeão do mundo dos meios pesados. Esteve do posse do título de 1920 a 1922.

4 — No campeonato sul-americano de bola ao cesto feminino, de 1950, verificou-se empate final entre: Chile e Argentina. No desempate, triunfaram as chilenas por 20 a 17. As chilenas, no campeonato fizeram 197 pontos e tiveram 131 contra.

5 — A primeira vitória internacional do futebol carioca deu-se no dia 13-7-1913, no Rio. Um selecionado de jogadores ingleses, residentes no Rio, derrotou um conjunto português por 3 a 1. No dia seguinte um combinado brasileiro derrotou novamente os portugueses visitantes. Foi por 1 a 0.

— L. S.



Nestor

PORTUGUESA E GUARANI, NO PRELIO RESERVADO AOS PRAIANOS

Os quadros — O Guarani reúne mais possibilidades de sucesso — Dante Rossi, o juiz

Os afeitos praianos não foram felizes na segunda rodada. E' que o embate que será efetua-



Dido

do em Santos, agora na segunda rodada, surge como dos mais

fracos. Portuguesa santista, e Guarani serão os protagonistas do duelo a ser efetuado, hoje à tarde, no gramado de "Ulrico Murta". Trata-se de adversários que não desfrutam de boa forma. O "bugre" ainda apresenta algo de pratico. Infelizmente, o mesmo não acontece com a "brisa". Admite-se que, possivelmente, no decorrer do certame, a produção da Portuguesa melhor consideravelmente. A verdade é que as suas últimas exibições não foram animadoras. Assim é que o "bugre", embora tenha de jogar em Santos, vem ser apontado como o provável vencedor.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

PORT. SANTISTA — Laércio; Fioravanti e Wilson; Procopio, Olegário e Nelson; Alemão, Zinho, Joel, Rebole e Sabu.

GUARANI — Direu, Waldir e Manduco; James, Clovis e Saralva; Dido, Nonô, Romeu, Polim e Araraquara.

Arbitro — Dante Rossi.

Em Piracicaba, frente ao XV de Novembro a segunda partida do Santos

O VC DE NOVOBRO, DERROTA DO EM CAMPINAS, PROCURARA HOJE DESFORRA FRENTE O CLUBE DE VILA BELMIRO -- NOTAS

Hoje, o clube de Vila Belmiro estará em Piracicaba, a fim de resolver seu segundo compromisso do presente campeonato, frente ao XV de Novembro, daquela cidade. Como é do conhecimento dos afeitos, o Santos, domingo último, em seu campo, derrotou a Ponte Preta por 5 a 3, depois de estar perdendo por 2 a 0, resultado que reflete a grande forma do clube praianos. Como se sabe, depois da vitória sobre o Vasco da Gama, o alvi-negro praião não conheceu derrota. A equipe vem obtendo os mais significativos e está credenciada a obter mais uma vitória.

O XV de Novembro não foi feliz em sua primeira apresentação. Jogando em Campinas, com o Guarani, caiu vencido frente ao "bugre" por 2 a 1. A derrota, pela contagem registrada, não desmerece o valor do "Quinze", pois que o Guarani, em seus domínios, torna-se adversário dos mais difíceis. O clube piracicabano apresentará-se à frente ao Santos agüerrido e disposto a tudo fazer em busca da vitória.

QUADROS PROVAVEIS

Salvo imprevistos de ultima hora, os quadros jogarão assim constituídos:

SANTOS — Mangá, Elvio e Cassio; Feijó, Formiga e Nelson; Nicácio, Valtir, Hugo, Vasconcelos e Tite.

XV DE NOVOBRO — Fernandes, Pepino e Idarte; Armando, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Rodriguinho.

JUIZ DO ENCONTRO

Dirigirá o encontro o sr. Querubim da Silva Torres.



Vasconcelos

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Tendo decidido a C.B.D. custear todas as despesas da delegação de halterofilismo, os pesistas nacionais estarão representados no Campeonato Mundial que se inicia hoje em Estocolmo, na Suecia e se encerrará no dia 30.

Poucas possibilidades de êxito, como se sabe, contam os nossos patriotas na presente competição, tendo em vista o nosso atraso em relação aos países europeus, porém é de esperar algum brilho isolado, valendo mesmo a pena a nossa presença, visando o traquejo internacional e adquirir os necessários conhecimentos.

A delegação brasileira chefiada pelo dr. Paulo Eduardo Stempniewski, está integrada pelos seguintes pesistas: Levissimo — Antonio de Sousa (paulista); Leve — Americo Ayala (paulista); Meio — Mario Diniz (carioca); Meio pesado — Ricardo Calmon (carioca); Pesado — Silvino Robin (paulista) e Pesadissimo — Bruno Barabani (paulista).

Ontem à noite, no ginásio do Paissandu, em Belo Horizonte, perante boa assistência, o quinteto norte-americano do Wayland College, Texas, perdeu do Ginástico, bicampeão mineiro, pela contagem de 54 a 50.

Eis os quadros:

GINASTICO — Vavá (12), Lucio (9), Alexandre (4), Nelsonho (11), Edson (10) e Tuca (8).

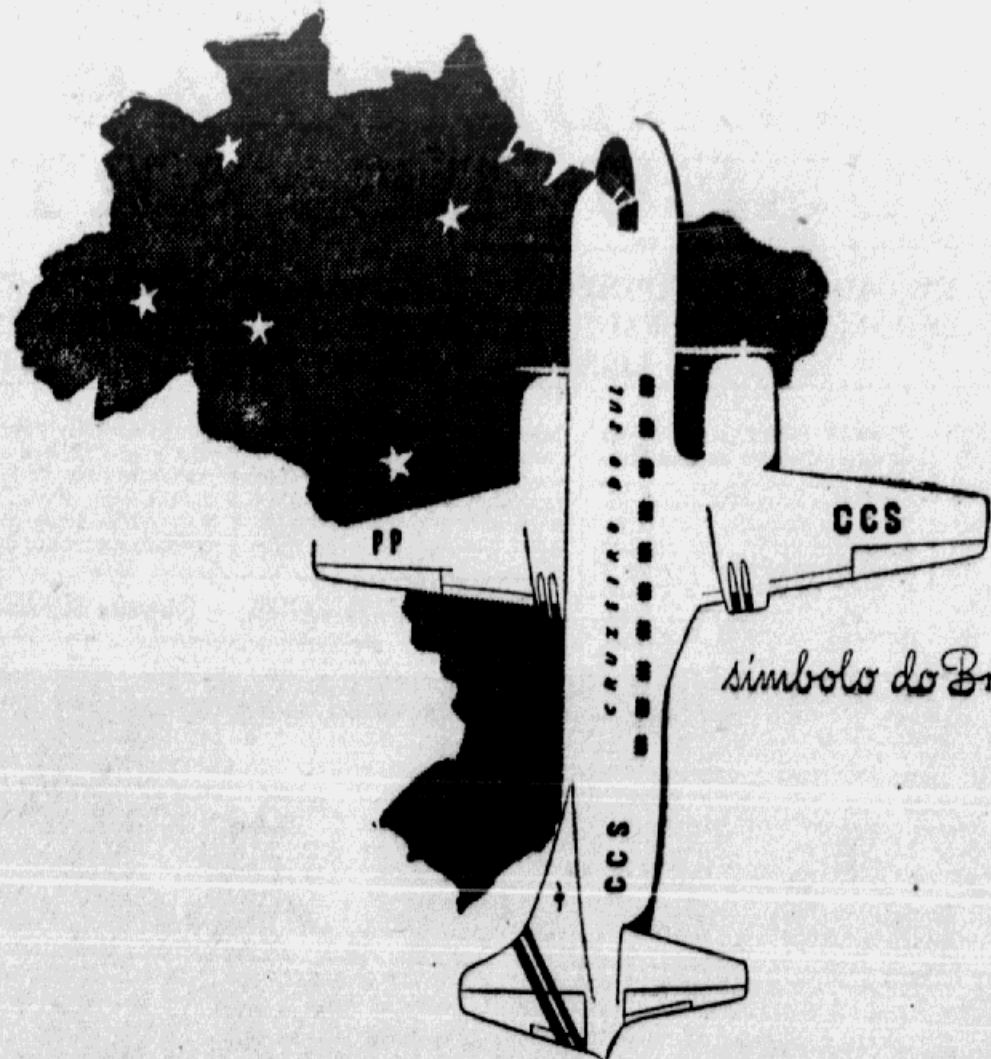
WAYLAND COLLEGE — Markham (8), Nelson (2), Newman (16), Jenkins (4), Warren (8), Bryantes, Luper 2) e Gatlin (5).

Dirigiu a partida o arbitro João Etienne Castro e a renda foi de 25.000 cruzeiros.

A diretoria do Peñarol confirmou a participação da sua equipe de futebol, nos festejos comemorativos da fundação do Fluminense. Conforme noticiamos, o conjunto uruguaiano enfrentará o tricolor, na noite de 29 vindouro, no estádio das Laranjeiras.

A providência definitiva, isto é, a remessa das passagens solicitadas, em numero de trinta, já foi tomada. Não existindo portanto, mais dúvidas quanto à exibição da representação do Peñarol, nesta cidade. O "XI" oriental virá integrado por todos os seus titulares, o que constituirá uma atração para o publico desportivo carioca, pois terá ocasião de rever a maioria dos componentes da seleção campeã do mundo.

Ainda não está fixado o definitivo o desembarque da seleção do Peñarol, presumindo os dirigentes do Fluminense que isso se dê na tarde do dia 28.



COBRE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Para qualquer ponto do país, a Cruzeiro, sempre pontual, assegura-lhe viagem de alta classe, em horários ideais para os homens de negócios.

O avião que ilustra este anúncio é um dos modernos Convair 340 adquiridos pela Cruzeiro do Sul.

Rua 24 de Maio, 276 - Tels.: 35-4111 - 36-4764 e 35-8436
Rua Álvares Penteado, 221 - Tels.: 32-9842 e 33-4734
SÃO PAULO



SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

Confiante o Palmeiras num resultado expressivo frente a equipe do Juventus

Juvenal, a grande novidade do "onze" do Parque Antártica — O reaparecimento do gremio da rua Javari em nossos gramados é alvo de grande curiosidade — Como se apresentarão formados os antagonistas de hoje no Pacaembu

O Palmeiras, hoje, participará do seu segundo compromisso do presente campeonato, devendo ter como adversário a equipe do Juventus, que reaparecerá entre nós após uma ausência de dois meses, quando esteve em ação em gramados da Europa, por onde realizou um "giro" internacional, obtendo resultados dos mais expressivos durante a campanha de

envolvida em gramados do Velho Mundo.

PRELIO MOVIMENTADO

O cotejo é aguardado dentro de um ambiente de grande curiosidade, não só pelo fato de envolver uma agremiação que fará o seu retorno às nossas "canchas",

como também pelo interesse alimentado pelo Palmeiras em relação à vitória. A agremiação do Parque Antártica, certa de estar no caminho da conquista do título de campeão, não está disposta a facilitar. Todos os seus esforços são feitos no propósito de obter triunfos. Dessa forma, hoje, novamente, estará empenhada em conquistar a vitória, de forma expressiva, diante da equipe do Juventus.

JUVENAL ENTRE OS PALMEIRENSES

O zagueiro Juvenal, que esteve afastado da equipe e com o seu "passê" à venda, foi emprestado ao Juventus, tendo excursionado com a delegação dessa agremiação. Agora, em seu retorno, será aproveitado novamente pelo alvi-verde e contra o clube que defendeu nos gramados da Europa.

A presença de Juvenal é uma das atrações que o embate oferece. Outra é o reaparecimento do Juventus, que, após um período de ausência, apresenta-se novamente ao publico bandeirante, sempre ameaçando os seus adversários. Hoje, naturalmente, o gremio do Parque Antártica deverá estar atento para o perigo que re-

facilitar diante de uma agremiação que, como o Juventus, sabe ser grande quando encontra um antagonista de classe superior à sua pela frente.

FORMADOS OS QUADROS

Os dois quadros atuarão assim formados:

PALMEIRAS — Furlan; Rubens e Juvenal; Flume, Gerisio e Dema; Odair, Liminha, Richard, Jair e Rodrigues.

JUVENUS — Valtir; Sergio e Arnaldo; Vitor, Nicolau e Nezio; Paz, Zezinho, Bazão, Edelcio, e Castro.

Mario Gardelli dirigirá o embate.



Edeleio



Juvenal

POLO INTERNACIONAL EM SÃO PAULO

Competição prevista para o mês de setembro — O concurso de hoje na Hipica

Está previsto, no calendário oficial da Federação Paulista de Hipismo, um torneio internacional de polo, denominado Campeonato Aberto e "Handicap" da Cidade de São Paulo, com livre inscrição para qualquer clube do país ou do exterior. O certame é do tipo americano, com "handicap" mínimo de 18 gols. Os torneios Aberto e de "Handicap" da Cidade de São Paulo serão disputados simultaneamente, valendo os mesmos jogos para os dois certames.

O campeonato aberto já foi vencido em 1950 e 1951 pelo Miraflores e em 1952 pelo Collina e o de Handicap, em 1950, pela Hipica, em 1951 pelo Chacrinha e em 1952 pelo São Joaquim Tennis Clube, de São Joaquim da Barra.

Ha grande interesse em torno dessas próximas competições, esperando-se grande concorrência.

OS ARGENTINOS

Participará dos certames um conjunto portenho, cujos jogadores estão sendo esperados nos primeiros dias do mês de setembro.

Assim, tudo indica que em setembro próximo a Federação cumprirá aquelas etapas do seu calendário, aumentando a movimentação do polo, que, aliás, tem brilhado, tanto na capital como no interior, com a realização de todos os torneios previstos oficialmente e de outros extraordinariamente permitidos.

CONCURSO NA HIPICA

O concurso de saltos de hoje será realizado na Sociedade Hipica Paulista, com a disputa de duas provas, sob o patrocínio da Federação Paulista de Hipismo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAIS UMA OPORTUNIDADE — O ponteiro Colombo, do Corinthians, emprestado ao Comercial, depois de algumas exibições na equipe titular do alvi-rubro, acabou sendo afastado do quadro. E' que suas exibições deixaram muito a desejar, razão pela qual foi colocado à margem do "onze" do clube da praça Clóvis Bevilacqua. Agora, diante do tropeço inicial no campeonato, o Comercial operou algumas modificações em sua equipe, inclusive promovendo o reaparelhamento de Colombo, que ocupará a ponta-direita da equipe que dará combate ao Nacional. Colombo saberá aproveitar essa nova "chance".

RANULFO PODERA' REAPARECER — A presença de Ranulfo, hoje, na equipe do São Paulo, que estará preludando com o XV de Jaú, naquela cidade, não deverá ser recebida com surpresa. E' que o meia-esquerda foi preparado convenientemente para o choque e poderá surgir envergando a jaqueta numero 10 do tricolor. Portanto, Ranulfo está credenciado a surgir, hoje, na equipe do São Paulo.

HUMBERTO FICARÁ — Houve um contratempo nas "demarches" entre Humberto, São Cristóvão e Palmeiras. Todavia, ao que parece, o caso já foi solucionado, tanto assim que o atacante carioca já está com tudo regularizado para entrar em ação imediatamente em seu novo clube.

A VENDA O "PASSE" DE CHINA — O atacante pernambucano China, depois de atuar pelo América, do Rio, São Paulo e Guarani, encontra-se com o seu "passê" vendido nesta última agremiação. China desentendeu-se com dirigentes do clube campineiro, criando um ambiente pouco propício para continuar defendendo o Guarani. Dessa forma, foi emprestado ao Botafogo, de Ribeirão Preto. Terminando o período em que esteve a serviço desta última agremiação, apresentou-se novamente ao Guarani, que pede oitenta mil cruzeiros pelo atacante.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade atenta e solícita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puer interna-se em um sanatório.

As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

Festival do Danubio Azul F. C.

A diretoria do Danubio Azul F. C. clube filiado à Federação Paulista de Futebol, festeja, hoje, o 6.º aniversário de fundação daquele gremio do Parque da Mooca. O principal atrativo das comemorações de hoje é o encontro de futebol, marcado para as 9 horas, entre o conjunto representativo do Danubio Azul e do Nacional, de Vila Prudente, jogo que, pelo equilíbrio de forças existente entre os dois quadros, promete agradar.

Constam, ainda, do programa varias provas de habilidade e humorísticas, a saber:

A's 14 horas — Numero de canto, para calouros. Corrida em sacos. Prova de resistência (cabo de guerra). Para moças: Corrida do ovo. Corrida da agulha. Subida do mastro escorregadio, etc.

Decide-se hoje a liderança da geração dos três anos

ENCONTRO QUE SE AFIGURA SENSACIONAL DOS LIDERES JOIEUSE E CYRO, NO G. P. "JULIANO MARTINS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" —

O festival de hoje, em Cidade Jardim, tem tudo para agradar em toda a linha, para revestir-se de completo êxito.

O programa, que se apresenta formado por oito carreiras, não todas muito cheias, mas bem equilibradas e de apreciável nível técnico, encerra um atrativo clássico de tradição e importância. De tradições, porque traduz a homenagem do turf a um de seus primeiros batalhadores — Juliano Martins; de importância porque não é nada mais nada menos do que o "Grande Critério", que, como se sabe, reúne, para confronto, pela primeira vez os mais destacados elementos das alas feminina e masculina, da última geração. Este ano, então, a grande carreira tem todo o seu especial sabor — indicar o líder da geração, servindo de oportunidade para o encontro da melhor potranca e do melhor potro.

Joieuse, a invicta filha de Giovinezaz, terá, assim, que jogar seu título contra o líder dos potros, o Cyro. Ela com dois títulos e ele apenas com um, mas valendo este tanto quanto aqueles. Na carreira, estão ainda anotados Jolly Jockey, adversário acerrimo de Cyro, e agora, relegado ao papel de "falca" de Joieuse, e mais Gardone, um potrinho não ainda clássico, mas em franco período de evolução e já com credenciais para enfrentar tais adversários.

O mundo apostador tem estado incerto, percebendo-se a cada instante uma alteração na ordem dos preferidos. Por vez, Cyro é apontado como o mais provável; logo depois, talvez em razão de mais acurados estudos, a equa passa a merecer maiores atenções. De qualquer forma, porém, a diferença entre um e outro é bem reduzida, entrando apenas em jogo maior ou menor simpatia. Não poderia mesmo ser diferente, mesmo porque não se conhecem ainda todos os recursos da potranca, que nunca teve adversárias à altura. Dos recursos do potro se tem, pelo menos aparentemente, uma lisonjeira ideia.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,15 horas.

1. Pemba Kid, R. Zamudio ... 55
2. Fitinha, R. Arede ... 35
3. Fay, R. Olguin ... 55
4. Fumacinha, P. Sobreiro ... 55
5. Esandria, A. Nobrega ... 55

Esta muito desfalcada a turma de potranças de três anos, sem vitória, e por isso mesmo Pemba Kid, que já atinou a comanda, merece maiores atenções. Fay apanhou também uma carreira favorável e constitui adversária de certo respeito. Esandria melhorou a olhos vistos e vai à luta com boas possibilidades. Fitinha é uma estreante com trabalhos muito animadores e tida em alta conta. Fumacinha nada demonstrou ainda.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

1. Olympia, L. Gonzalez ... 56
2. Fancy, P. Vaz ... 56
3. Imahy, V. Pinheiro F.O. ... 56
4. Corintiana, C. Bini ... 56
5. Florencianda, D. Garcia ... 56

E' o seguinte o programa das carreiras de 5.ª feira próxima, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas — (Amadores).

1. Kameron Khan ... 55
2. El Banderin ... 55
3. Marshall ... 55
4. Finger Grass ... 55
5. Becca ... 55
6. Astor de Ouro ... 55
7. Hopite ... 55
8. Fogata ... 55
9. Breve ... 55
10. Hoso ... 55
11. Corregio ... 55

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Rose Croix ... 56
2. Queen ... 56
3. Bravata ... 56
4. Fleur du Sang ... 56
5. Upa ... 56
6. Honeymoon ... 56
7. Alibra ... 56
8. Garça do Mar ... 56
9. Lunera ... 56
10. Capitanea ... 56
11. Cordilheira ... 56
12. La Chula ... 56
13. Brilhantina ... 56

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

1. Senta a Pua ... 56
2. Coralaco ... 56
3. Falcão ... 56
4. Reuno ... 56
5. Dingo ... 56
6. Brown Boy ... 56
7. Cataguá ... 56
8. Apinagê ... 56
9. Path Finder ... 56
10. Osiria ... 56
11. Sonhador ... 56
12. Guambi ... 56

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.

1. Pitu, L. Gonzalez ... 56
2. Encantado, J. Carvalho ... 55
3. Eracela, L. B. Gonçalves ... 55

PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

3.º Absurdo, V. Pinheiro F.O. 56

4.º Pyro, P. Vaz ... 55

5.º Boudier, R. Zamudio ... 55

6.º O potrinho Pitu descansou alguma coisa; tem fornecido privados muito animadores, bastando confirmá-los para ganhar.

A ele, pois, o nosso voto, mas, isto, sem negar boas possibilidades e Encantado, agora em melhores condições, e ainda a Pyro, que é um potrinho muito bom e tem impressionado lisonjeiramente nos privados. Eracela portou-se a contento, ha uma semana, mas está ainda em turma muito forte. Absurdo e Boudier são igualmente bons potrinhos, mas não parecem haver evoluído o bastante para ganhar nesta oportunidade. O ultimo, entretanto, está muito falado.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.º Kolinos, P. Vaz ... 75

2.º Quepi, L. B. Gonçalves ... 55

3.º El Quinto, R. Zamudio ... 55

4.º Eufonio, E. Garcia ... 55

5.º Fuminho, F. Sobreiro ... 55

6.º Imperium, A. Cataldi ... 55

7.º Firmino, D. Garcia ... 55

8.º Don Fulano, J. Alves ... 55

9.º Jaloux, J. Carvalho ... 55

10.º Garth, V. Pinheiro F.O. ... 55

11.º Page Kid, S. Ferreira ... 55

A eliminatória de potros de três anos, não ainda ganhadores, tem em Kolinos que estreou, ha uma semana, correndo a contento, a sua figura de maior importância. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. São vistos com bons olhos El Quinto, que entrou em segundo, ha uma semana, Jaloux, que ao debutar também terminou em segundo, e ainda Firmino, que é um potrinho estreante, mas muito jeitoso e com trabalhos altamente recomendativos. Este ultimo é, na verdade, o que mais nos agrada para o posto secundario, valendo Jaloux como a diferença da formula nossa escolhida. Imperium tem melhorado alguma coisa e Don Fulano, com privados muito bons, falhou na ultima apresentação; é novamente objeto de fé. Fuminho é outro estreante bem regular e Quepi algo melhorou. Os demais não chegam a entusiasmar.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1.º Fred, P. Vaz ... 56

2.º Renan, L. Osorio ... 56

3.º Quorum, E. Casanova ... 56

2.º Soluvel, V. Pinheiro F.O. 56

3.º Halux, E. Garcia ... 56

4.º Old Fashioned, Sobreiro ... 56

5.º Jandu, O. V. Andrade ... 53

6.º Caribe, A. Lucca ... 56

7.º Mauro, D. Garcia ... 56

8.º Big Kid, S. Ferreira ... 56

9.º Royal Prince, P. Coelho ... 56

10.º Fred é um estreante com magníficos privados e tido em alta conta. Deve ser o favorito da carreira e, na verdade, com muitas possibilidades. Mas não se diga que ele não terá adversários. Dentre estes, Quorum, que volta agora sob novo "entrament", parece o maior.

Old Fashioned tem corrido a contento e pode ser tido como a terceira figura da carreira. Halux vem melhorando aos poucos e Soluvel, que estreou numa carreira adversa, é agora ponto alto de esperanças. Mauro não anda mal, pouco ou nada devendo os demais concorrentes.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,25 horas.

1.º Aboc, P. Vaz ... 58

2.º Eber Shah, Pinheiro F.O. 56

3.º Tabu, O. Reichel ... 54

4.º Anseio, J. Carvalho ... 54

5.º Ibtina, C. Bini ... 52

6.º Aragel, S. Ferreira ... 54

7.º Fair Baby, R. Olguin ... 48

8.º Dick Powel, L. B. Genc. 51

9.º Fair Bird, M. Signoretti 55

10.º England, R. Latorre ... 54

Tabu estreou ha pouco, portando-se muito bem e, como se sabe, após uma semana que andou "todo preso". Tem agora obrigação de produzir atuação de grande realce. Aboc atravessa uma fase muito feliz e Ibtina anda "voando", como tem demonstrado. Parecem, sem dúvida, os maiores nomes com relação às colocações secundárias. Mas não são pequenas as esperanças depositadas nas patas de Dick Powel, um gaúcho, estre-

ante, muito corredor e com exercícios que atestam um bom estado. Fair Bird anda regular e Anseio não está mal na turma, mas correu muito pouco na ultima apresentação. Não agradam os demais concorrentes.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1.º Crálarço, E. Rocha ... 55

2.º L. America, O. V. Andr. 53

3.º Nani, L. Gonzalez ... 56

4.º Ciducha, L. B. Gonçalves ... 56

5.º Gorizia, E. Casanova ... 56

6.º Harachó, R. Zamudio ... 56

7.º Vigoroso, V. Pinheiro F.O. 58

8.º Cento e Vinte, A. Cataldi ... 56

9.º Miss Televisão, D. Garcia ... 54

10.º Confetti, J. Carvalho ... 58

11.º Diapson, R. Latorre ... 58

12.º S. Ceylão, C. Taborda ... 53

13.º Caroustrio, O. Reichel ... 54

14.º Pyuca, J. Alves ... 56

15.º Dalmata, F. Costa ... 52

Crálarço ganhou com inteira facilidade, na ultima apresentação, embora em turma mais fraca. Está em companhia algo mais reforçada, mas dentro ainda de seus recursos, e, pois, com dilatadas possibilidades de vitória. Vigoroso, que tem corrido bem, constitui boa indicação para a dupla. Gorizia reaparece em melhores condições e com pretensões na carreira. Cento e Vinte anda muito bem, mas está em tiro algo longo. Miss Televisão andou por São Vicente; está aqui toda "escondida", com algum bote preparado. Olho nela. Saffra Ceylão não tem corrido mal, mas o tiro parece longo. Ciducha, muito falada, não chegando a agradar os demais anotados.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 13,15 horas.

Todos os pares serão realizados, na pista de areia, sendo os 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.

1.º Tocantins ... 58

2.º Indiscreto ... 60

3.º Dogarito ... 60

4.º Elaei ... 50

5.º Kami ... 58

6.º Arrepi ... 52

7.º Pulano ... 52

8.º Pactry ... 56

9.º Maragata ... 50

10.º Montanhes ... 60

11.º Kastri ... 56

12.º Ma. Porteira ... 56

13.º Balano ... 58

14.º Tarascon ... 54

15.º Hébon ... 58

16.º Sonhador ... 58

17.º Gulfstream ... 58

18.º Fair Affame ... 56

19.º Oto ... 56

20.º Buffalo Bill ... 58

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 17,10 horas.

1.º Lumiar ... 58

2.º Baritono ... 58

3.º Alvitre ... 54

4.º Fairfax ... 58

5.º Arroz Amargo ... 58

6.º Grumete ... 54

7.º Galantelo ... 54

8.º Catão ... 56

9.º Triana, S. Mendonça ... 58

10.º El Toro ... 58

11.º Hollywood ... 54

12.º Crasueña ... 54

13.º Rio Verde ... 54

14.º Don Euvaido ... 56

15.º Altamisa ... 58

16.º Macapá, J. Lyon ... 20

17.º Ex-Pequerrucha.

Acreditamos que a vitória pertença a Dakar, neste primeiro pareo do programa. E' o animal que possui mais classe na companhia. Para a dupla gostamos de Pequerrucha. A diferença mais provável é Bagdad.

2.º PAREO — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

1.º Chicago, J. M. Anjos ... 58

2.º Sleeper Walker, J. L. ... 58

3.º Allana, J. Belfiore ... 4

4.º Valdeos, A. Luiz ... 58

ante, muito corredor e com exercícios que atestam um bom estado. Fair Bird anda regular e Anseio não está mal na turma, mas correu muito pouco na ultima apresentação. Não agradam os demais concorrentes.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1.º Crálarço, E. Rocha ... 55

2.º L. America, O. V. Andr. 53

3.º Nani, L. Gonzalez ... 56

4.º Ciducha, L. B. Gonçalves ... 56

5.º Gorizia, E. Casanova ... 56

6.º Harachó, R. Zamudio ... 56

7.º Vigoroso, V. Pinheiro F.O. 58

8.º Cento e Vinte, A. Cataldi ... 56

9.º Miss Televisão, D. Garcia ... 54

10.º Confetti, J. Carvalho ... 58

11.º Diapson, R. Latorre ... 58

12.º S. Ceylão, C. Taborda ... 53

13.º Caroustrio, O. Reichel ... 54

14.º Pyuca, J. Alves ... 56

15.º Dalmata, F. Costa ... 52

Crálarço ganhou com inteira facilidade, na ultima apresentação, embora em turma mais fraca. Está em companhia algo mais reforçada, mas dentro ainda de seus recursos, e, pois, com dilatadas possibilidades de vitória. Vigoroso, que tem corrido bem, constitui boa indicação para a dupla. Gorizia reaparece em melhores condições e com pretensões na carreira. Cento e Vinte anda muito bem, mas está em tiro algo longo. Miss Televisão andou por São Vicente; está aqui toda "escondida", com algum bote preparado. Olho nela. Saffra Ceylão não tem corrido mal, mas o tiro parece longo. Ciducha, muito falada, não chegando a agradar os demais anotados.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 13,15 horas.

Todos os pares serão realizados, na pista de areia, sendo os 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.

1.º Tocantins ... 58

2.º Indiscreto ... 60

3.º Dogarito ... 60

4.º Elaei ... 50

5.º Kami ... 58

6.º Arrepi ... 52

7.º Pulano ... 52

8.º Pactry ... 56

9.º Maragata ... 50

10.º Montanhes ... 60

11.º Kastri ... 56

12.º Ma. Porteira ... 56

13.º Balano ... 58

14.º Tarascon ... 54

15.º Hébon ... 58

16.º Sonhador ... 58

17.º Gulfstream ... 58

18.º Fair Affame ... 56

19.º Oto ... 56

20.º Buffalo Bill ... 58

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 17,10 horas.

1.º Lumiar ... 58

2.º Baritono ... 58

3.º Alvitre ... 54

4.º Fairfax ... 58

5.º Arroz Amargo ... 58

6.º Grumete ... 54

7.º Galantelo ... 54

8.º Catão ... 56

9.º Triana, S. Mendonça ... 58

10.º El Toro ... 58

11.º Hollywood ... 54

12.º Crasueña ... 54

13.º Rio Verde ... 54

14.º Don Euvaido ... 56

15.º Altamisa ... 58

16.º Macapá, J. Lyon ... 20

17.º Ex-Pequerrucha.

Acreditamos que a vitória pertença a Dakar, neste primeiro pareo do programa. E' o animal que possui mais classe na companhia. Para a dupla gostamos de Pequerrucha. A diferença mais provável é Bagdad.

2.º PAREO — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

1.º Chicago, J. M. Anjos ... 58

2.º Sleeper Walker, J. L. ... 58

3.º Allana, J. Belfiore ... 4

4.º Valdeos, A. Luiz ... 58

5.º Allana, J. Belfiore ... 4

6.º Valdeos, A. Luiz ... 58

7.º Allana, J. Belfiore ... 4

8.º Valdeos, A. Luiz ... 58

9.º Allana, J. Belfiore ... 4

10.º Valdeos, A. Luiz ... 58

11.º Allana, J. Belfiore ... 4

12.º Valdeos, A. Luiz ... 58

13.º Allana, J. Belfiore ... 4

14.º Valdeos, A. Luiz ... 58

15.º Allana, J. Belfiore ... 4

16.º Valdeos, A. Luiz ... 58

17.º Allana, J. Belfiore ... 4

18.º Valdeos, A. Luiz ... 58

19.

HALTE-LA' BATEU O FAVORITO OGUN Na Gavea o "Raphael de Barros"

NA CARREIRA BASICA DE ONTEM

Alcançou inteiro sucesso o festival, vingando alguns favoritos e com um movimento financeiro apreciável — Marvel, Otimia, Delfos, Ode, Otage e Eracleon, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 61.ª jornada da presente temporada. O festival, com um programa promissor, mas sem maiores atrativos, logrou grande sucesso, quer esportivo, quer financeiro, expresso este pela linda cifra de 20 milhões e 300 mil cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Não todos, é bem verdade, vingaram em toda a linha, mas todos terminaram no marcador.

A prova de maior interesse, a primeira da tarde, resolveu-se a favor de Halte-la, que, após tremenda luta em toda a reta, bateu o favorito Ogun em "Photochart".

HALTE-LA' GANHOU UMA LINDA CARREIRA

Ogun, que mais se recomendava pelo retrospecto, foi o favorito e portou-se muito bem, mas não tanto que desse para ganhar. Andou a princípio na dianteira e depois em segundo de Halte-la, recuperando, por instantes, o comando, no final da curva da Vila Hipica. Mas, em toda a reta, Halte-la, insistiu com grande coragem, travando-se luta de grandes proporções. O mestre Gonzalez pôs à prova todos os seus recursos; fez valer todos os partidos, mas o tordilho tudo neutralizou e acabou ganhando a prova, em "Photochart".

MARVEL SURPREENDEU COM SUA VITORIA

O publico apostador viu mais Dagonessa e Calmin, mas não teve o gosto de ver correspondidas as suas esperanças. Portaram-se muito bem, em toda a reta, os preferidos, mas não foram além das colocações secundárias, ficando a água com o segundo e o cavalo com o terceiro posto.

A vitória tocou a Marvel. O gaúcho por Mariman andou sempre colocado, em segundo na primeira fase e depois, na dianteira. Fugiu sempre aos adversários e ganhou com facilidade e grande luz.

OTIMIA GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

O mundo apostador dividiu todo o seu voto entre Draba, Otimia e Fenelon, separado um do outro por algumas poleas apenas. E foram, na verdade, os primeiros colocados, com a vitória de Otimia, que, embora caindo aos pedaços, ainda teve energias para anular o "rush" violento de Fenelon. Ganhou em "Photochart", mas ganhou.

Draba portou-se a contento e tentou progredir por fora, mas não foi além do terceiro posto, a pequena diferença.

Biruta não correu grande coisa e Chakita fez o "train" na primeira fase.

1.º PAREO — 2.400 METROS
1.º Halte-la, 55 ks., C. Taborda; 2.º Ogun, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Lupan, 56 ks., P. Vaz; 4.º Valeta, 52 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Halte-la e Ogun lutaram muito em toda a reta, mas o tordilho levou a melhor, em "Photochart".

2.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Marvel, 58 ks., J. O. Sousa; 2.º Dagonessa, 52 ks., O. V. Andrade; 3.º Calmin, 54 ks., J. Camargo; 4.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 5.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 6.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 7.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 8.º Magé, 54 ks., A. Artin; 9.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 10.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

3.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

4.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

5.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

6.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

7.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

8.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

9.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

10.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

11.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

12.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

13.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

14.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin; 11.º Lexiano, 40 ks., J. C. Rosa; 12.º Deribara, 48 ks., P. Corrêa. Não correu Etincelle. Tempo: 105" 2/10. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.278.390,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas
2 Ogun	17,00	70,00
3 Lupan	39,00	135,00
4 Valeta	53,00	24,00
		47,00
		113,00

Marvel ganhou muito bem e com grande luz, formando a dupla a favorita Dagonessa, Calmin em terceiro.

15.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Otimia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Fenelon, 56 ks., J. Carvalho; 3.º Draba, 54 ks., O. Reichel; 4.º Biruta, 54 ks., P. Vaz; 5.º Dagonessa, 54 ks., J. Camargo; 6.º Baraxá, 56 ks., C. Aurongo; 7.º Dugongo, 54 ks., E. Gonçalves; 8.º Pílincho, 50 ks., A. Xavier; 9.º Debate, 54 ks., S. Rocha; 10.º Magé, 54 ks., A. Artin;

Com a participação de destacados pilotos, disputa-se hoje o premio "Automovel Clube do Brasil"

E' provavel que uma das novas "Ferrari" seja pilotada por Chico Landi -- Provas em disputa -- Os concorrentes



Chico Landi, provavel piloto de uma das novas "Ferrari".

mo de Interlagos a disputa do Premio "Automovel Clube do Brasil".

A competição está destinada a obter integral êxito, pois conta com a participação de destacados pilotos paulistas e do corredor italiano Giorgio Dickmann.

A prova reservada aos carros super-esporte promete transcorrer de uma das mais empolgantes, pois nela estarão em sugestivo confronto o campeão brasileiro Chico Landi e o volante peninsular Giorgio Dickmann, que pilotarão as novas "Ferrari" da escuderia do conde Pier A. Bulgarelli D'Elci, recém-chegadas da Itália. São dois modernos e velozes carros, cuja velocidade atinge a cerca de 230 quilômetros, e nas mãos dos exímios volantes proporcionarão um espetáculo digno de ser presenciado.

Além desses corredores, também competirão na prova Pedro Romero Filho, cujo "Allard" está equipado com um novo motor "Cadillac", Ciro Calves, com um "Piat" dotado de compressor, Claudio Daniel Rodrigues, o "magô" dos minúsculos "M. G.", Bernardo Honett, volante de reconhecidos méritos, Fernando Pereira Barreto, denodado defensor do "clubinho", Ivo Ferreira Filho, Geraldo Smith Vasconcelos, Godofredo Viana Filho e Mario C. Carotta, elementos de real projeção em nossas pistas.

Conta, ainda, a prova com a participação da arrojada volante sra. Daril Ferraz Ribeiro, esposa do sr. João Ribeiro, da Comissão Desportiva do A. C. B., que com um "Allard", será a representante do belo sexo em cotejo com os adversários masculinos. Coragem, sangue frio e pericia não falta à exímia corredora paulista, do que deu provas por ocasião da disputa das vinte e quatro horas, na qual, formando dupla com Suge Fitipaldi, conseguiu honrosa classificação, superando diversas duplas masculinas.

Na categoria dos carros adaptados teremos em ação os abnega-

dos incentivadores da mecânica nacional, entre eles Rafael Garibaldi, Luis Valente, Arlindo Aguiar, Alberto Robay e Luciano Bonini, nomes que já estão consagrados pela classe e prestígio que desfrutam no esporte do volante.

Angelo Juliano, Gilberto Pereira do Vale, Emilio Comino, Paulo Alves Mota, Horacio Alves Pereira, Jonuan I. Germano, Izzo, Ferdinando Bugiarini, Jorge Ed-el, Antonio P. Medeiros e o conde ler A. Bulgarelli D'Elci formam a lista de concorrentes da prova destinada à categoria dos carros de turismo.

Conforme tem sido amplamente divulgado, a entidade menora do automobilismo prestará, durante a competição, significativa homenagem aos esportistas Antonio Augusto Machado de Carvalho, diretor da Radio Panamericana, deputado Arnaldo Borghi, presidente da Comissão Desportiva do A. C. B., e conde Pier Antonio Bulgarelli D'Elci, em reconhecimento aos relevantes serviços por eles prestados ao esporte do volante.

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — "Deputado Ar-



Pedro Romero Filho, um dos competidores na categoria super-esporte.

naldo Borghi" — Categoria carros de turismo até 1.500 c. c., de 1.500 a 3.000 c. c. e força livre, com classificações em separado — 5 voltas — 40 quilômetros.

2.a PROVA — "Antonio Augusto Machado de Carvalho" — Categoria carros esporte até 1.500 c. c. e acima de 1.500 c. c., com classificações em separado — 10 voltas — 80 quilômetros.

3.a PROVA — "Conde Pier A. Bulgarelli D'Elci" — Categorias super-esporte e adaptados — 12 voltas — 96 quilômetros, com classificações distintas.

A primeira prova está marcada para ter início às 14 horas, seguindo-se as demais com intervalos de meia hora.

PREMIOS
Aos vencedores e principais classificados serão conferidos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus e medalhas, fazendo jus os participantes da mecânica nacional a prêmios em espécie, assim distribuídos:
Ao 1.º colocado, Cr\$ 3.000,00; ao 2.º, Cr\$ 2.000,00 e ao 3.º, Cr\$ 1.000,00.

CONDUÇÃO
A fim de facilitar o acesso do público ao autódromo, os promotores da competição diligenciarão junto à C. M. T. C. para que faça correr linhas especiais de ônibus, a partir das 12 horas, diretamente da Galeria "Prestes Malta" ao autódromo de Interlagos.

Competições esportivas serão promovidas por Mirassol no seu 43.º aniversário

Prova atletica e jogos de futebol, voleibol bola ao cesto — Regulamento

Mirassol, cidade plantada na região da Alta Araquense, sede de um dos mais ricos municípios do Estado, com milhares de produtivos cafeeiros, comemorará festivamente a passagem, a 8 de setembro próximo, do seu 43.º aniversário de fundação.

O "Dia Esportivo", que coincide com a data magna da cidade, vem sendo comemorado desde 1941, com a participação de numerosas representações das mais variadas zonas de nosso Estado.

Do programa, cuidadosamente elaborado pela Comissão Municipal de Esportes, além das festividades cívicas, constam competições das mais variadas modalidades: atletismo, futebol, voleibol e bola ao cesto. Pelo seu caráter intermunicipal, a prova pedestre "Aniversário de Mirassol", de 5.000 metros, tem atraído jovens esportistas de muitas das nossas cidades, e pela sua tradição criou forte rivalidade entre os disputantes, o que lhe tem proporcionado sensacional desenrolar.

A referida prova é disputada agora em quarta fase. Estão em jogo dois magníficos troféus: o de bronze "Mirassol" oferta da firma Mardegan & Cia. e a taça "Aniversário de Mirassol", oferecida pela Distillaria Tremé, ambas locais. Para que se efetive a posse desses troféus, necessário se torna, que a mesma cidade os

vença tres anos consecutivos ou cinco alternados.

Haverá também classificação por equipe de tres atletas, podendo a mesma cidade apresentar mais de uma equipe, recebendo as principais classificadas, belas taças, como prêmios.

Aos atletas participantes serão conferidas medalhas até o 10.º lugar.

As inscrições para essa prova intermunicipal de 5.000 metros, na qual poderão concorrer atletas de todas as cidades brasileiras, são aceitas até o dia 5 de setembro, por carta ou telegrama, independente de qualquer taxa, dirigidos ao sr. Jesualdo D'Oliveira, presidente da Comissão Municipal de Esportes de Mirassol.

REGULAMENTO DA PROVA DE ATLETISMO

E' o seguinte o regulamento da prova atletica "Aniversário de Mirassol":

I — A "Prova Aniversário de Mirassol", será disputada anualmente na distancia de 5.000 (cinco mil) metros, no dia comemorativo do aniversario da fundação de Mirassol, a 8 de Setembro, em hora previamente designada pela Comissão Municipal de Esportes.

II — O "Troféu Mirassol" oferecido pela firma Mardegan & Cia. e a taça "Aniversário de Mirassol", oferta de Mattos & Pala, serão de posse transitoria até que uma cidade ou clube por

seu representante os tenham conquistado por tres vezes consecutivas ou cinco alternados.

III — A cidade ou associação esportiva que conquistar o "Troféu Mirassol", e a "Taça Aniversário de Mirassol", deverá providenciar a inscrição do nome do atleta vencedor e de quem a representou.

IV — Somente no caso do vencedor encontrar dificuldades para vir buscar o "Troféu" e a "Taça" é que o C.M.E. remeterá por despacho.

V — Além dos premios obrigatórios até a decima colocação conceder-se-ão duas diárias gratuitas a cada equipe que em hipoteses alguma poderá ultrapassar o numero de cinco (5) componentes.

VI — O "Troféu Mirassol" e a "Taça Aniversário de Mirassol" somente serão conquistados por atleta vencedor da prova que apresente com autorização expressa das cidades ou associações esportivas.

VII — Não sendo o atleta vencedor da prova representante de cidades e associações esportivas, caberá a conquista do "Troféu" e da "Taça" ao primeiro atleta que completar o percurso exigido e que preencha o requisito deste artigo, embora aquela faça jus aos outros premios.

VIII — Não serão aceitas inscrições de atletas que tenham sido classificados até o 10.º lugar no Campeonato Estadual de Atletismo, no campeonato do ano imediatamente anterior, nas provas de 3.000, 5.000 e 10.000 metros.

IX — Os atletas inscritos devem comparecer imprevelmente-

te 20 (vinte) minutos antes da hora marcada para saída a fim de responder a chamada; caso contrario ficará sujeito a desclassificação previa.

X — O percurso, salvo motivo de força maior, será realizado partindo da Praça da Bandeira (esquina com a rua São Pedro) passando pela praça Anchieta, ruas José Bonifácio, Santo Antonio, Marechal Deodoro da Foz, soca, terminando no mesmo local do inicio, num total de 1.000 metros lineares nesse circuito.

XI — O "Troféu" e a "Taça" conquistados por qualquer cidade ou Associação esportiva, deverão ser devolvidos (3 três) meses antes da competição marcada.

XII — A devolução do "Troféu" e da "Taça", será feita por conta do vencedor e será de sua responsabilidade qualquer dano ou extravio causado aos mesmos enquanto eles estiverem em seu poder.

XIII — Os atletas da mesma cidade poderão formar equipes de 3 (três) atletas, cujos pontos corresponderão a menor numero, somados pela ordem de chegada. Haverá taças para as classificações coletivas.

XIV — Qualquer reclamação ou providencia a tomar deverá ser consultado o Arbitro Geral da Competição.

XV — As inscrições serão feitas, por officio, carta ou telegrama, até o dia 5 de Setembro independente de qualquer pagamento.

XVI — Em caso de qualquer transgressão às normas esportivas e morais durante a corrida a penalidade será aplicada sempre que possível no momento.

EM CARACAS

NOVAMENTE EM LUTA A EQUIPE DO CORINTIANS

Barcelona, adversario do alvi-negro em peleja correspondente ao segundo turno do quadrangular da Venezuela — Como formará o "onze" brasileiro — Varias

O Corinthians chegou quase ignorado na Venezuela. Poucos eram os que conheciam a fama do gremio do Parque São Jorge. Depois do desenrolar do primeiro turno do certame, modificou-se inteiramente a situação do clube brasileiro, que é citado como a grande atração do certame, pois se mantém invicto nas tres partidas em que tomou parte.

NOVAMENTE EM AÇÃO

O gremio alvi-negro, hoje, novamente, estará em ação. Seu adversario será a equipe do Barcelona, tri-campeão da Europa, que, na peleja correspondente ao primeiro turno, não conseguiu escapar da derrota diante do quadrado orientado por Rato, perdendo pelo placarde de tres a dois.

A imprensa de Caracas, diante das exibições positivas dos companheiros de Claudio, aponta o Corinthians como o provavel vencedor do embate, havendo mesmo diversos periodicos locais afirmado que difficilmente o "onze" brasileiro deixará de conquistar o titulo de campeão do quadrangular de Caracas, que, agora, vence a etapa derradeira, com o Corinthians liderando a tabela de classificação com quatro pontos de vantagem sobre o segundo colocado.

OS QUADROS

Para o jogo de hoje na capital da Venezuela, os quadros provaveis são os seguintes:

CORINTIANS — Cabeção, Homero e Olavo; Sula, Golano e Juliano; Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Sousinha (Mario).

BARCELONA — Velasco, Seguer e Bloca; Segarra, Goncalvo e Maristiani; Basora, Hancke, Kubala, Moreno e Cesar.



Carbone

NA RUA COMENDADOR SOUSA

Nacional e Comercial serão contendedores

DOIS CLUBES COM O MESMO OBJETIVO: REABILITAÇÃO — CO-NHECIDAS AS DUAS EQUIPES PARA O COTEJO

Nacional e Comercial, hoje, no gramado da rua Comendador Sousa, voltarão a ser protagonistas de uma peleja de campeonato. Contendedores de identicas possibilidades técnicas, a vitória poderá pertencer tanto a equipe local como a visitante. Naturalmente, o clube da Estrada tem dois "handicaps" interessantes para explorar: campo e "torcida". São dois fatores que poderão influir decididamente na sorte da refrega.

REABILITAÇÃO

Os dois contendedores do gramado da rua Comendador Sousa têm somente um objetivo no confronto direto entre ambos: conseguir a reabilitação. Ambos, na rodada inicial do campeonato, baquearam. O Nacional, em Jau, perdeu por dois a zero, enquanto o Comercial, aqui mesmo, no Pacembu, foi "goaleado"

pelo São Paulo: seis a um. Diante do tropeço inicial, Nacional e Comercial, dois clubes que lutarão para fugir aos rigores da Lei do Acesso, naturalmente estarão empenhados em deixar o gramado com o triunfo. O desejo de reabilitação, sem dúvida, é um dos motivos que poderão dar ao cotejo um transcorrer dos mais interessantes.

COMERCIAL — Cavani, Alfredo e Lamparina; Bauer, Saverio e Alan; Colombo, Tico, Bota, Dino e Nelsinho.

NACIONAL — Cerri, Nino e Renato, Wallace, Helio Leite e Dino; Paulinho, Eduardinho, Paulo, Sampaio e Elson.

ESGRIMA

RESULTADOS DAS PROVAS DE FLORETE DO TORNEIO PARA ESTREANTES

Inscrições para o torneio de novicos — Alteração no calendario esportivo da F. P. E.

Terça feira ultima, a Federação Paulista de Esgrima fez disputar a prova de Florete Feminino do torneio para estreantes, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, com a presença de numerosa assistência. Foi o seguinte o resultado da "poule" final: Karola Washinski — C. R. Tietê — 6 vitórias, sem derrotas... 1.0
Maria Teresa Cotini (Idem) — 5 vitórias, 1 derrota... 2.0
Eleonora Teixeira — Idem — 4 vitórias, 2 derrotas... 3.0
Margot Oberpopp — Idem — 3 vitórias, 3 derrotas, 16 est. rec... 4.0
Nadeya Fernandes Leite — Palmeiras — 2 vitórias, 4 derrotas... 5.0
Celia Franco Godoy — C. R. Tietê — 1 vitória, 5 derrotas... 6.0
Juliete Barros — Idem — 0 vitória, 6 derrotas... 7.0
O dr. Raul Leme Monteiro foi o presidente dos assaltos e Lauro Bastos, José D. Lacerra, Luis M. Smittes e Vicente Guida foram os vogais. Atuou como marcador a sra. Dora Cunha Piere e Henrique de Aguiar Valim representava a F. P. E.
Quinta-feira, a F. P. E. realizou a final de Florete Masculino do torneio para estreantes, que alcançou o seguinte resultado: Mauricio Levy Jr. — C. R. Tietê — 8 vitórias, 1 derrota... 1.0
Milton Lemmi — C. R. Tietê — 7 vitórias, 2 derrotas... 2.0
Lauro Bastos — C. R. Tietê — 7 vitórias, 2 derrotas... 3.0
Lauro Alonso Costa Jr. — C. R. Tietê — 7 vit., 2 derrotas... 4.0
Antonio Fernandes Izé — C. R. Tietê — 5 vit., 4 der... 5.0
Luis Nascimento — C. R. Tietê — 5 vit., 4 der... 6.0
Valdemar G. Pinto — C. R. Tietê — 2 vit., 7 der... 7.0
Vicente Apolara — C. R. Tietê — 2 vit., 7 der... 8.0
Decio Menezes — C. R. Tietê — 1 vit., 8 der... 9.0
Jair Ferreira Mala — C. R. Tietê — 1 vit., 8 der... 10.0
O Juri estava assim formado: — Ferdinando Alessandri, presidente dos assaltos; Claudio Lemmi, Milton Lemmi, A. M. Amaral e Raul Leme Monteiro como vogais. — Atuou como marcador Darcy Carrano de Oliveira.

TORNEIO PARA NOVICOS

O Torneio para Novicos, organizado pela Federação Paulista de Esgrima, será realizado durante o mês de agosto próximo, nos seguintes dias: 4, Florete Inf. Juv. Fem. e Masc.; 6, Espada; 11, Florete Masculino; 14, Sabre; 18, Florete Feminino.

— A Taça "Marcello Borba", que deveria ser disputada no dia 30 do corrente, foi adiada para o proximo dia 26 de agosto e será realizada no Palmeiras.

G. R. Santista vs. Guarda Civil F. C.

Hoje, em seu campo, o Gremio Recreativo Santista enfrentará os fortes conjuntos do Guarda Civil do Estado de S. Paulo F. C., com os seus primeiro e segundo quadros. Essa partida futebolística está sendo aguardada com real interesse, pois vão ser disputadas duas ricas taças.

O G. R. Santista pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores dos primeiro e segundo quadros, em sua sede social, às 14 horas.

São Januario e vencendo o Fluminense. Os demais prelos: Botafogo x C. do Rio, America x Bonsucesso, Vasco x Madureira e Bangu x Olaria.

A PREFERIDA
2 DE AGOSTO NA RODA DA SORTE **20 MILHÕES** SWEEPSTAKE

Em sequencia ao Campeonato de Novissimos "Mario Geri", amanhã a 3.a rodada

Constam do programa duas lutas pelo campeonato e cinco extras confiadas aos veteranos — Escalação das pelejas — Autoridades e juizes

Dando cumprimento à disputa da 3.a rodada do Campeonato dos Novissimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo em colaboração com a União Pugilistica do Brasil, realiza-se amanhã à noite, no Circo Píolin, interessante reunião do esporte das lutas.

Constam do programa sete lutas, das quais duas serão pelo campeonato e cinco confiadas aos veteranos.

Na peleja final, estarão em sugestivo confronto Gregorio Dename, do Corinthians, e Guido Rado, do Guarani, dois antagonistas que, pela fibra e coragem de que são dotados, têm credenciais para proporcionar um combate fértil em emoções.

Melhor preparado, Geraldo de Jesus do Corinthians, procurará desferir-se da derrota sofrida ao ser nocautado quando retornar ao ringue após um período de inatividade. Ele espera levar de vencida Anibal Marinho, do São Paulo.

Marcelino de Oliveira, o popular "Picillo" da Portuguesa, terá a luta com Alezio Fortia, do S. Maria.

Mirtes F. Vaz, do Penha, enfrentará Paulo P. de Araújo, do Eden Liberdade, e Luis Tenorio Cavalcante, do Nitro, lutará com Euclides Alves, do Penha, em promissoras encontros.

Pelo campeonato, as lutas serão travadas por Euclides Leite, do Guarani, vs. Atilla Cardim, do Palmeiras, e por Tarcisio Leopoldo e Silva, do São Paulo vs. Enés Del Vecchio, do Palmeiras.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

A escalação das pelejas constantes do programa é a seguinte:

Campeonato
1.a LUTA — Peso médio (ligeiro): Euclides Leite (Guarani) x Atilla Cardim (Palmeiras).

2.a LUTA — Peso médio (ligeiro): Tarcisio Leopoldo e Silva (São Paulo) x Enés Del Vecchio (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Reservas — Peso médio (ligeiro): Ferruccio Negretti (Floresta) x José B. Santos Junior (Portuguesa).

João Ferreira Junior (São Paulo) x José Tibirica Fernandes (Corinthians).

Jarbas Spalla (Floresta) x Sebastião Ramos (Guarani).

Extras
3.a LUTA — Peso pena: Euclides Alves (Penha) x Luis

Tenorio Cavalcante (Nitro).

4.a LUTA — Peso meio-médio (ligeiro): Mirtes Ferreira Vaz (Penha) x Paulo Pereira de Araújo (Eden Liberdade).

5.a LUTA — Peso médio (ligeiro): Marcelino de Oliveira (Portuguesa) x Alezio Fortia (S. Maria).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

6.a LUTA — Peso pesado: Geraldo de Jesus (Corinthians) x Anibal Marinho (São Paulo).

7.a LUTA — Peso meio pesado: Gregorio Dename (Corinthians) x Guido Rado (Guarani).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

A passagem será procedida às 20 horas, iniciando-se a reunião às 20 e 45 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas pela F. P. E. as autoridades e juizes seguintes:

Representante da F. P. E. — Armando Ferreira da Costa. Diretor do Espetaculo — Valter Neves.

Administrador: Ademir Pereira de Sousa.

Anunciador: Valdomiro Gamboa de Sá.

Médico: dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Cronometristas: Manuel Cortopassi, João Carlos Moreira, Otacilio Soubine.

Juizes e jurados — Bruno Mufatti, Antolin Rodrigo, Americo Curry, Antonio Ziraello, Michellino Abate, Bernardo Melhado Filho, Cesario Alonso e os alunos do curso de juizes e jurados.

Atraente prova motociclistica de regularidade promove hoje o Piratininga Moto Clube

DEFRENTE DO MONUMENTO DAS BANDEIRAS, A PARTIDA E CHEGADA — PARTICIPAM DA COMPETIÇÃO INUMEROS CONCORRENTES — NOTAS

No afã de incentivar a pratica do esporte do guidão, o Piratininga Moto Clube promove hoje à tarde, com início às 13 horas, atraente prova motociclistica de regularidade, denominada "Cidade de São Paulo".

Tratando-se de genero de competição em que os concorrentes terão de cumprir determinada média horaria quilometrica, os participantes deverão apresentar-se meia hora antes da saída, a fim de receberem instruções e serem desligados os velocímetros.

Na mesma ocasião, os competidores receberão mapas do itinerario a ser observado, e fichas para entregarem nas passagens pelos postos de controle e cronometragem.

De acordo com a categoria das motocicletas, constarão nas respectivas fichas a média horaria de velocidade que são obrigados a fazer.

A partida e chegada será defrente do monumento das Bandeiras, na praça Armando de Sales Oliveira, esquina com a rua Manuel da Nobrega, saindo os competidores com intervalo de 2 minutos.

Durante o desenrolar da prova, os participantes terão assistência tecnica por intermedio de um caminhão socorro, que fará todo o percurso prestando auxilio mecanico aos que dele precisarem.

CAMPEONATO CARIOCA

FRACOS OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Os favoritos da etapa numero três do certame guanabarrino — A ordem dos jogos

Hoje, em prosseguimento ao certame guanabarrino, teremos a realização de mais seis jogos correspondentes à 3.a etapa da temporada oficial da F. M. F. do ano em curso.

Os cotejos designados para hoje, todavia, são dos mais fracos. Com jogos sem expressão, a rodada numero tres do certame guanabarrino aponta antecipadamente os seus vencedores.



Oswaldo Diniz, o popular "Indio", um dos competidores.

O prelo mais em evidencia terá como protagonistas o Flamengo e a Portuguesa. Esta ultima, em virtude do sucesso obtido diante do Fluminense, está bastante cotada para brilhar diante do rubro-negro da Gávea. Vasco vs. Madureira; Fluminense vs. São Cristovão; Bangu vs. Olaria; Botafogo vs. Canto do Rio e America vs. Bonsucesso completam a etapa que será disputada hoje.

Conta a competição com elevado numero de concorrentes, entre os quais estão figuras de destaque do motociclismo bandeirante, notadamente Felipe Carmona, Luis Latorre, Osvaldo Diniz, Angelo Pagotto, Darvin Pires, Ernesto Pellegrini, Hugo Moradei, Edgard Soares, Pedro Latorre, Decio Paul, Pedro Tornato, Antonio Moreno, Otaviano Bueno, Edvard Pacheco, Luis Bessi, Galo J. Ferreira e Franco Bessi Neto, que reúnem qualidades para assegurar êxito ao certame.

E' proibido aos competidores levar um companheiro na garupa e o uso de "sid-car".

Ao vencedor e principais classificados serão conferidos valiosos premios, cabendo taças até o 3.º colocado e medalhas até o 12.º.

Vitoria do Fluminense sobre o S. Cristovão

RIO, 25 (ASAPRESS) — Em peleja antecipada da terceira rodada do Campeonato Metropolitano de Futebol, defrontaram-se esta tarde, nas Laranjeiras, o Fluminense e o São Cristovão, ambos em busca de reabilitação, derrotados que foram na rodada anterior pela Portuguesa e Bangu, respectivamente. Bom publico esteve presente na tradicional praça de esportes do tricolor, apesar da tarde bastante fria, proporcionando a arrecadação de Cr\$ 84.175,80. Nos primeiros momentos do jogo, o Fluminense deu a impressão de que venceria com autoridade, meros da classe mais apurada de seus componentes, com repetidas e perigosas incursões na area do São Cristovão. Entretanto, pouco a pouco, os alvos foram se firmando e embora sem ameaçar seriamente o reduto do tricolor, equilibrando o jogo, terminando a primeira fase com o placarde em branco.

Iniciada a etapa complementar os tricolores lançaram-se imediatamente ao ataque e Olinda jogava com bastante desenvoltura desde o começo, conseguindo dois minutos burlar a vigilância do novato, mas estupefundo goleiro Helio, assinalando o primeiro tento.

Não esmoreceram os cadetes enquanto os locais se acomodaram. E assim aos 28 minutos, Sarcinelli conseguiu empatar criando situação difícil para os tricolores que então despertaram do torpor e novamente atacaram desesperadamente para dois minutos após conseguirem o tento da vitória, por intermedio de Marinho, com potente cabeçada. Nessa altura o jogo melhorou bastante e por pouco o São Cristovão deixou de empatar quando Sarcinelli tinha o gol a sua frente, quando Rubens em ultimo recurso empurrou a bola a corner, salvando a cidade de seu clube. Foi boa a arbitragem de Tijo.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; — Robson, Orlando, Marinho, Edil e Quincas.

S. CRISTOVÃO — Helio, Manfredi e Haroldo; — Zé Alves, Saverio e Decio; — Cosme, Humberto, Sarcinelli, Ivan e Oliver.

Amanhã, o jogo Flamengo e Portuguesa, no Maracanã, aparece como o principal em face dos resultados obtidos pelo benjamim em seus compromissos anteriores, perdendo difficilmente para o Vasco em

Futebol Varzeano

SALADA F. C. VS. A. A. COBRASMA (Osasco)

O Salada F. C., o invicto do bairro do Tatuapé, terá hoje, à tarde, em seu campo, difícil compromisso frente à A. A. Cobrasma de Osasco. O prêmio desta feita apresenta-se para o Salada como capaz de interromper a sua longa série de partidas sem derrotas. A partida que será em disputa de uma taça deverá atrair assistência das maiores do campo do Salada. A diretoria do clube do bairro do Tatuapé convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. PENHENSE VS. G. E. AMERICANO

No bairro dos milagres, o Penhense enfrentará hoje, à tarde, o G. E. Americano. Dado o valor do clube visitante, o Penhense desta vez terá que se empenhar com o melhor de seu jogo para não cair derrotado. Para o compromisso a direção esportiva do clube da Penha solicita o comparecimento dos seus elementos, às 13 horas, no local do costume.

LUSITANO F. C. VS. E. C. UNIAO SILVA TELES

Hoje, em seu campo, o Lusitano enfrentará o União Silva Teles em partida de futebol. Como o conhecimento dos aficionados do futebol varzeano, Lusitano e Silva Teles são os mais categorizados clubes do bairro do Pari. Rivalis há muitos anos, sempre têm lutado pela supremacia do futebol do setor. O embate como não poderia deixar de acontecer desperta o maior interesse entre os esportistas do futebol daquele bairro. A diretoria do Lusitano pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do encontro.

G. R. SANTISTA VS. A. E. GUARDA CIVIL

Desperta o maior interesse a partida programada para hoje à tarde e que terá por local o campo do G. R. Santista, onde este enfrentará os fortes quadros do Guarda Civil, em partida de futebol. O embate deverá agradar, pois como se sabe, os jogadores contam em seus "coques" com elementos de reais predições futebolísticas. A diretoria do Santista, certa da força de seu competidor não se tem descurado do preparo de seus atletas para o compromisso. Todos os jogadores do Santista devem estar, às 13 horas, na sede social.

SAO JOAO F. C. VS. G. E. ITAMARATI

O São João, clube que tem seus domínios no bairro da Coroa, terá hoje, à tarde, mais um encontro de futebol. Trata-se do jogo em que enfrentará os fortes quadros do Itamarati. A partida apresenta dois quadros que jogam ótimo futebol, razão do interesse que desperta entre os fãs. A diretoria do São João convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. R. NITRO QUIMICA VS. G. A. PARADA INGLESA

O Nitro Química receberá hoje, à tarde, a visita do G. A. Parada Inglesa para uma partida de futebol. O encontro que reúne dois dos melhores conjuntos do futebol extra-oficial vem despertando desusado interesse entre os apreciadores do futebol menor. A diretoria do Nitro Química pede o comparecimento de seus jogadores, no local e horário combinado.

MACEDONIA CLUBE VS. G. R. LUSO BRASILEIRO DE SANTANA

O Macedônia rumará hoje, à tarde, até o campo do Luso Brasileiro de Santana, onde enfrentará o clube local em partida amistosa de futebol. O embate reúne clubes com as mesmas possibilidades de êxito. Macedônia e Luso devem proporcionar aos seus fãs um ótimo espetáculo de futebol. Todos os jogadores do Macedônia devem estar, às 13 horas, na sede social, para dali seguirem para o campo do jogo.

DIAMANTE NACIONAL VS. XV DE NOVOEMBRO DE SANTANA

Boa partida de futebol será efetuada hoje, à tarde, entre o Diamante Nacional e o XV de Novembro de Santana. O encontro desperta justo interesse, dado o encontro das equipes em confronto e os aficionados dos contendores terão um bom espetáculo de futebol. Todos os jogadores do Diamante Nacional devem comparecer, às 13 horas, na sede social.

C. R. NITRO QUIMICA VS. C. A. PARADA INGLESA

O jogo acima será em São Miguel, no estádio do Nitro Química, e está precedido de grande interesse. Por nosso interesse o C. A. Parada Inglesa pede o comparecimento de todos os atletas às 13h30, na sede social.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilidade de trabalhar, com o marido inpro, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. Os doativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Promissora competição ciclistica no Alto da Lapa

Dando prosseguimento ao campeonato interno de ciclismo, promovido pelo Ciclo Clube Rondina, realizada-se hoje, no Alto da Lapa, promissora competição do esporte do pedal.

A prova é destinada aos pedalistas estreantes, devendo os pupilos de Abel Spínola cumprir percurso de quarenta quilômetros.

A concentração dos competidores está marcada para às 9 horas, na rua Silva Bueno, 3.177.

O clube promotor da competição solicita o pontual comparecimento de todos os inscritos, a fim de que sejam transportados em caminhão, para o local de prova, cujo início será às 9 horas, impreterivelmente.

VARIA JURIDICA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

SITUAÇÃO DO TRABALHADOR MENOR EM FACE DO TRABALHADOR MAIOR

O exame da momentânea questão do salário do menor, leva o observador a verificar que o legislador deveria considerar a pequena capacidade biológica do menor, as condições peculiares de seu serviço, de um lado; de outro lado, a sua situação social, eis que os seus encargos de família são mínimos em relação ao maior, para a fixação do limite mínimo desse salário. É lógico que para um trabalhador com capacidade física e necessidades, sejam biológicas, sejam sociais, menores, se estabeleça um salário mínimo mais reduzido, a benefício da própria difusão do emprego.

Realmente, há requentes serviços para os quais um menor se presta mais que um trabalhador maior. Exemplificativamente, um "office-boy" ou trabalhadores das seções de empacotamento, etc., fazem serviços mínimos e de evidente vantagem. Nesses serviços, naturalmente, não há praticamente aprendizagem algum, por isso que, com algumas horas de trabalho, se capacitam ao seu exercício. Desarte, comparativamente, os próprios trabalhadores menores sofreriam um tratamento desigual se mantido o atual critério legal: aquele que se colocasse em um serviço mais difícil, sujeito a aprendizagem, teria um salário menor do que aquele que se colocasse em um emprego mais fácil, como num dos exemplos citados.

Essa absurda é tanto mais chocante, quando se verifica que as possibilidades desses trabalhadores são as mesmas, isto é, tanto tem progredido o empregado que se ocupa de um serviço que exige aprendizagem, como aquele que se ocupa de serviço que não exige aprendizagem.

Não há, assim, razão para a distinção. Tudo aconselha que se volte a estatuir a primitiva determinação da lei, no sentido de que ao trabalhador menor poderia ser paga até metade do salário mínimo do maior.

Nem se argumenta, com isso que o trabalhador menor viria a realizar serviço de maior com salário inferior e em prejuízo deste. Ao contrário: se o trabalho do menor tem suas restrições, sejam biológicas, sejam sociais, o serviço por ele executado poderá ser executado pelo maior, mas a reciprocidade não é verdadeira, isto é, nem sempre o trabalho executado pelo maior poderá ser feito pelo menor.

Desarte, a própria lei já dá o remédio à situação. Se empregados maiores e menores exercerem o mesmo serviço, então o salário deste deverá ser o daquele, por isso que "a todo trabalho de igual valor corresponderá igual salário", sem distinção de idade, sexo ou nacionalidade. Vale dizer que se os trabalhadores exercerem as mesmas funções, a diferença de idade não importará, porque a remuneração devida será a mesma.

Nem se pense que isso é figura de retórica, porque na indústria da filação e tecelagem, indubitavelmente a nossa maior atividade fabril, milhares e milhares de menores tecelões, percebem remuneração muito superior à mínima do maior. E' que, realizando o mesmo trabalho que as tecelãs já maiores, fazem já a mesma remuneração.

A essa realidade é que o legislador não prestou atenção, ao determinar que não se pagasse salário inferior ao mínimo do maior, ao menor não aprendiz. Se o serviço, realmente, for executado por maior e menor a limitação tem razão de ser, mas em caso contrário não.

Em resumo, portanto, não há inconveniente em se admitir que para os trabalhos que, praticamente, se podem ser executados por menor se estabeleça uma remuneração inferior ao mínimo do maior, ao maior. Isso não afetará o emprego e desempenho dos trabalhadores maiores e evitará, em inúmeros casos, o desemprego de menores, que devem ter sua oportunidade não servindo de entrave a uma limitação legal, que longe de os beneficiar, virá a prejudicá-los.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Desapropriação — Limite legal.

Decidiu a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "a quantia da indenização, nos termos do parágrafo 18, do art. 141 da Constituição Federal de 1946, só em caso de caso pode ser fixada e deve representar o valor real e propriedade por ocasião da efetiva desapropriação. Para não haver diminuição da "justa indenização" devidos honorários de advogado, que devem ser calculados sobre a diferença entre a quantia oferecida pelo expropriante e a definitivamente fixada por sentença judicial transitada em julgado". (Apel. Cível 11.903, D. J. 11-6-53, pag. 1.617).

Acidente de trânsito — Co-responsabilidade em caso de concurso de culpa.

Decidiu a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "no caso de acidente sofrido por passageiro de bonde, em virtude de colisão com outro veículo, fixada a concorrência de culpas, impõe-se a solidariedade na reparação do dano". (Apel. Cível 11.292, D. J. 11-6-53, pag. 1.618).

TRABALHISTAS

Aviso prévio — Inclusão no tempo de serviço.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "o prazo de aviso prévio integral, para todos os fatos, o tempo de serviço do empregado. Assim, se despedido dos dias antes de entrar em vigor salário de caráter geral, o empregado que faz jus a trinta dias de aviso prévio está incluído entre os beneficiários". (Proc. TRT 263-53, D. J. 12-6-53, pag. 1.642).

Desídia — Falta injustificada ao serviço — Caracterização.

Decidiu, ainda, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "as faltas reiteradas ao serviço, sem qualquer justificativa dão justa causa para a dispensa do empregado". (Proc. TRT 208-53, D. J. 12-6-53, pag. 1.642).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAIORIDADE

DESIGNAÇÃO. — O Juiz de Direito de São Simão, para assumir a 1ª Vara Cível, a partir de 25 de corrente, enquanto durar o impedimento de dr. José L. Vicente de A. Franceschini, que vinha exercendo a substituição.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1ª VARA CÍVEL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedentes as seguintes ações: Olegário Dincoff contra Manuel Jordão; Angelo Ruoff contra Bruno Mani.

2ª VARA CÍVEL, Dr. Vieira Neto — Julgou procedentes as seguintes ações: Sônia Nicolau Talismã contra Rômulo O. Bonaldi; manteve a decisão recorrida na Imp. de crédito do I. A. P. I. na falência de Pascoal Parati; julgou procedentes os pedidos de restituições requeridos pela Cia. Textil Induspol, Indústria Lida e E. Zogbi & Cia. na concordata preventiva de Weitzberg & Setahyana.

3ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Perazzo — Homologou o cálculo no Arrolamento de Berta Schneider Setzer.

4ª VARA CÍVEL, Dr. Carlos Roberto Siqueira — Julgou a liquidação nos autos de arrolamento de José Geronzi.

5ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

6ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

7ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

8ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

9ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

10ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

11ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

12ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

13ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

14ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

15ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

16ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

17ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Concedeu a reintegração liminar de posse na ação movida por José da Silva Neto contra Pascoal Malampense; fêz na ação que Benjamin Pêpe move contra José Pereira da Silva.

SEÇÃO COMERCIAL

ABUNDANCIA DE TRIGO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O prazo para a ratificação do Convenio Internacional de Trigo, que a Inglaterra se recusou a assinar, expirou na semana passada. Embora as mudanças do governo, as novas eleições gerais e outras razões tenham retardado as assinaturas de vários países importantes (inclusive a Itália), foram satisfeitas as condições fundamentais para que o convenio entre em vigor. Países que controlam mais de 50% das quotas de importação e exportação submeteram seus documentos de ratificação em tempo e desde o dia 16 o Conselho Internacional do Trigo se tem reunido, em Londres, para liquidar, as sobras do Convenio de 1949 e preparar-se para a execução do novo acordo a começar de 1 de agosto. Todas as quotas terão de ser reajustadas, em virtude da renúncia do Reino Unido, que é o maior importador de trigo. Embora parte das quotas da Inglaterra sejam assumidas por outros países, a quantidade de trigo a ser coberta pelo novo acordo provavelmente corresponderá a uns 2/5 da exportação mundial em comparação com dois terços na safra atual, o último ano do convenio de 1949.

Tem sido muito invocado o argumento de que a Inglaterra poderá adquirir trigo mais barato ficando fora do convenio. É possível. Mas, a posição do governo já se justificaria se os preços no nível. Mas, a posição do governo já se justificaria se os preços no nível. Mas, a posição do governo já se justificaria se os preços no nível.

Não obstante, esta crescente competição aumentará a flexibilidade do convenio do trigo, pois acabará com a prática, adotada desde 1949, sob a qual o preço máximo revelou ser o preço mínimo de qual o trigo era fornecido sob o convenio. Na verdade, a maioria dos países signatários importadores já conseguiram concluir contratos para entrega por conta de suas quotas do convenio a preços inferiores a três dólares e cinco centavos por bushel — o novo preço máximo uniforme para todo o período de duração do convenio — e a maré parece voltar-se ainda a favor dos países compradores. É possível que, mais cedo ou mais tarde, esta flexibilidade aumentada transforme as condições de colaboração em grau suficiente para induzir o governo britânico e os governos dos principais exportadores, signatários a reconsiderar sua posição, embora não se conte de tal coisa neste momento. — (APLA).

Café

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos da semana o mercado de Café Disponível, funcionou melhor e mais movimentado, nos meses de negócios para os lotes corados da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	236,00
Extra Moles	228,00
Moles	227,00
Duros	225,00
Riados	223,00
Rio	218,00 a 220,00

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.948 sacas e 311 sacas desde 1.º do mês até 23.11.53.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou-se, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Período	Comp. Vend.	Comp. Ant.
Julho	227,00	227,50
Agosto-dezembro	232,50	232,50
Janeiro-junho 1954	247,00	248,00
Julho-dezembro 1954	250,00	260,00
Janeiro-junho 1955	265,00	270,00

CONTRATO "B" — Os cafés em desleitura de bebida e de tipo "sem desleitura", com todas as entregas nominais tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Local	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
New York	18.23	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Frankfurt	0.36.42	0.37.78
Flórida	4.83.78	4.92.71
Montevideo	6.02.62	6.22.00
Coroa din.	2.63.68	2.73.33
Tôrgo sueca	3.55.51	3.62.1
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Ecuador	0.63.34	0.65.75
Peru	1.31.75	1.34.48
Arg. argent.	1.31.75	1.34.48
Franc. sulco	4.26.81	4.40.34

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

"OFICIAL"

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Dinamarca	2.73.33

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

DATA

Período	1952	1953
De 1-1 a 31-5 (X)	7.133.849	5.498.635
De 1-6 a 23-7 (X)	4.387.050	5.781.320
Em 24-7 (X)	38.370	6.650

TOTAL

EXTERIOR

Período	1952	1953
De 1-1 a 31-5 (X)	13.690.161	18.735.969
De 1-6 a 23-7 (X)	7.778.980	9.554.350
Em 24-7 (X)	78.080	460.370

TOTAL

(X) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra

Cristal

Sômos do Norte

Demerara

Das Usinas Estado

Posto no vagão

Refinado extra

Cristal

Do atacado para o varejo

ou ind.

Refinado extra

Cristal

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

Em 23-7-53.

Mercadorias

Est. atual

Quilos

Alg. pluma (cap.) 214.905.947

CANAL-5

ANUNCIA PARA AMANHÃ — ÀS 20,30

A grande estréia de

JOSE VASCONCELOS

O jovem humorista do radio e teatro brasileiro, numa

exclusividade da

SOPATEL

(SOCIEDADE PAULISTA DE TELHADOS)

TV PAULISTA

CANAL-5

OCORRENCIAS POLICIAIS

Jogou o caminhão contra o prédio ferindo gravemente dois meninos

NÃO ERA HABILITADO O CAUSADOR DO DESASTRE — Mãe e filha atropeladas — Agredida pelo amante — Três feridos numa colisão — Anavalhada por dois desconhecidos

Pela rua Capão do Rego, trafegava na tarde de ontem o atropelamento de chapa 12-06-63, dirigido por Mauro Silva. Em determinado trecho daquela artéria, Mauro foi desviado o veículo de um prédio que está fora do alinhamento e atropelou-se. O caminhão ficou descontrolado e foi de encontro ao prédio n. 11 provocando o desabamento do alpendre.

Roberto Barbosa Melo, de 13 anos e seu irmão Rosvaldo Barbosa Melo, de 6 anos, filhos de Euclides Barbosa Melo, residente naquele prédio e que na ocasião brincavam no alpendre, foram atingidos pelas escombros, sofrendo, em consequência graves ferimentos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção das vítimas para o Hospital das Clínicas, determinando a abertura de inquérito, no qual depôs Mauro Silva.

Ao ser interrogado disse este não possuir documentos de habilitação. Estava no bairro da Fabrica, quando foi chamado pelo motorista Gino de tal, que dirigia aquele veículo e que lhe ofereceu condução. Durante o trajeto, dizendo estar se sentindo mal, Gino entregou-lhe a direção do caminhão. Ocorrido o acidente Gino retirou-se para a sua residência.

ATROPELADA POR UM CARRO PARTICULAR

Helena Moreno, de 14 anos, filha de Felipe Moreno, às 10,50 horas de ontem, em frente ao prédio 2.639, da rua Manifesto, foi atropelada pelo auto particular de chapa 6-6838, guiado por Decolindo Fernandes.

A jovem sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

DOIS MOTORISTAS FERIDOS

Na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, no cruzamento da rua Comandante Taylor com a rua Agostinho Gomes, verificou-se uma colisão entre o auto de aluguel de chapa 10-35-90, dirigido pelo motorista Mario Novarta, de 31 anos, casado, residente à rua Bom Pastor, 210, e o auto-caminhão de chapa 48-06-38, conduzido por Durvalino Lourenço, de 25 anos, solteiro, morador à Estrada das Lagrimas, 191.

Os dois motoristas, em consequência do acidente, sofreram leves ferimentos e foram pensados no posto do Pronto Socorro Municipal, sendo o fato objeto de inquérito.

AGREDIDA PELO AMANTE

Por motivos ainda não esclarecidos, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, em sua residência à rua Quarenta e Seis, n. 10, no Alto de Vila Maria, Antonia Aparecida dos Santos, de 24 anos, solteira, foi agredida a socos e pontapés por seu amante Diogo Medeiros.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

Com as costas quentes

NOTÍCIAS vindas de Conde de Porto Alegre dão conta de grave ocorrência que ali se registrou. Contam que o indivíduo Bino de Matos, autor de vários crimes e que até há pouco fazia parte da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, depois de se embriagar, saiu a dar tiros a esmo pela localidade. Dirigindo-se à estação na ocasião em que estava para partir um trem lotado de passageiros, entrou a cavalo na gare disparando o seu revólver incessantemente, o que provocou verdadeiro pânico e obrigou o chefe da estação a retirar-se para não ser morto. Em meio das suas proezas, o desordeiro gritava que nada lhe podia fazer, pois era membro da guarda pessoal do presidente da República.

O Papa deixou o Vaticano

VATICANO 25 (Ansa) — Hoje à tarde o papa deixou o Vaticano para o seu tradicional repouso de verão em Castelgandolfo. A sua partida enorme multidão, entre a qual numerosos peregrinos, aclamou demoradamente o pontífice.

A entrada de Castelgandolfo, foi o pontífice recebido pelo prefeito, Marcello Costa, acompanhado dos membros da Junta Municipal, e do parque d. Dino Sella, que, apresentados

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ENCERROU-SE ONTEM EM SANTOS O 3.º CURSO POPULAR DE PUERICULTURA

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Revestiu-se de particular brilho a cerimônia, realizada hoje, do encerramento do 3.º Curso Popular de Puericultura, promovido com muito sucesso pela Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência, sob a presidência da sra. Marina Magalhães Santos Silva.

Esse curso teve ainda maior assistência do que os anteriores, sendo frequentado por grande número de senhoras e moças, interessadas na aquisição dos conhecimentos ministrados por um grupo de médicos desta cidade.

A cerimônia constou da entrega de prêmios às frequentadoras que mais se distinguiram e maior aproveitamento revelaram. Teve o ato a presença das altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes da Legião Brasileira de Assistência de São Paulo, médicos e povo em geral.

BODAS DE OURO

Completo hoje 50 anos de feliz união conjugal o casal prof. Antonio Primo Ferreira e sra. Lúcia de Paula Moraes Ferreira. Os filhos mandaram celebrar missa em ação de graças, oficiada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano, na Igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo, às 8,30 horas, tendo oferecido recepção, que foi muito concorrida, na residência do casal, à rua Ciria, 4.

AUMENTO AOS FUNCIONÁRIOS DO S.M.T.C.

O Conselho Consultivo do Serviço Municipal de Transportes, constituído pelos srs. Alvaro Rodrigues dos Santos, superintendente, Socrates de Aranha Menezes e Atílio de Almeida Leite, conselheiros, aprovou ontem à noite a proposta apresentada pela comissão sindical de conciliação para a concessão de um aumento provisório de 300 cruzeiros por mês, aos trabalhadores dessa autarquia, que até há dias estiveram em greve. Esse aumento será provisório, em vista de estar a fixação de salários desses trabalhadores dependendo de sentença do Tribunal de Justiça do Trabalho, em dissídio há pouco suscitado.

A proposta foi hoje apresentada ao prefeito municipal, dr. Antonio Feliciano.

TREM RESTABELECIDO NA LINHA SANTOS-JUQUÍ

O prefeito municipal recebeu comunicação do secretário da Viação, dr. Nilo de Amaral, de que fora restabelecido na Linha Santos-Juquía o trem bagageiro no seu antigo horário.

A falta desse trem no horário habitual causava grandes prejuízos aos lavradores da zona, prejudicando ainda o abastecimento de São Vicente e Santos dos gêneros alimentícios dali provenientes.

HOMENAGENS DIVERSAS

Foi prestada hoje uma homenagem, constante de um almoço que se realizou no ginásio do Clube Atlético Santista, ao sr. José

Derito, alto funcionário municipal, em sinal de respeito pela sua nomeação ao cargo de diretor da Receita da Prefeitura.

— Os amigos e admiradores do deputado Atílio Jorge Coury vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um almoço a ser-lhe oferecido, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício a 1 de agosto próximo.

NOVO INSPECTOR DA ALFANDEGA

Chegou hoje a Santos, pelo vapor americano "Brasil", o sr. José Gomes de Sousa Forte, recém-nomeado inspetor da Alfandega, cargo que assumirá nos primeiros dias da próxima semana.

EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

Foram feitos recentemente, os seguintes embarques de mercadorias para o exterior: Pelo vapor holandês "Allioht", saído a 16, 7.039 sacas de café para Antuérpia, Rotterdam, Bremen, e Hamburgo; 50 caixas de extrato de carne pesando 3 toneladas, para a Suíça; 54 fardos de cabelo animal, pesando 5 toneladas, para Rotterdam; 2.750 couros bovinos salgados, pesando 110 toneladas, para Liverpool via Rotterdam; 2 fardos de peles de animais silvestres, pesando 1.619 quilos, para Hamburgo; vapor sueco "Colombia", saído a 17, 17.518 sacas de café para a Noruega; vapor norueguês "Bommu", saído a 18, 4.500 sacas de café para N. York e Montreal; vapor argentino "Juan de Garay", saído a 21, 565 sacas de café para Buenos Aires; vapor americano "Moormacisle", saído a 18.640 sacas de café para portos estadunidenses, 2.435 fardos de linter de algodão, pesando 500 toneladas, para Norfolk; 6.120 sacos de minério de sílica, pesando 306 toneladas; 26 fardos de peles de carneiro, pesando 5 toneladas; 42 fardos de peles de animais silvestres, pesando 4.882 quilos, 12 caixas de couros de porco curtido, pesando 2.603 quilos, para N. York; vapor dinamarquês "Lousiana", saído a 18, 13.049 sacas de café; norueguês "Horda", saído a 18, 21.876 cachos de banana, para Buenos Aires; italiano "Augustus", saído a 21, 3.827 sacas de café, para Genova; 21 caixas de extrato de guaraná, pesando 942 quilos, para Genova; 625 sacas de café para La Spezia, americano "Argentina", saído a 21, 12.700 sacas de café para N. York; holandes "Westland", saído a 21, 3.372 sacas de café para Amsterdam, Strasbourg, Bremen e Hamburgo, português "Sarpa Pinto", saído a 21, 800 couros bovinos salgados, pesando 7 toneladas, para Funchal; 2.461 fardos de algodão em rama, para Leixões; 12 cxs de máquinas para beneficiar café, pesando 10 toneladas, para Porto Abolim, via Lisboa; japones "Cekko Maru", saído a 22, 300 sacos de café, e 711 fardos de algodão em rama, pesando 143 toneladas, para portos nipônicos.

DOURADO

Dourado, 21 — ASSOCIAÇÃO DA CRIANÇA — A diretoria da Associação da Criança recebeu, por intermédio, do sr. Elias Maluf, prefeito municipal, um cheque visado, na importância de Cr\$ 50.000,00, doativo do sr. Inácio Calfat, residente em São Paulo, destinado ao seu prédio em construção.

PARQUE INFANTIL — A Câmara Municipal, aprovou, em última discussão, o projeto de lei, que autoriza a construção do parque infantil, à praça Dr. Cláudio Mendes e concede verba especial de Cr\$ 60.000,00, no exercício corrente, da autoria do sr. Elias Maluf, prefeito municipal.

CAMPEONATO AMADOR — Em prosseguimento ao campeonato amador do interior, o São João Futebol venceu no estádio local, em quinta rodada, o conense de Igarapé, por 3 pontos a 2, marcados por Fico, Gibi e Osvaldo.

DOURADO CLUB — Realizou-se, no dia 25, o baile do livro, promovido pela diretoria do Dourado Clube, aos seus associados, abalinhando pela orquestra Marabá, de Limeira.

DEPUTADO CAMPOS VERGAL — Em sua primeira visita a esta cidade, de caráter inteiramente particular, o deputado Romeu Campos Vergal recebeu expressiva demonstração de apreço e admiração.

Na sua rápida permanência, acompanhado dos srs. Izidoro Munhoz e João Munhoz Dias, percorreu vários pontos da cidade e visitou os prédios do ginásio estadual e do Hospital de Emergência da Casa da Criança, em construção e a sede social do Dourado Clube.

A noite, recebeu a visita especial dos srs. Elias Maluf, prefeito municipal e dr. Arnaldo Zevalk, presidente da Câmara Municipal, com os quais manteve conversação íntima.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 19, o casamento do sr. Osvaldo Munhoz, com a sra. Mariana Neza Peres. Foram padrinhos: do noivo, no ato civil, o sr. Izidoro Munhoz e no religioso, o sr. Francisco Foschini; da noiva, no religioso, o deputado Romeu Campos Vergal e no religioso, o dr. Anísio Hadad.

No almoço, a saudação aos núzios, foi pronunciada pelo sr. Izidoro Munhoz, vereador à Câmara Municipal.

O deputado Romeu Campos Vergal, pronunciou aplaudido discurso, o correspondente deste jornal, em nome do sr. João Munhoz Dias, falou agradecendo.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 16, o sr. João Fazan. O sepultamento foi bastante concorrido.

VISITA — O sr. Inácio Calfat, industrial residente em São Paulo, visitará esta cidade, no dia 14 de agosto.

SALTO

Salto, 22 — FESTA VICENTINA — Precedida de piedoso tríduo solene com pregação a cargo dos padres Luiz G. da Silveira D'Elboux S.J. e Antonio Cardoso S.J., da Comunidade de Italc, dos Padres Jesuítas, realizou-se no dia 19, a tradicional festa vicentina, a quarta do ano eclesialístico, com o seguinte programa: às 5,30 horas, no altar mor da igreja matriz, missa rezada com comunhão geral dos confrades e aspirantes desta e da paróquia de Itu, que, unidos quiseram de uma forma mais esplendorosa comemorar o primeiro centenário da morte da figura impressionante de Frederico Ozanam, o fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Após a santa missa, no salão paroquial teve lugar o "Café Vicentino" e às 8 horas a sessão magna das conferências.

Aberta a sessão com as orações do costume por mons. João Couto, vigário da paróquia, deu-se início aos trabalhos da pauta do dia: leitura da ata da sessão anterior pelo secretário do conselho particular de Salto; leitura de uma carta de Frederico Ozanam, pelo confrade Francisco Elmon, do C. P. de Itu; expediente do dia; o sr. presidente do C. P. de Salto, Victor Bombana; conferência focalizando a personalidade de Frederico Ozanam, pelo sr. Heremegildo Martinelli, do C. P. de Jundiaí, que veio representando os Conselhos Centrais Metropolitano e Arquidiocesano de São Paulo.

A seguir, usou da palavra o prof. Mansueto Santoro, do C. P. de Itu, que saudou os presentes na pessoa de mons. Couto. Em seguida, fez uso da palavra o prof. Joaquim Fernandes Moreira, C. P. de Itu, saudando os confrades de Salto, de Itu, de Jundiaí e de toda a província eclesialística, pela belíssima festa realizada e recomendando a todos o lema — A Jesus por Maria! O presidente do C. P. de Salto agradeceu a grande cooperação prestada pela imprensa local em todas as campanhas misionárias e a presença das autoridades. O prefeito se fez representante; o dr. Anísio Bassol, delegado de polícia e o sr. João Batista Ferrari, diretor da Caixa Econômica Estadual, estiveram presentes à festa e comunicou que, por se achar enfermo, o juiz de direito da comarca não pôde comparecer à festa como era do seu desejo. A seguir, com as orações do costume foi pelo mons. vigário, encerrada a presente sessão.

PREVIDÊNCIA SOCIAL — Realiza-se no mês de agosto, na capital da República, o I.º Congresso de Previdência Social, no qual os operários salteenses se farão representar. Na sexta-feira última, foi levada a efeito a assembleia geral dos textéis salteenses para indicação do segundo representante ao importante conclave. A escolha recaiu no sr. Sérgio L.

beraleoso. Ficam, assim, os srs.: Zelino Moeschini, presidente do S.T.F.T.S., e o associado Sérgio Liberalasso, incumbidos da representação dos operários salteenses.

ITAQUERA

Itaquera, 20 — FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Choveu o dia todo de ontem, prejudicando os festejos externos em homenagem à excelsa padroeira desta paróquia de Nossa Senhora do Carmo. Com grande pompa litúrgica, realizou-se a esperada e tradicional festa. Às 8 horas, houve missa solene; às 16 horas, na parte interna da Igreja, realizou-se, com esplendor, a procissão da imagem da Santíssima Virgem. O andar, de deslumbrante efeito, foi enfeitado pela família Papalardo. Notamos também o andar do Sagrado Coração de Jesus, artisticamente enfeitado pela sra. Judite Nacarelle de Andrade. A venerável imagem possuía sobre um foto de seda rosca, ladeada com rosas escarlates e melindres verdes. E muitos outros andores, com os seus consecutivos adornos, ricamente ornamentados pelos seus devotos. Apesar do mau tempo, não faltaram na pomposa procissão anjos e as associações religiosas da paróquia. A grande assistência tomada de entusiasmada comção, pelo brilho das solenidades, o oitavo jubileu e religiosidade, o eloquente sermão do coadjutor, pe. Gilberto, alusivo ao ato. A banda de música do Instituto Modelo da Filial, sob a regência do maestro Augusto Mosca, executou no pa-

tamar da igreja, durante o cortejo procissional interno, peças escolhidas do seu repertório. A banda de música de menores, composta de 44 figuras, desempenhou, cabalmente, a sua missão.

— Fim das solenidades, no jardim da casa paroquial discursou o sr. José Zacarias de Jesus, elogiando os pequenos músicos e a eficiência da direção do prof. Augusto Mosca, felicitando os componentes da banda e, também, estendendo suas felicitações ao acadêmico de direito Luiz Gonzaga Ferreira, pela sua coadjuvação na vinda da referida banda. Por fim, falou o jovem Luiz Gonzaga Ferreira, em nome do vigário e do povo, enaltecendo e agradecendo à direção do Instituto Modelo, professores e alunos, por sua cooperação ao êxito das festas religiosas.

ITINERANTES — Estiveram em visita a esta cidade, o dr. Cívlio Lopes Guimarães, sr. es-

pos, sra. Antonieta Guimarães, e sua filha, srta. Chiquinha.

PROMOÇÃO — Foi efetivado, na cargo de chefe da estação local, o sr. João Batista Vacarel.

NOIVADO — Ficaram noivos nesta cidade a srta. Dirce Carduna, filha do sr. David Carduna e da sra. Laurinda Carduna, e o sr. Tomaz Antonio Garcia Carrilho, filho do sr. Tomaz Garcia Carrilho e da sra. Maria Carrilho.

ANIVERSÁRIOS — Faz anos no dia 22 de agosto, o pe. Eusebio Knopert, vigário desta paróquia.

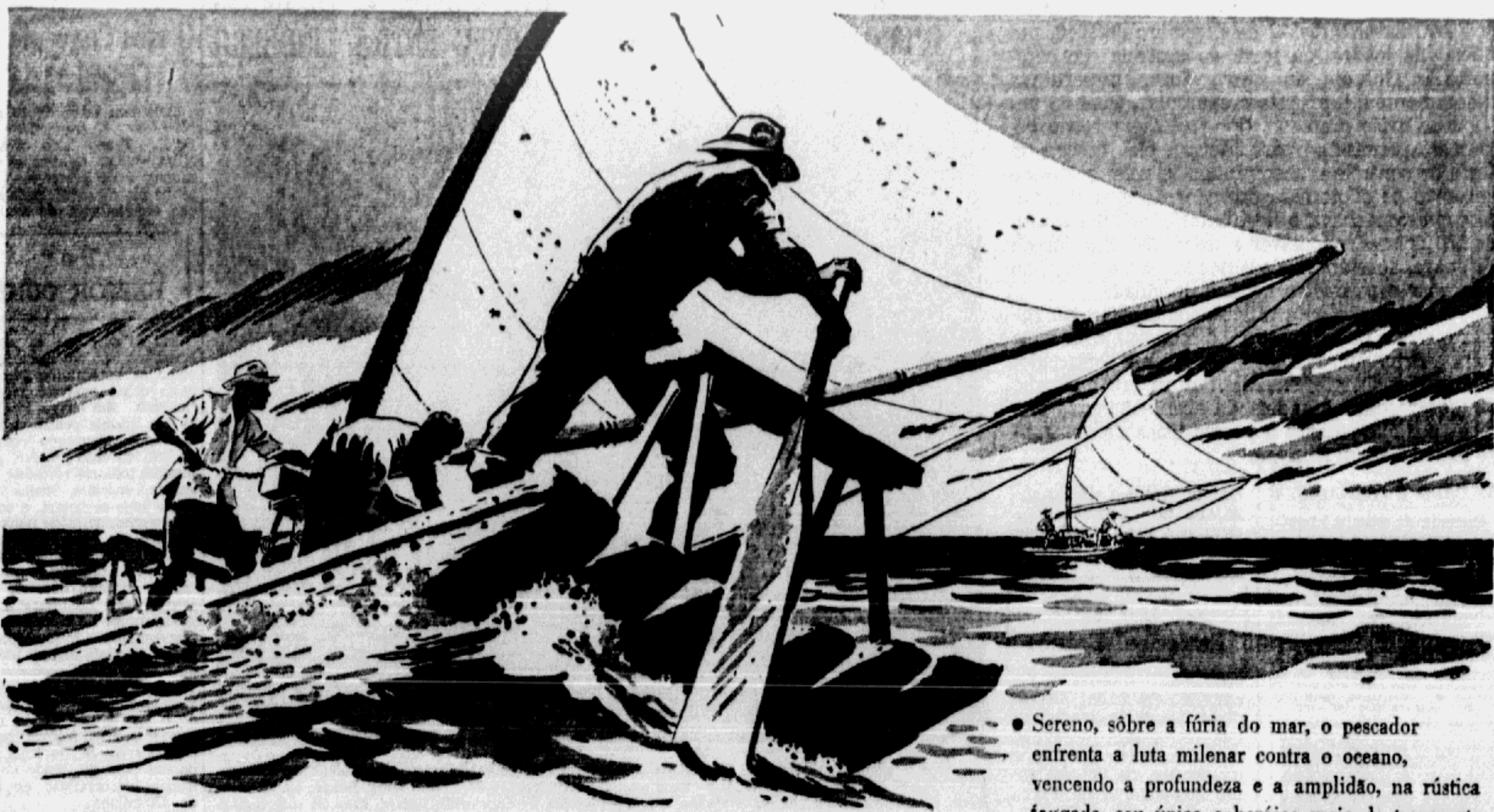
— Ocorre no dia 23, o aniversário natalício do sr. Humberto Rocco. Muitos, por certo, serão os cumprimentos que receberá o aniversariante.

— Faz anos, no dia 30 do mês findo, a sra. Antonia Brandão, tesoureira do Apostolado da Oração desta paróquia.

— Ocorre no dia 23 o aniversário natalício do sr. Manuel Cardena.

— Ocorre no dia 19, a menina Regina Cell, filha do sr. Clóvis Hardman; a profa. Maria José de França Cipolli; no dia 20, a sra. Clotilde de Castro Franco, esposa do negociante Adolfo Franco; o menino Marcelo, filho do vereador Manuel Vieira Freire e o sr. João José Vieira de Queiroz, fazendeiro neste município.

Na crista das ondas revôltas, a jangada...



• Sereno, sobre a fúria do mar, o pescador enfrenta a luta milenar contra o oceano, vencendo a profundidade e a amplitude, na rústica jangada, seu único e heróico meio de transporte.

...nas modernas rodovias do Brasil,

O RODOVIÁRIO ESPECIAL...

...mas desfrutam os encantos de uma viagem de turismo os clientes do Expresso Brasileiro, nos magníficos carros do tipo Rodoviário Especial*, que unem as nossas cidades, entre paisagens repousantes, ao longo das mais modernas auto-estradas do país.



* O Expresso Brasileiro não usa ônibus comuns adaptados à estrada. O "Rodoviário Especial" tem características próprias para máxima segurança e conforto absoluto em viagem.

- * O pessoal do Expresso Brasileiro é sempre atencioso e eficiente
- * Os guichês atendem com presteza
- * Paradas para descanso e refeições
- * Verdadeiras viagens turísticas

Este emblema quer dizer "BOA VIAGEM"...

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 — Tel. 35-9414, 35-9707
Rua Senador Queiroz, 85 — Tel. 34-2399, 36-2259, 36-6402
Parque Pedro II, 1.092 — Loja 2 — Tel. 32-8733, 34-5393
RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária — Tel. 23-3912



DUAS TENDÊNCIAS EM CHOQUE NO MUSEU

(Conclusão da 9.ª pag.)

poeta: é o que acordou em nós uma emoção inexprimida ainda, o que valoriza e essencializa qualquer coisa dentro de nós. Mesmo porque a obra de arte é sempre uma superação do artista, um "mais" cujo alcance lhe escapa. As obras de imediata e restrita penetração, as que não abarcam o "mais" e a "outra coisa", as que não nos autorizam a colar com o criador, logo se estiolam na sua pobreza, na sua limitação. Antonio Bandeira pinta como sonha.

São contos de fada ou novelas, macabros, às vezes tristes, desceixos, alegres, curiosos ou angustiados de histórias que não se completaram. É essa pintura de sonho caracterizada-se pela autenticidade, pela necessidade de ser: Não a integramos em nenhuma escala. Não suporta rotulos". Paremos aqui.

O "MAIS" E AS "LIMITAÇÕES"

Sergio Millet, com aquele brilho que o caracteriza, falou bem, transmitiu realmente uma "impressão" da "impressão" que Bandeira pretende transmitir. Mas, também, poderá proporcionar ao leitor uma "impressão" diferente, conforme os desejos, os pensamentos, o estado de espírito do próprio leitor. São os ossos do "abstracionismo".

... Mas, há nas considerações de S. M. algo que deve ser frisado. Quando fala das obras de imediata e restrita penetração, as que não abarcam o "mais", dá uma ideia justa da exposição de Tiziana Bonazzola. Sim, de Tiziana Bonazzola, de quem não fala

na apresentação do catálogo de Antonio Bandeira. Esse "mais" Tiziana não alcança. Suas intenções justíssimas não chegam a realizar-se inteiramente na obra pictórica. E daí a frieza, por exemplo, daquele quadro "Trabalhadores 53", já exposto no II Salão Nacional de Belas Artes. Faltaram-lhe também alguns recursos de ordem técnica. Nesse quadro, insistimos, é evidente a posse hierática do trabalhador que empunha a colher de pedreiro o convencionalismo das figuras utilizadas no caso como simples formas. Não há, ali, é o que nos parece, muita diferença entre essa atitude e a de um Bandeira ou Cicero Dias, que tomam a cor pela cor e a forma pela forma. Faltou calor humano na obra de Tiziana Bonazzola, ainda muito apegada aos vícios do formalismo, ainda muito impregnada de todos os vícios do cubismo.

AS LIMITAÇÕES

As palavras de Sergio se aplicam igualmente às mil maravilhas à obra de Antonio Bandeira. Quando se refere aos artistas que se estiolam na sua "limitação", aplica uma boa carapuça no simpático e feio nordestino que expõe no Museu de Arte Moderna. Embora não seja sua intenção aplicar a carapuça, é evidente que ela coube maravilhosamente.

Sempre afirmamos e repetimos que a muitos dos nossos "abstracionistas" nada mais fazem do que "decoração", às vezes boa, quando pensam estar realizando uma obra de arte de grande conteúdo. Antonio Bandeira parece-nos, na

maioria das vezes, um decorador de mão cheia. Suas decorações têm, não resta dúvida, uma linguagem. Mas essa linguagem é limitadíssima e, se compararmos a obra de um e de outro — de Bandeira e de Tiziana — vemos que esta se abalanga a um empreendimento de muito maior vulto. Daí, não ter alcançado aquele "mais" de que fala Sergio. Antonio Bandeira não se propôs isto ou aquilo, embora não lhe faltassem ezequistas capazes de interpretar sua obra da melhor maneira.

Tiziana está, pois, no caminho certo. Embora no confronto de um e outro, Bandeira possa colocar-se alguns furos acima, a verdade é que se encontra limitado dentro de uma colete de aço que é a falta de conteúdo de sua obra. Um passeio pela exposição de Bandeira provoca "surpresas" e não "descobertas".

Enfim, o confronto não nos trouxe grandes ensinamentos. Na obra de um, estiola-se já o poder de criação, são grandes as limitações. Na obra de outro falta muito para que expresse a realidade em seu desenvolvimento e não essa realidade fotográfica a que falta calor, dinamismo, dialética. Faz bem o Museu de Arte Moderna em confrontá-las.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

QUANDO A ARTE IMITA A VIDA:

Um punhado de cinzas no céu

A CARREIRA TRIUNFANTE DE UM JORNALISTA NO MADE — UM NOVO ASTRO ASCENDE NA IMPRENSA — O CRONISTA DE NOVA YORK — ONDE ENTRA LINDBERG

Ao morrer o dia 12 de dezembro de 1946, um oficial de justiça, da torre de controle do aeroporto La Guardia, em Nova York, prescrevia atentamente o horizonte crepuscular. Quando um pequeno avião prateado, tipo turismo, recebeu pelo rádio permissão para aterrizar, ele desceu da torre de controle e encaminhou-se pela pista, ao encontro do piloto. Era portador de uma intimação, que condenava o destinatário a uma multa de 160 dólares, por haver atirado, do interior da aeronave, substância classificada como lixo, ao sobrevoar o perímetro urbano da cidade.

O piloto não opôs dificuldade alguma em firmar o recibo da intimação. Lá escreveu, com letra clara e firme, um nome mundialmente conhecido: Charles Lindberg. Sua assinatura era o último elo que fechava a cadeia de acontecimentos terrenos por que passara a pessoa física de seu amigo Alfred Damon Runyon.

SOLDADO E JORNALISTA

Quando da guerra hispano-americana, em 1898, um rapazinho magro apresentou-se ao oficial encarregado do recrutamento de voluntários, em Kansas, depois de haver, com grande sacrifício, concluído a façanha de ingerir dois quilos e trezentas gramas

Damon Runyon seguiu engajado no regimento de cavalaria do Exército que, dois meses após entraria

Texto de
Frederico Branco

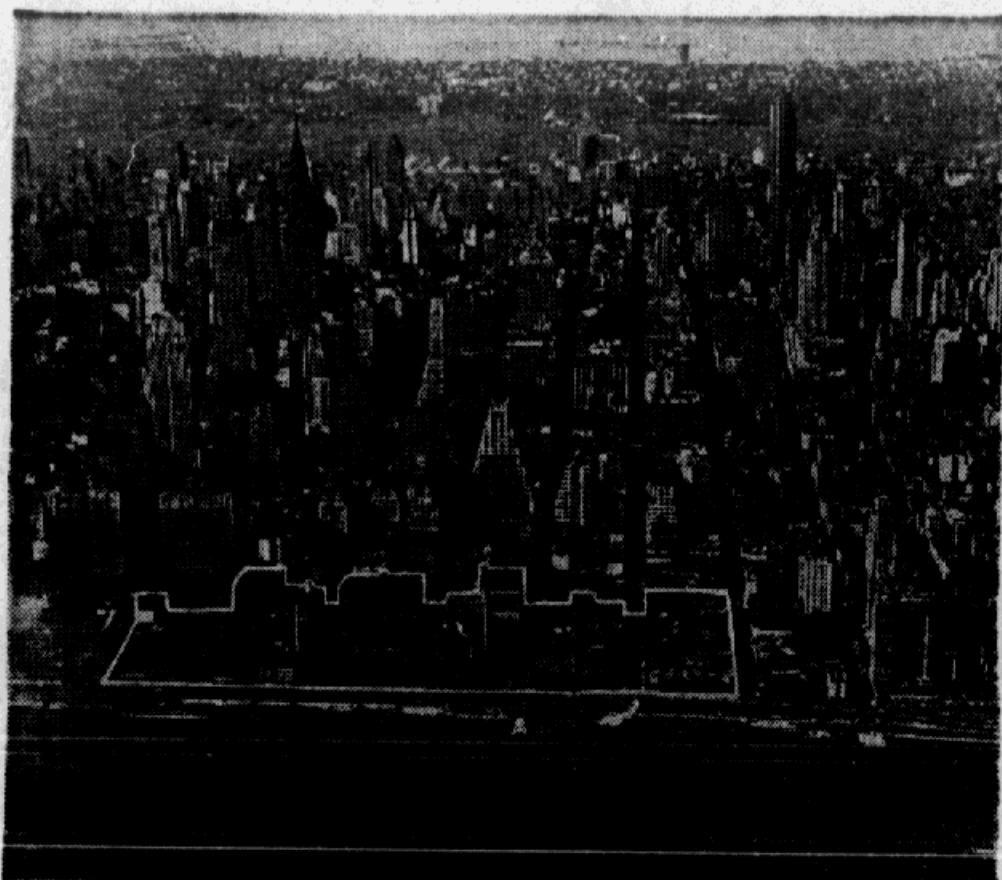
em ação em Cuba. Depois disso, fez parte das forças que sufocaram a revolta nas Filipinas, participou da batalha de Verdun como componente da Força Expedicionária norte-americana e foi observador oficial junto às forças do presidente Madero, no México. Por essa época era tão magro que os companheiros afirmavam que ele poderia facilmente proteger-se do sol na sombra de seu fuzil...

O INÍCIO DE UMA CARREIRA

Nos intervalos que medevam entre aquelas operações belicas, ele ia ganhando a vida como jornalista, nos pequenos periódicos editados nas cidades do interior. Executava facilmente, com entusiasmo, qualquer tarefa que lhe destinasse, da seção religiosa à felitura de editoriais. Até 1911 levou vida nômade, viajando incessantemente de uma para outra região, impellido pela curiosidade. Em cada cidade onde o diário de que dispunha terminava, arranjava emprego no jornalzinho local, até que lhe viesse a vontade de partir novamente. Só parou em Nova York. Lá, a não ser para uma curta estada em Hollywood, nunca mais, saiu. Conforme declarou mais tarde, a cidade o deslumbrara, pois... — "era de tamanho e encanto bastante grandes para ele pelo resto de sua vida..."

ASCENSÃO DE UM ASTRO

Principlando a escrever reportagens esportivas, acabou por atrair sobre si a atenção de William Randolph Hearst, dono do maior consórcio jornalístico das Américas. Depois de haver lido a série de reportagens escritas por Damon, que atravessara a fronteira do México para entrevistar Pancho Villa, contratou-o para que escrevesse uma coluna diária em seus jornais. Poucos meses decorridos, ele era um dos jornalistas mais conhecidos e pagos dos Estados Unidos. Pela coluna, que ele intitulava "O Meu Ponto de Vista", ele levava aos milhões de leitores da



NOVA YORK, PERSONAGEM PRINCIPAL HISTÓRIAS DE DAMON RUNYON — Suas grandes e miserias foram por ele cantadas, e a humanidade que a habita, com toda a sua diversidade de tipos, raças e cores, teve nele seu mais fiel cronista. Seus amigos tanto podiam morar nos distri-

tos pobres de Brooklyn ou East Side, como nos elegantes bairros de Bronx, Long Island, ou na zona boêmia de Greenwich Village. Mas foi sobretudo a Broadway, com sua particular fauna de notívagos, bebedores, coristas e jogadores, que ele amou e deixou imortalizada em seus contos e poemas.

ONDE ENTRA LINDBERG

Quando morreu, em fins de dezembro de 1946, seu amigo Charles Lindberg, o celebre aviador, foi chamado pelos advogados de Damon Runyon, que lhe fizeram entrega de um envelope fechado, que Lindberg deveria receber depois de sua morte. Lá deixara ele especificada num cartãozinho sua última vontade, que competia ao amigo cumprir. Pedia que, depois de cremado seu corpo, Lindberg lançasse do ar suas cinzas, — "... de preferência sobre a Broadway e arredores..."

Lindberg cumpriu a determinação à risca, deixando cair o que restava da pessoa humana de Damon Runyon sobre Nova York, ao entardecer do dia 12 de dezembro, dois dias após a morte do escritor, não obstante os avisos recebidos da municipalidade de que se o fizesse, estaria sujeito ao pagamento de pesada multa, por atirar lixo sobre a cidade... Acontece que às vezes a vida imita a arte, como no caso dos funerais de Damon Runyon, cuja história verdadeira bem poderia ter servido de enredo a um de seus contos...

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS VEM AMANHÃ A SÃO PAULO

Inauguração de conjuntos residenciais nesta capital e no interior

Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o sr. Henrique de la Roque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, que vem a São Paulo a fim de presidir às solenidades de inauguração de vários conjuntos residenciais da autarquia, nesta capital e no interior do Estado. Foi organizado o seguinte programa para a permanência do sr. de la Roque Almeida em São Paulo:

Dia 28 — Inauguração de um conjunto residencial de 30 casas, cujos terrenos foram doados pela Prefeitura local.

Dia 29 — Entrega de 20 casas, em Barretos, para os comerciantes locais.

Dia 31 — Lançamento da pedra fundamental de um conjunto residencial de 50 unidades, em Sorocaba, em terrenos doados ao Instituto dos Comerciantes. Estas casas deverão estar concluídas dentro de sete meses e serão alugadas a 500 e 600 cruzeiros mensais.

Dia 1.º de agosto — Inauguração, nesta capital, do conjunto residencial das Perdizes, situado entre as ruas Alimberé e Barreira. São 38 casas, que serão alugadas a preços que vão de 700 a mil cruzeiros mensais. As casas serão distribuídas por intermédio dos sindicatos dos Jornalistas, dos Comerciantes e dos Barbeiros.

CONCURSO "MISS OBJETIVA 1953"

O certame "Miss Objetiva", promovido pela "Associação dos Reporteres Fotográficos do Estado de São Paulo", está reunindo as mais belas jovens da terra de Piratininga, que disputarão o almejado título de "Rainha dos Profissionais da Objetiva" da imprensa bandeirante. Este ano, "Miss Objetiva" terá como prêmio uma viagem à Itália, e as dez primeiras colocadas farão testes especiais na "TV-Tupi". O concurso que será concluído em um baile nos salões do Clube "Homa", em 3 de outubro, conta no momento com mais uma candidata, Silvana Marcial. Para a classificação das candidatas é necessário que estas obtenham um mínimo de 2 mil votos, a serem adquiridos na sede da ARFESP. As inscrições continuam abertas para as candidatas ao título de "Miss Objetiva 1953", na sede da entidade patrocinadora, à rua Conceição, 58, 10.º andar, sala 1.004 e pelo telefone 444-3-3377.

ROLANDO POR PORTUGAL

Beja - onde as damas usam o "bioco" à maneira muçulmana O rico Convento da Conceição — O Alcacer do Sal e o ninho das Cegonhas... — Sôror Mariana e o seu romance de amor

Beja tem cerca de 15 mil habitantes. É tranquila e respeitável. Tendo sido a histórica "Fax Julia" ao tempo dos romanos, é de prever-se o quanto tenha ela de toda aquela concepção arquitetônica da era.

Por
HEITOR CUNHA

Até as suas praças, pelos seus arredores, são serenas e pesadas, como se um grande pensador à beira delas, estivesse recordando imagens. Em tempos idos foi Beja um grande centro urbano da Lusitânia, figurando como sede de um convento jurídico, por isso mesmo, toda ela revestida de muralhas enormes, cujos vestígios ainda hoje se notam, e em algumas partes, de modo notório, pelo massivo das paredes ao abandono, cobertas do musgo dos séculos. Há também vestígios de muitos edifícios que não resistiram à ação do tempo mas, que deveriam ser de grande opulência, representando várias épocas — entre as quais alguns mouriscos, outros ogivais e manuelinos.

Em Beja desfruta-se panoramas magníficos e além disso, pode o turista demorar-se nas observações arqueológicas, porque a cidade ergue-se, no mais elevado de um planalto, tendo ao rés das bacias hidrográficas do Sado e da Guardiana.

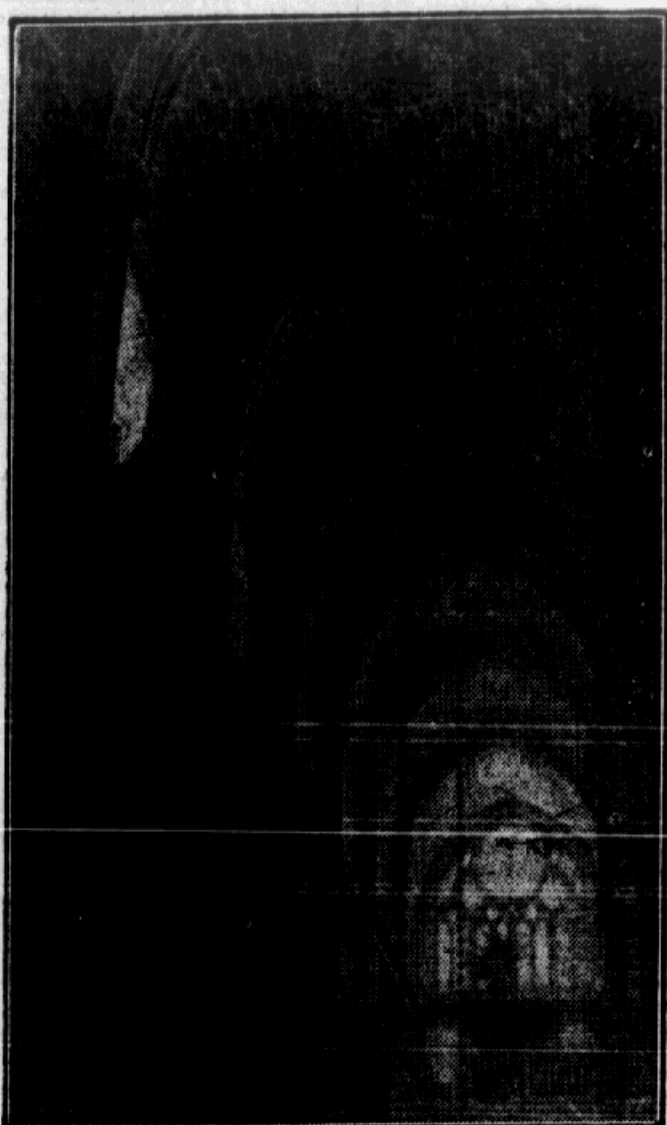
Estamos na rua da Estação e vamos seguir as escadas que passam sob as Portas do Moura, que, com mais seis portas e 40 torres, construídas por D. Afonso III e a torre de menagem, edificadas por D. Diniz, constituem os maiores acidentes das fortificações medievais — em grande parte arruinadas.

E, mais alem, entramos na rua do Esqueleto que se segue a essas portas. Esta rua tem os velhos arruamentos bejenses, onde as damas esperavam os transeuntes por trás das reixas torcidas ou das rotulas de gesso que ainda guarnecem algumas janelas.

Na rua do Ulmo, encontram-se exemplares típicos dessas construções e vai-se a sair na rua da Capelinha, que, em matéria de passado, é uma recordação grandiosa. Parece ter sido uma rua só de nobres. Residência sem conta, ostentam ainda — arruinadas pelo tempo, algumas bem arruinadas — "armas brasonadas" em relevo, à frente delas.

Nessas ruas ainda se podem observar datas que remontam para essas instalações do século XVII. Algumas damas, por vaidade ou hábito arraigado — usam ainda o "bioco" — um grande capucho sob o qual escondem, de certa maneira, o rosto, deixando aparecer somente os olhos, à maneira dos hábitos muçulmanos. Essa, já hoje elegância local, observada a milde por ocasião das missas no Convento da Conceição, que é o ponto virtual da cidade.

Como tudo em Portugal, cada convento tem a sua história, to-



O Céu da Sé de Évora

Vivemos a construir pombais ou como dizem os espanhóis, a construir "formigueiros" onde cabemos, no maior número possível. Assim o passado, há de empolgar sempre aos arquitetos. Meu amigo está fazendo traços, procurando copiar motivos daqui e dali. E não se cansa de me chamar a atenção.

Oliveira as pratibandas desse telhado. São ogivais, no genero da Batalha... E continua: veja este claustro — quando exaltamente se transita para a Renascença... Oliveiras azules-jos... Esquece-se Sôror Mariana e os seus desvelos, essas lindas cartas que escreveu e caminha-se para o Largo do Porvir.

Outra Igreja. Esta tem o tipo gótico alentejano; corucheos com arcos, botarões cilíndricos e uma gálibe sob abóboda nervada, etc. Dir-se-ia estivessemos tomando lições de arquitetura pura. Beja tem verdadeiras joias que atestam essas configurações estilísticas da arquitetura básica.

Vamos andando para a Praça de D. Manuel (primeiro Duque de Beja). Atualmente chama-se Praça da República. Existia ali, a vista se espalha desde a Serra de Sintra às montanhas do Alentejo.

A Igreja da Misericórdia fica ali perto e, mais adiante, um museu arqueológico que o Governo sabiamente fez construir para receber e guardar para as posteridades alguns fragmentos resultantes das depredações romanas. E nele vemos ainda: a janela da Casa dos Corvos; vestígios do Paço dos Infantes; a janela de Sôror Mariana e muitos azulejos antigos.

Algumas relíquias ainda são conservadas de pé como as portas de Mértola que a linda e amorosa freira se compraria a contemplar de sua janela, o seu príncipe e muitos outros detalhes, ocorridos alguns pela fotografia, por não terem sido possíveis sair inteiros de onde estavam arruinados.

Atravessamos a Praça da República para visitar outro bairro, que começa na rua Afonso Costa. Vemos agora o Hospital de Beja, um velho casarão do século XV. E vamos ver mais igrejas. Era o todo de uma época. Igrejas e mais igrejas. E aí temos a secularizada Igreja de Santo Amaro. Encontram-se velhos quadros conservados pelo governo, quadro que não têm preço, verdadeiras relíquias, como a composição atribuída a Gerardo David — século XVI e a magnífica tela de S. Vicente, da mesma época, que se diz ter sido pintada por Garcia Fernandes, luminar da pintura em tempos longínquos. Os miradouros de Beja são um regalo para o espírito. A vista se espalha desde a Serra de Sintra às montanhas do Alentejo.

De Beja caminha-se a Viana do Alentejo, numa sucessiva caravana. Em meio de toda aquela janos. E muneio de toda aquela antiguidade, onde as demonstrações de um passado brilhante enchem a nossa alma de encantamentos, vamos encontrar em Beja um edifício novo de linhas moderníssimas, retas e esquadreadas, tendo ao lado da estrada um possante relógio. É um grito petulante do modernismo e que, por isso mesmo, se destaca com arrogância.

Não está instalado o "Liceu Diogo de Gouveia" com frequência magnífica de rapazes e moças. Grande obra do Ministério da Educação para o futuro, bem progressivo de Beja. No mais, por toda a parte coisas de marmore de Carrara e a variedade alentejana de várias épocas.

NOTAS DE ARTE

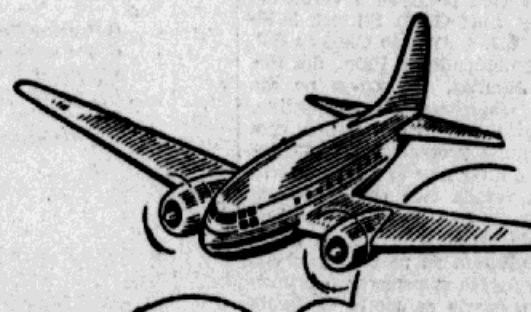
GALERIA DE ARTE ITA' — A rua Barão de Rapetzing, 70, exposição de Robert Grün, que está apresentando trabalhos com assuntos israelitas.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Rapetzing, 140, exposição de mestres franceses dos séculos XIX e XX.

GALERIA ITA' — Exposição de antiguidades, à rua Barão de Rapetzing, 70.

PIONEIRA DO AR

E DE SUA ECONOMIA!...



AVIÕES POPULARES COM 15% DE DESCONTO

Sendo a primeira a fazer trafegar no

Brasil aviões do tipo "Popular" (mistos),

com desconto oficial de 15% sobre

as tarifas, a VARIG é também

a pioneira de sua economia.

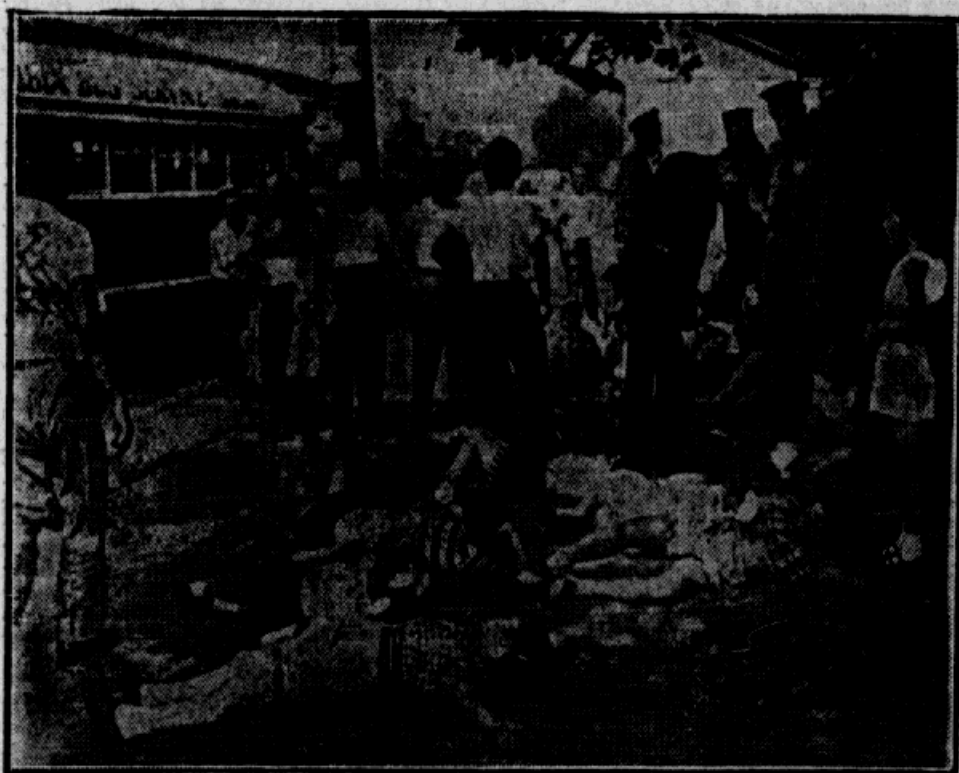
E note: conservou-lhe o conforto



Serviços Cereos
VARIG
MAIOR EXPERIÊNCIA

PASSAGENS — Tels.: 36-4876 — 36-5182 e 36-5688
ENCOMENDAS: Tel. 52-5233

101 CRIANÇAS INTOXICADAS



BROOKLYN (NOVA YORK) — Nada menos que 101 crianças e 6 adultos tiveram de ser atendidos no hospital de Kinos County, vítimas de intoxicação alimentar depois de um piquenique. Aqui vemos alguns dos menores estendidos no gramado em frente ao hospital, esperando ser atendidos. Felizmente, nenhum dos casos foi grave. (Foto United Press, via aérea).

Página FEMININA

Haverá queixa mais justa
que a do feliz que se queixa?
Ah! O bem que menos custa
custa a saudade que deixa...
Vicente de Carvalho

SOMOS INFERIORES

"A mulher é biologicamente superior", afirma o sabio Asley Montagu

Impressiona os Estados Unidos o livro "A superioridade natural da mulher", de autoria de um professor de Antropologia do "Rutgers College" — O "complexo de inferioridade" dos homens — "Casam-se os varões mais com objetos do que com pessoas"



NOVA YORK, via radio — Com o sol do feminismo muito alto no horizonte, celebrou-se há pouco em Washington a 62.ª Convenção Anual da Federação Geral dos Clubes de Mulheres, que agrupa 4 milhões de senhoras em 15 clubes e outras organizações filiadas. E o sol está alto porque a administração republicana se esmera em ostentar as suas homenagens ao que Simone de Beauvoir chama de "O Segundo Sexo", embora pense que é o primeiro.

Dois belos exemplos atestam a preferência gentil e ao mesmo tempo eleitoralmente estratégica de Eisenhower pelo sufrágio feminino, que já abrange 51% do eleitorado. Os dois exemplos são duas colegas escritoras e jornalistas. Clara Booth Luce, embaixadora em Roma, e Fleur Cowles, que fez parte da delegação americana presidida pelo general Marshall à Convenção de Elizabeth II. E aí está Ovetta Culp Hobby, dinamarquesa, talentosa e atraente texana, que não despreza o "rosto" e o "bato" e está adornando o ministério que os democratas estavam definindo como "um grupo de milionários em companhia de um pedreiro". O pedreiro é Durkin, ministro do Trabalho. Nunca houve em Washington um Ministério da Educação até que Eisenhower o criou (o Ministério é também da Saúde e da Assistência Social), nomeando para ele uma senhora.

A SUPERIORIDADE NATURAL DA MULHER

Contudo, mais que o feminismo de Washington, o que veio desequilibrar a balança na querela dos sexos foi o livro de Asley Montagu, intitulado "A Superioridade Natural da Mulher". Todos nós sabemos dessa superioridade, mas o professor de Antropologia do Rutgers College e membro do Comitê dos Direitos da Mulher nas Nações Unidas, o prova com equações científicas e algumas rotundas afirmações, às vezes dogmáticas, às vezes inefáveis. Montagu escreveu antes disso três livros, que passaram quase inadvertidos. Este natu-

CARLOS D'AVILA

ralmente subiu à lista dos "best sellers" e trechos dele estão sendo recitados nos salões como ditames da Verdade Nova. "A mulher é biologicamente superior", afirma o sabio de Rutgers e se o homem criou o mito contrário foi porque se sente possuído de "um complexo de inferioridade".

"SUPERIORIDADE" Segundo Montagu, superioridade significa "melhor qualidade e um caráter natural mais (Conclui na 21.ª pag.)

HÁ UMA...
LÂ SAMS
PARA CADA FIM

ABC DOMESTICO

As pratas ficam brilhantes se forem polidas com uma pasta feita com água e bicarbonato de sódio.

OOO

Bom sistema para espalhar a farinha de rosca por igual sobre a carne ou o peixe é colocá-los num saco plástico e sacudir.

OOO

Com um alfinete, faça alguns furinhos no lado mais largo do ovo, para que não rache quando posto para cozinhar em água quente. — (APLA).

VITAMINA C NOS ALIMENTOS BRASILEIROS

Muita gente já ouviu falar em vitamina C, mas ignora a sua importância na defesa orgânica. Esse elemento, indispensável à nutrição, destina-se a preservar a saúde de uma série de enfermidades, como as caries, as hemorragias, a anemia, o escorbuto, a fraqueza dos ossos, etc.

A vitamina C, conhecida também por ácido ascórbico já é produzida em laboratórios, em gran-



EM DAMASCO BRANCO



Vestido de damasco branco com saia em pétalas superpostas com cordão na ponta para armar. Corpo sem alças com uma virada bem larga em cima e duas flores de fazenda na cintura, de um dos lados. — (Foto Transworld).

de escala, por meios sintéticos, tal o seu valor na resistência às doenças. A melhor forma, porém, de fornecer-las ao organismo, é através do consumo dos alimentos que a contêm de modo abundante. Nos alimentos naturais, ela existe em alta percentagem em

fruta, verduras e legumes. Entre as frutas brasileiras os possuidores de alto teor de vitamina C, destacam-se: o caqui, a goiaba, a laranja, o limão, o mamão, a manga, a fruta do conde, o abacaxi, a carambola, o caqui, o cambuci, o tomate, o abacate, etc. Entre as verduras e legumes,

saltam-se a beterraba, a couve, a taloba, o inhame (folha), a mostarda, o repolho, o pimentão, o pinhão, a serralha, etc. Esses alimentos devem ser comidos frescos para maior aproveitamento de seus elementos nutritivos. — (Divisão de Propaganda do SAPS).

FAÇA ESTE PRATO!

EMPADINHAS DE MASSA QUEBRADA — 1 — Tome: — a) 300 g. de farinha de trigo, b) 120 g. de manteiga, c) 60 g. de banha, d) um ovo inteiro e uma gema e e) colher das de café de sal; — 2 — Peneire a farinha sobre a mesa; — 3 — Faça com ela um monte; — 4 — Abra-lhe a cova no centro; — 5 — Deite dentro dela os ovos e os outros ingredientes; — 6 — Vá misturando tudo e apertando a massa com as pontas dos dedos, rapidamente; — 7 — Tome pequeno bocado de massa e coloque-o no fundo da forminha; — 8 — Espalhe-a uniformemente com as pontas dos dedos; — 9 — Coloque, dentro da forminha, um pouco de recheio, preparado da seguinte maneira: — a) Tome 250 g. de camarão, meio palmito, três tomates, quatro rodélias de cebolas picadas, alho socado, pimenta, sal, cheiro verde, azeitonas sem caroço, três colheres de sopa de gordura e colher de farinha de trigo; b) Prepare os camarões; c) Deite-os na gordura quente sobre refogado com os temperos; d) Faça cozinhar separadamente o palmito picado miúdo em meio litro de água; e) Estando macio, junte os camarões e deite cozinhar ainda até reduzir suficientemente; f) Engrosse a preparação com farinha de trigo; g) Misture-lhe o cheiro verde picado; h) Retire-a do fogo; i) Acrescente-lhes as azeitonas eventualmente picadas; — 10 — Tome outro bocado de massa sobre a palma da mão, achate-a até que fique fina e tampe a empadinha; — 11 — Apele a massa nos bordos da forminha; — 12 — Retire o excesso; — 13 — Passe um pouco de gema por cima da empadinha; — 14 — Assa-a em forno quente.

Dr. Orestes Monogazzo
Cirurgia Plástica e
Reparadora
Praça da República, 64 —
9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Escrevi um verso
com a melhor medida:
Rosto, do universo;
boca, da minha vida.

Cecilia Meireles

DE PAUL PARNES



Em seda encorpada, de quadros brancos e pretos, corte muito simples. A gola é de "faillie" branco. Os botões, negros e lustrosos, para combinar com o cinto de verniz. A saia é confortavelmente rodada.

TONICO NERVET
TONICO ESTIMULANTE
Em todas as farmácias
e drogarias

Sete irmãs, sete vidas iguais

Será sete o número da sorte? Parece que as sete irmãs solteiras Timmerman, cuja original história é contada pelo "Life International", em sua edição de 29 de junho, assim pensam.

As sete irmãs solteiras partilham de um sistema de vida quase idêntico: moram, trabalham, fazem compras e divertem-se juntas. Parecem muito felizes com a sua existência tranquila e coletiva. Ainda mais: trajam vestidos das mesmas cores e modelos, e dormem no mesmo quarto em camas iguais. So não se assemelham na idade. A mais velha 59, e no fato de uma delas sofrer do coração, o que a impede de nadar em companhia das demais. Não obstante, as acompanhadas e fica observando.

As irmãs moram com o seu velho pai, de 84 anos de idade, o qual é muito camarada, pois raramente intervém em suas "sete existências". Cozinham e comem juntas, mas o pai faz a sua refeição sempre só. Todas as noites se reúnem a fim de decidir sobre o que vão vestir no dia seguinte. Quando se apresentam para comprar alguma coisa, proporcionam serias dores de cabeça aos vendedores. Pois deverão vender a mesma coisa não a uma, mas a sete mulheres. Só compram quando todas estão de acordo. (Conclui na pag. 22.a).



As sete solteiras em companhia de seu pai, William Timmerman. De cima para baixo: Tekla, Hulda, Stela, Melitta, Meta, May e Cynthia.

PRECISA DE EMPREGADA?



Fique sossegada em sua casa. Telefone simplesmente para 35-2313. Nós lhe ajudaremos a encontrar uma, anunciando no jornal mais consultado por empregadas - sem taxa extra.

Se V. estiver procurando apartamento, ou quiser comprar ou vender um carro ou qualquer outro artigo, telefone-nos. Nós nos incumbiremos de publicar um anúncio no jornal mais indicado para cada caso, ou em qualquer jornal de sua escolha. Seu nome e endereço é quanto basta para cuidarmos de tudo, pelo mesmo preço que V. pagaria aos jornais.

R. B. TURNBULL LTDA.
Praça da República, 148 - 1.º and. - S. Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Cultura da videira

Os terrenos preferidos para cultivo da videira são os de encosta ou meia encosta, com exposição para o nascente, evitando sempre o vento sul — Espaçamento mais indicado — Cuidados a observar na abertura das valetas — A incorporação de matéria orgânica é de importância fundamental para o êxito da cultura — Porta-enxertos e variedades — Enxertia — Pulverizações

A cultura da uva está atualmente tomando grande incremento no Estado, principalmente nas zonas de Jundiaí, Vinhedo, Itatiba, Campinas etc. O seu desenvolvimento é resultado da grande procura e fácil colocação de frutas frescas, nos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro e algumas praças do interior do Estado, hoje bem servidas por transporte eficiente e excelentes estradas de rodagem. Por ser cultura exigente com relação aos tratos culturais, a sua exploração com melhor rendimento econômico por área. Com essa finalidade, normalmente, são observados os seguintes pontos básicos para o êxito de uma futura plantação.

TERRENOS

De preferência, em encosta ou meia encosta, exposição para o nascente sempre procurando ficar livre do vento sul. A qualidade da terra não é muito importante, devido às correções que são feitas obrigatoriamente no preparo do mesmo. Devem ser evitados os solos úmidos e rasos.

PREPARO DO SOLO

A videira exige um intenso preparo de solo, sendo sempre, a operação mais onerosa da cultura. É necessária a abertura de valetas ou trincheiras, que são marcadas em curvas de nível ou cortando as águas em retas quebradas. As dimensões das mesmas variam de conformidade com a natureza do solo, sempre mais amplas nos solos compactos. A profundidade média oscila entre 80 a 100 cms. de largura por 70 a 80 de profundidade. A plantação em covas é prática condenada. O preparo do solo pode ser iniciado no fim do período das chuvas.

ESPAÇAMENTO

O espaçamento clássico para videira é de 2,20 a 2,30 mts. entre as fileiras, 1,00, 1,20 ou 1,30 mts. nas mesmas, conforme a variedade a ser cultivada. A medida usada é de 2,30 mts. por 1,00 mts. E, em um alqueire cabem nesse espaçamento, mais ou menos 8.000 plantas, deixando-se o lugar dos carreadores, necessários para o fácil acesso ao vinhedo.

Esses caminhos variam de 5 a 6 mts. de largura. Devem ser espaçados, prevenindo-se os futuros trabalhos que serão desenvolvidos no vinhedo, como: transporte de forragem, estercos, adubos, etc. O comprimento das ruas nunca deverá exceder de 60 a 70 mts.

ABERTURA DE VALETAS

Depois de ser precedida a demarcação das quadras dos caminhos e de valetas, inicia-se a abertura das mesmas. Nessa ocasião deve-se ter o cuidado de ser providenciado, com a devida antecedência, o transporte de todo o material necessário para a incorporação nas valetas.

Nas encostas a abertura deve ser iniciada da parte mais baixa para cima. Sendo marcada a primeira valeta, procede-se a sua abertura jogando toda a terra pa-

ra o lado de baixo da mesma. Depois de completa a sua profundidade, inicia-se o seu enchimento, colocando no fundo, resto de culturas, como capim, palhaça, coimo de milho etc.

Esse material é distribuído até atingir um pouco mais da metade da mesma. Em seguida inicia-se a abertura da segunda valeta. A primeira camada (solo) é jogada na banca existente entre as duas primeiras. A segunda camada, (mais ou menos 20 cms.) é cavada e jogada em cima da forragem (capim, palhaça, coimo de milho) com que foi iniciada o enchimento da primeira valeta. Posteriormente, procede-se à remoção da primeira camada, disposta sobre a banca, jogando-a por cima da segunda camada, colocada em cima da forragem. Em prosseguimento, procede-se à distribuição do material que vai ser incorporado (estercos de curral, ou torta, adubos e corretivos, sendo o

mesmo bem espalhado ao longo da banca que separa as duas valetas. Executa-se uma cova de 15 a 20 cms. misturando e caldeando bem o material adicionado, jogando-se para a valeta que está sendo completada. A profundidade dessa cova deverá oscilar de conformidade com a quantidade da terra necessária para completar o enchimento da valeta em questão, até que a mesma fique bem abaulada (30 a 40 cms. de altura). Depois de ter removido toda a mistura feita na banca, até completar o enchimento da primeira valeta, continua-se a iniciada da segunda valeta, jogando-se a terra nessa mesma banca onde foi feita a mistura dos adubos e corretivos. Prossegue-se à abertura da segunda valeta até completar a profundidade da mesma (70-80 cms.). Deve-se sempre ter o cuidado para que o cordão ou abaulamento formado nas valetas seja mais alto do que aquele que se formara

nas bancas, a fim de evitar o acúmulo de muita terra (sub-solo) na superfície. Continua-se a execução do serviço, procedendo-se como foi inicialmente exposto.

ADUBAÇÃO

A incorporação da matéria orgânica é de principal importância para o êxito da cultura. Usualmente recomenda-se a aplicação de 10 a 20 quilos de esterco de curral por planta. Na falta do mesmo, substitui-se com a aplicação de torta de algodão, na base de 1 a 3 quilos por pé ou ainda torta de cacau, na base de 2 a 6 quilos por pé. Nessa ocasião, devem ser adicionados os adubos fosfatados na forma de fosfatos tricalcicos, como farinha de osso, fosfato da Argélia ou hiperfosfato, etc., que proporcionam aos poucos o elemento fosfatado necessário às plantas, na base de 500 a 1.000 grs. por planta. Outro elemento necessário é o

potássio incorporado na forma de carbonato (cinza de café — 200 a 300 grs., cinza de lenha 1 a 2 quilos por planta. Nos casos dos solos serem ácidos, como acontece com a maioria da zona de Jundiaí e circunvizinhanças, a acidez deve ser corrigida, com a incorporação de carbonato de cálcio (calcareo e resíduo de cativeira) na base de 2 a 3 quilos, de conformidade com a acidez determinada. A videira tem preferência para solos em que o pH — (índice de acidez) oscila de 6 a 6,5. Geralmente, depois de 2 a 4 anos, essa adubação deverá ser renovada, com abertura de covas ou valetas rasas (40 cms.), que serão localizadas em pés ou ruas alternadas, uma sim outra não.

PORTA-ENXERTOS

São escolhidos de conformidade com a natureza do terreno. Para terrenos altos, compactos, secos, é indicado, o *Ruprestis* do Lou ou o *Golla*, que é um híbrido de *Pirovano*. Para os terrenos médios, fracos, são aconselhados com bastante vantagem o *Riparia Ruprestis* 101-14 ou *Riparia* do Traviá. Algumas variedades finas de uva têm preferência para determinados "cavaleiros", havendo então nesse caso, a necessidade de uma consulta prévia para a sua indicação.

PLANTAÇÃO

Executa-se de meados de maio em diante, até setembro. São plantados báculos de 50 a 60 cms. de comprimento, que são enterrados no solo, no compasso determinado com auxílio de chumbo, alavanca ou ainda procedendo-se a abertura de uma cova com uma cavadeira americana ou enxada, etc. Para fora fica uma ponta de 10 a 15 cms., que também é coberta por terra, em pequenos montes. Na ocasião da plantação deve-se ter o cuidado de comprimir bem a parte do báculo enterrado, para que o mesmo fique bem firme no solo.

VARIEDADES

São escolhidas com duas finalidades: — "Uvas para mesa" e "uvas para vinho". Das variedades de uva de mesa, cultivada entre nós, as mais divulgadas são a *Niagara* branca e *rossa*. Existem outras variedades finas, tratadas com excelentes resultados na zona de Jundiaí, entre as quais destacamos "Madresfield, Court", "Golden queen", "Pirovano 87", "Diamante Negro", "Pirovano 65", "Itália", "Pirovano 54", "Perola", "Frankenthal", etc. São castas que exigem um tratamento mais intensivo, principalmente de pulverizações com calda bordaleza e aplicação de enxofre, etc. Das variedades de vinho destacam-se as "Sangiovese", "Alvarinho", "Trebiano", "Relinghe de Caldas", "Seibel 10.096", "Seibel 7.053", "Seibel 51.213", "Seibel 5.276", etc.

ENXERTIA

É feita normalmente um ano depois da plantação de porta-enxertos, em junho-julho. A manobra usada é da garfagem em fenda simples, deixando duas gemas por garfo. O mesmo é executado a altura do nível do solo cobrindo-se posteriormente com terra até a extremidade. Em dezembro, procede-se ao corte das raízes brotadas no garfo, a fim de evitar o fracionamento da planta.

CONDUÇÃO

O enxerto, depois de brotado, é conduzido num tutor (estaca) até a altura do primeiro arame e estendido ao longo do mesmo. Os motores são colocados na base de 1 para 5 pés, com comprimento médio de 2,50 mts., ficando fora da terra, desenterrado, cerca de 2,00 mts. O primeiro arame, no 14, é colocado à altura de 1,00 mt. do solo, o segundo, 30 cms. do primeiro, o

Instruções sobre o cultivo da beterraba

Variedades indicadas para cultivo em São Paulo — Época preferida para semear a beterraba — Os solos frescos, fôfos e férteis são os mais indicados para essa hortaliça — Preparo dos canteiros — Tratos culturais e colheita

HÁ DOIS GRUPOS DE VARIEDADES

de beterraba, conforme o tamanho: I) — beterrabas redondas; II) — beterrabas compridas. Entre as variedades do primeiro grupo sobressaem as seguintes: *Redonda Chata do Egito*, precoce, com polpa vermelha vivo percorrida por leves raios de coloração roxo violeta; *Chata* não plus ultra, de qualidade tão boa quanto a anterior, maior, com polpa mais avermelhada; *Eclipse*, etc. Entre as variedades compridas salienta-se a *Roxa Comprida* — tardia, raiz fusiforme, com polpa violeta arroxeada escura.

EPOCA DE SEMEADURA

Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes e úmidos deve-se dar preferência para os meses frescos (de março a setembro).

SOLOS PREFERIVEIS

Preferem solos frescos, fôfos e férteis, ricos em matéria orgânica, ou então, adubado com esterco bem curtido e com antecedência de pelo menos 30 dias. O melhor tipo de solo apropriado à cultura da beterraba é o silico-argiloso, com bastante húmus, sendo de conveniência aproveitarem-se os terrenos que tenham sido bem adubados em cultura anterior, pois, como já frisamos as estercorações recentes não se recomendam para a beterraba.

PREPARO DOS CANTEIROS

Quando vai se preparar o terreno para plantar a beterraba, é

NECESSÁRIO FAZE-LO COM BASTANTE ANTECEDÊNCIA

de vez que o esterco deve ser incorporado 30 dias antes da sementeira. O esterco deve ser distribuído superficialmente à razão de 5 a 10 quilos por metro quadrado, e incorporado ao solo, ao revolve-lo.

SEMEADURA

É feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 30 centímetros um do outro, ficando as sementes distanciadas de 8 a 10 centímetros e a profundidade de 2 a 3 cms. no máximo. É conveniente antes de semear deixar as "sementes" de molho durante 12 a 24 horas. As "sementes" de beterraba são, na realidade, frutos reunindo diversas sementes (3-5) recobertas por um pericarpo duro. Por essa razão é

que se aconselha a imersão das "sementes" em água, antes da sementeira, com o fim de facilitar a germinação.

IRRIGAÇÃO

Na época da seca os canteiros deverão ser irrigados todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

GERMINAÇÃO

Dá-se depois de 7 a 8 dias da sementeira.

DESEBASTES

Faz-se logo que as mudinhas atingirem cinco centímetros, repetindo-se a operação quinze dias depois, a fim de deixar as plantas a distância de 20 centímetros uma da outra, nas linhas. As mudinhas arrancadas podem ser aproveitadas, transplantando-se para novos canteiros.

(Conclui na 19.ª pag.)

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEIÇOADA E ADAPTADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS

ESTA É A MÁQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

Localização de um apiário

O cuidado preliminar ao instalar-se um apiário é estudar a questão da florada regional -- A altitude também tem importância e influi sobre a qualidade do mel — Condições de clima e terreno a serem observados

A primeira condição a ser estudada, quando se pretende instalar um apiário, é a questão da florada local. A não ser raros casos em que as abelhas recolhem escasso pseudoneectar dos pecíolos das folhas de algumas plantas, a totalidade do verdadeiro nectar e do pólen, de que tem necessidade as fazedoras de mel, é recolhida das flores. Mas nem todas as flores são igualmente preferidas pelas abelhas, assim como nem todas as flores produzem igualmente nectar e pólen.

Ha flores que produzem só nectar, outras que produzem só pólen, outras que produzem simultaneamente pólen e nectar, assim como ha flores que, mesmo produzindo ambos ou qualquer desses materiais, não são procuradas pelas abelhas. Ha, ainda, flores que, sendo procuradas pelas abelhas em uma determinada região, não o são em outra região.

É, pois, sempre conveniente antes de instalar um apiário completo, fazer as observações locais com uma ou duas colmeias apenas. Em geral, os apiários instalados em regiões de maior altitude produzem mel mais claro e mais suave, tendo, portanto, maior procura nos mercados consumidores. Os mel produzidos nas baixadas (como a baixada fluminense, por exemplo), são mais escuros e mais acres do que os mel produzidos pelas mesmas plantas em regiões de 150 ou mais metros de altitude. As regiões muito sujeitas a ventos fortes, como os descampados, devem ser evitadas, porque o vento não somente dificulta o vôo das abelhas, acarretando maior dispêndio de energia e mesmo provocando maior numero de acidentes, mas também o vento resseca mais o solo e as plantas, diminuindo a produção do nectar e derrubando as flores prematuramente. As regiões de solo fértil são mais recomendáveis para a

instalação de apiários, porque a produção de flores, em numero e qualidade nectarífera, está em função da fertilidade do solo. Os terrenos que circundam o apiário não devem ser pantanosos, porque as águas pantanosas são geralmente ricas em protozoários diversos, dentre os quais o que produz a molestia contagiosa conhecida pelo nome de *Nosemose*, infelizmente comum no nosso país. Contudo as abelhas têm necessidade de água para a sua vida, devendo ser limpa e próxima ao apiário. Quando não haja essa forma natural de bebedouro, deve-se dar às abelhas um bebedouro artificial, constituído de um barril fechado, provido de uma torneira, por onde a água pingue dia e noite sobre um pequeno estrado coberto de pano; esse pano se embeberá continuamente com água a ser sugada pelas abelhas.

As abelhas deverão ter um espaço de pelo menos 2 metros em frente ao alvado, completamente livre de vegetação, telas de aranha e outros quaisquer embaraços à sua linha de vôo.

Quando a linha de vôo está obstruída pela vegetação, as abelhas não podem levar para longe os cadáveres das suas irmãs que morrem no interior da colmeia, algumas vezes centenas por dia; com a putrefação eles exa-

(Conclui na 19.ª pag.)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Por isso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.



- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peca folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:

Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas: 463 - A
Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:

Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314-4.º and.
Cx. Postal: 260 - Tel. 33-3164



Corte, carregamento e transporte mecânico do capim destinado à fenação ou ao estabulo

como adubar café?

As experiências e observações conhecidas mostram que:

- 1) as adubações orgânicas sempre dão melhor resultado quando completadas por fertilizantes comerciais;
- 2) esterco de curral, palha de café e adubo verde dão resultado equivalentes quando aplicados junto com fertilizantes comerciais;
- 3) em terras cansadas o maior efeito é produzido pelo nitrogênio, seguido pela potassa e por fósforo;
- 4) o nitrogênio (N), deve ser usado em formas solúveis combinadas com orgânicas, evitando lixiviação e garantindo um efeito prolongado.

Com base nesses princípios, a Manah S.A. prepara dois adubos misturados de relação N-P-K 4-8-8 e 8-6-6, contendo nitrogênio sob 4 formas (nitrato, amoniacal, orgânica rápida e orgânica lenta), fósforo sob 3 formas (solúvel em água, solúvel em ácido cítrico e tricalcico) e potassa sempre assimilável, ambos completados por cálcio e magnésio.

Esses dois adubos misturados, que obedecem rigorosamente à melhor técnica, têm efeito comprovado e são assim indicados:

Manah 4-8-8 - para complemento de adubos orgânicos (esterco, palha de café ou adubo verde) ou para aplicação única em terras onde a deficiência principal seja de potassa.

Manah 8-6-6 - para aplicação única em terras onde a deficiência principal seja de nitrogênio.

Recomenda-se adubar em Agosto/Novembro, na base de 1/2 kg a 1 kg por pé, usando mais adubo nos cafeeiros de maior capacidade de produção. Deve-se aplicar (1) espalhando em geral e incorporando superficialmente quando não há erosão e se deseja efeito intenso, ou (2) em covas rasas, estreitas e longas, ao lado da saia, bem misturado com adubo orgânico, ou com terra gorda e cisco.

MANAH S.A. - R. SER. QUEIROZ, 498 - FONE: 33-2293 - S. PAULO

COM MANAH ADUBANDO DA

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Os antibióticos estimulam o crescimento das plantas

Serviço de Informações Científicas 211, Miami Chamber of Commerce Bldg. Miami, Florida

MIAMI (SIC) — A agricultura, em todo o mundo, e especialmente naquelas vastas regiões do globo onde a estação de crescimento é muito curta, talvez venha a ser grandemente favorecida por uma nova descoberta anunciada na reunião anual do Instituto Americano de Ciências Biológicas na Universidade Cornell, de Nova York.

Esta descoberta indica que quantidades infinitesimais de certos antibióticos, e especialmente a terramicina, causam um importante estímulo no crescimento das plantas.

Esta descoberta, que abre um novo e pouco explorado campo, foi anunciada pelo dr. Louis G. Nickell, diretor do laboratório de fitoquímica da Chas. Pfizer & Co. Inc., Brooklyn, N. Y., firma de produtos farmacêuticos cujos cientistas descobriram a terramicina.

O trabalho do dr. Nickell, intitulado "A Estimulação do Crescimento das Plantas pelos Antibióticos", é o resultado de experiências por ele conduzidas desde 1945, e está sendo publicado na presente edição do *Proceedings of the Society for Experimental Biology and Medicine* (vol. 89, n. 4).

Há alguns anos que se sabe que diminutas quantidades de antibióticos tais como a penicilina e a terramicina estimulam o crescimento de aves, porcos e outros animais, pondo-os umas semanas mais cedo no mercado, com menos alimentação dispendiosa. Suplementos de alimentos para animais, contendo tais antibióticos, foram largamente empregados nos últimos anos, especialmente nos Estados Unidos. No entanto, quase nada se sabia sobre os efeitos que estes mesmos antibióticos poderiam ter no crescimento de plantas antes de o dr. Nickell ter anunciado o resultado das suas experiências.

O cientista americano fez experiências principalmente com uma variedade de milho, um dos importantes alimentos da humanidade. O dr. Nickell plantou 49 sementes em cada de dois compartimentos de estufa. Um dos compartimentos foi regado uma vez por dia durante quatro dias com um litro de água da torneira contendo cinco partes de terramicina por um milhão de partes de água, e depois conforme as necessidades. As sementes no segundo compartimento receberam a mesma quantidade de água, mas sem qualquer antibiótico. As condições de crescimento foram idênticas.

Quatro semanas depois, o milho foi retirado do solo, pesado e medido. A altura do milho que recebeu terramicina era de 44,32 cm, comparado com 35,66 cm, do milho que não recebeu tratamento. A planta mais alta que recebeu tratamento atingiu 60,96 cm, e a mais alta que não recebeu tratamento atingiu 49,53 cm. A mais pequena planta que recebeu tratamento atingiu 24,77 cm, em contraste com 15,24 cm, para a mais pequena que não o recebeu.

O dr. Nickell verificou que c

milho acima do terreno no compartimento que recebeu terramicina pesava 45 gramas quando molhado, enquanto que o do compartimento que não recebeu tratamento pesava 23 gramas. Depois, disse ele, secaram-se plantas de ambos os grupos, separadamente, a 105°C., e pesaram-se novamente. O grupo que recebeu tratamento pesou 5,1 gramas quando seco e o que não recebeu tratamento 2,4 gramas. Por isso, disse o dr. Nickell, as vantagens obtidas representavam reações de crescimento e não de efeito de um aumento de teor de água.

O cientista averiguou mais que das 49 sementes de milho plantadas no compartimento que recebeu tratamento, 20 germinaram e formaram plantas. Das que se plantaram no compartimento que não recebeu o antibiótico, somente 12 germinaram.

Experiências feitas com azedas, uma planta semelhante ao espinafre, deram resultados similares. Elas também mostraram que quando o uso da terramicina na regagem das plantas é interrompido por completo num estágio precoce o ganho em crescimento continua. O dr. Nickell referiu que 46 dias depois de interromper o tratamento com a terramicina, as azedas num compartimento que tinha recebido previamente terramicina eram em média 9,65 cm. mais altas e tinham mais folhas do que as plantas

da mesma idade não tratadas. A estimulação do crescimento de amores-perfeitos em condições semelhantes foi também referida.

Também se realizaram experiências com sementes de rabano. Duas das formas mais estáveis de penicilina — procaina e diamina — foram usadas, misturando-se o antibiótico na terra à razão de 10 unidades de penicilina por grama de solo. Os resultados mostraram que os rabanos cultivados na terra tratada com o antibiótico eram em média duas e quase três vezes maiores do que os cultivados no compartimento não tratado.

As experiências do dr. Nickell, em adição aos resultados descritos acima, são também importantes porque lançaram uma nova luz no mecanismo de estimulação de crescimento pelos antibióticos em animais. Os cientistas ainda não sabem porque é que os antibióticos estimulam o crescimento de animais. Uma das teorias mais populares afirma que a população bacteriana do intestino dos animais — a chamada microflora intestinal — é alterada pelo antibiótico dum modo a favorecer o aumento de crescimento. Outra teoria mantém que o antibiótico de certo modo permite aos animais assimilarem mais facilmente certos elementos nutritivos necessários para o seu crescimento. Este último ponto de vista o que parece mais provável pelas experiências do dr. Nickell.

Normas para a obtenção de boa caseína

A caseína industrial de boa qualidade tem inúmeras aplicações em nossa manufatura.

A caseína comercial deverá ter as seguintes características:

Água, 12,0% máximo; Matéria gorda, 2,0 máximo; Matéria mineral, 2,0 máximo; Matéria azotada, 84,0 mínimo; Cor, branca, clara; Granulação, uniforme; Cheiro, lembrando o leite.

A caseína é produto resultante do aproveitamento do leite desnatado, de fácil fabricação, requerendo um mínimo de instalações.

Fabricação: — consiste em deixar o leite desnatado, de um dia para outro, coagulando-se, naturalmente, por aumento de acidez, causada pelo desenvolvimento da fermentação.

Para favorecer e apressar essa coagulação, junta-se ao leite a coagular soro acidificado de alguma coagulação, na proporção de 5% e mais 1 cm3 de coagulo líquido, diluído em água, para cada 100 litros de leite desnatado, que facilitam as operações posteriores, obtendo-se também maior rendimento.

No dia seguinte, estando o coagulo bem firme, corta-se a massa com faca de madeira ou metal, com as liras para queijos. Aquece-se então a massa, juntando-lhe diretamente água quente ou jacto de vapor até a temperatura de 40,0 a 45,0 C. Durante o aquecimento, mexe-se algumas vezes para evitar a for-

mação do aglomerado de grânulos, porém, mexe-se brandamente para não esfarelar a massa.

Havendo boa separação do soro (esverdeado transparente), re-

com um mínimo de matéria gorda, preferivelmente, desnatada duas vezes; a gordura, além de prejudicar a sua conservação (fermentação butírica), torna a caseína imprópria para diversos fins;

b — o leite desnatado deve ser limpo, isento de detritos, pois, qualquer matéria estranha irá depreciar sua qualidade;

c — na fabricação, não manipular o leite com utensílios ou em vasilhames de metal (ferro, cobre, estanho, etc.), que escurecem a caseína, diminuindo sua qualidade e valor.

d — durante a manipulação, nunca se deve elevar a temperatura acima de 45,0°C, porque o aquecimento elevado do leite ou da massa favorece a formação de blocos viscosos de caseína, os quais dificultarão a secagem, ocasionando a perda de uniformidade do produto, além de dificultar a sua trituração;

e — a massa úmida da caseína já prensada deverá ser moída ou bem fracionada antes de lavar-la ao sol ou estufa, pois, dessa maneira, acelera-se a secagem que também se torna mais uniforme;

f — usando-se estufa, ela deve ter bastante ventilação e di- rigem, porque a pouca tiragem favorece a formação de uma pasta viscosa, com tendência a embolorar, enquanto que a temperatura elevada escurece a caseína;

g — na secagem ao sol, os taboleiros devem ficar bem acima do solo, para resguardá-los de pó e detritos;

h — armazenar a caseína, só depois de completamente seca; sendo a caseína guardada ainda úmida, ela fermenta e embolora, ficando com aspecto e odor desagradáveis, depreciando, assim, totalmente, o produto.

MANUEL L. ARRUDA BEHMER

Depart. da Prod. Animal

A CULTURA DA BANANA

Resumo dos relatórios oficiais referentes a junho — Continua maior a procura pela variedade "nanica"

Da Diretoria de Publicidade Agrícola, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, recebemos o seguinte comunicado:

Completando os dados relativos à exportação de bananas pelo porto de Santos, a estatística forneceu os seguintes totais correspondentes a maio: — Buenos Aires 864.878 cachos — Montevideu 75.377 cachos — Londres, 31.806 cachos — Liverpool, 22.715 cachos — Austrália (via Hamburgo), 4.104 cachos — Total 988.880 cachos.

Os dados seguintes referem-se à exportação do mês de junho, sendo suscetíveis de modificações: Buenos Aires 568.744 cachos — Montevideu, 73.008 cachos — Londres, 208.319 cachos — Nova York, 500 cachos — Total 850.571.

O mercado da capital foi abastecido com 707 vagões, com a carga de 536.370 cachos, pesando 6.976.851 quilos. A cotação manteve-se mais ou menos inalterada: ao redor de Cr\$ 470,00 a tonelada.

No dia 30 de junho realizou-se concorrida reunião de banqueiros em Itariri, patrocinada pela Associação Rural do Litoral Paulista. Nessa ocasião foi debatido o assunto referente à molesia, "cerco poriose" da bananeira, que incide em cerca de 90% dos bananeais, dentre os quais os mais atingidos são os de Guarujá, São Vicente e Santos. Os plantadores foram alertados sobre a molesia,

recebendo instruções quanto ao combate e processos preventivos para evitar a propagação e infecção das plantações. A Associação Rural está tomando providências para esse combate e nesse sentido ficou de dirigir-se aos governos federal e estadual.

Para os 50.000 pés existentes no município de Andradina calcula-se a produção de 110.000 cachos. As lavouras apresentavam bom aspecto.

Há interesse pela cultura da variedade maçã em Guararapes, em cuja região se nota boa produção de frutos de qualidade. Todavia, registra-se a incidência de broca do rizoma em alguns pontos.

Em Ribeirão Bonito, calculava-se a produção de 40.000 cachos para a mesma quantidade de pés. Embora se tenha verificado diminuição da produção, os lavradores de Registro lutavam com dificuldades para a obtenção de quotas para a exportação da fruta.

Vigoravam em junho, em Sorocaba, os preços de Cr\$ 70,00 o milho para o produto local e de Cr\$ 100,00 para o produto do litoral. Em Itapetininga, as cotações eram as de Cr\$ 2,00 a Cr\$ 2,50 a dúzia para a maçã e de Cr\$ 1,50 a nanica.

Continua sendo sensível incremento a cultura da banana na zona de Taubaté. Nota-se maior interesse pela variedade "nanica", que, a par de sua resistência natural às molesias, tem a vantagem de fornecer maior quantidade de massa para a industrialização, dado o tamanho de seus frutos.

Deixamos de incluir nestas sínteses informes relativos à situação da cultura e aos preços vigentes em junho em virtude das naturais modificações ocorridas no início de julho, quando os efeitos de tremenda queda, largamente noticiados, vieram prejudicar a atualidade dos relatórios concernentes ao mês anterior.

Os dados acima, convém frisar, referem-se às notícias enviadas no fim de junho pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

Os milhos híbridos produzem mais

(Pelo S. N. P. A.)

No Brasil a cultura do milho ocupa um lugar de grande destaque, e, em valor, só é superada pelas culturas do Café e Algodão.

Os experimentos da competição de variedade e híbridos comerciais de milho, foram realizados em 12 regiões diferentes do Estado de Minas Gerais. Assim o fazendeiro escolherá a melhor semente para o plantio, procurando comprar do produtor do híbrido que se colocou em primeiro lugar dentro da sua zona, garantindo boa produção e lucro certo.

A competição de variedades e híbridos comerciais de milho confirma os resultados dos anos anteriores, mostrando a grande superioridade dos híbridos sobre as variedades selecionadas ou as mais comuns da zona.

Os híbridos comerciais produziram em média 3131 kg./ha. Isto representa, como se verifica no ano agrícola de 1951-1952, mais 72,7% do que a variedade Catete ou 45,4% mais do que a variedade comum de cada zona.

O melhor híbrido produziu em média 3963 kg./ha.

Ano Agrícola 1951-1952	Produção em kg/ha
Catete	2295
Minas 1 A	3095
Comum	2725
Cat. x Tup	2667
Minas 2 A	3371
H — 3531	2750
Minas 2 B	3063
Minas 2 A	3469
Minas 1 B	3361
Minas 2 A	3707

O espaçamento entre fileiras foi de 1,10 m. e entre covas 0,40 m. Em Minas Gerais os Híbridos Minas 2 B, produzido por Agrocere-Patos e Minas 2 A, prod. P. Eng. Agr. Haroldo Araújo Muraiê mostraram-se superiores aos outros. A observação cuidadosa dos resultados obtidos, dá, para concluir, a superioridade do milho híbrido.

Essas misturas de concentrados são administradas aos garrotes e novilhas à razão de dois a quatro quilos por cabeça e por dia.

ARRAÇAMENTO DOS TOUROS

Nas misturas de concentrados para os touros os farelos de arroz podem ser empregados nas proporções de 10 até 30%, no máximo, juntamente com milho, farelos de tortas oleaginosas, farelos de trigo, etc.

E. A. Kok aconselha as seguintes misturas com um teor de proteína superior a 16%:

Farelo de arroz (grosso ou fino)	10 a 30%
Farelo grosso de trigo	35 a 0%
Farelo de amendoim	15 a 20%
Milho desintegrado ou quireira	38 a 48%
Pó calcareo ou cal bem extinta	1 a 1%
Sal	1 a 1%

100% 100%

Nessas formulas o farelo de algodão pode substituir o de amendoim, mas é recomendável que essa substituição seja apenas parcial. Essas misturas de concentrados podem ser administradas aos touros em quantidades variáveis de três a seis quilos por dia e por cabeça, de acordo com o tamanho e a razão de base disponível.

ARRAÇAMENTO DE BOIS DE ENGORDA

Para os bois de engorda deve-se dar preferência para o farelo fino de arroz nas misturas de concentrados, pois que o seu valor é de 10% superior ao farelo grosso. As porcentagens dos farelos de arroz, na mistura dos concentrados, entre 20 a 25%, são consideradas ótimas, podendo chegar até 40 ou mesmo 50%, sem grandes inconvenientes.

E. A. Kok aconselha as seguintes formulas que deverão ser usa-

LAVRADORES!

É agora a ocasião de iniciar a adubação de suas lavouras!

SALITRE DO CHILE

CRISTALIZADO (Simples)

POTASSICO (Duplo)

ESTAMOS DISTRIBUINDO A PREÇOS DE CUSTO!



Consultem a

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Rua Formosa, 367 — 19.º andar — Telefones 32-5901 e 32-5915

VENDE DE MUDAS PARA PAGAMENTO A PRAZO

Informam-nos da Secretaria da Agricultura que se acham à venda, para pagamento a prazo, as seguintes espécies de mudas frutíferas: marmeleiros, perequieiros, abacateiros, mangueiras, macieiras, nogueiras, oliveiras e ameixeiras;

2) As espécies frutíferas seriam as seguintes: marmeleiros, perequieiros, abacateiros, mangueiras, macieiras, nogueiras, oliveiras e ameixeiras;

3) A amortização da dívida se processará a partir do seguinte prazo e porcentagem:

	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano
Marmeleiros	15%	20%	27,5%	37,5%	—	—	—
Perequieiros	15%	20%	27,5%	37,5%	—	—	—
Abacateiros	15%	20%	27,5%	37,5%	—	—	—
Mangueiras	15%	20%	27,5%	37,5%	—	—	—
Macieiras	—	—	10%	15%	20%	25%	30%
Nogueiras	—	—	10%	15%	20%	25%	30%
Oliveiras	—	—	10%	15%	20%	25%	30%
Ameixeiras	—	—	10%	15%	20%	25%	30%

4) O interessado depois de examinados pelo agrônomo regional o local e condições de produção e preenchendo as condições necessárias, assinará documento onde se obrigará ao pagamento das mudas dentro dos prazos e porcentagens acima.

5) O endereço para os pedidos é este: Serviço de Produção de Mudas, rua 15 de Novembro, 244, 8.º andar — Capital.

Misturas de farelo de arroz e concentrados indicadas na alimentação de garrotes, novilhas, touros e gado de engorda

No arraçoamento dos garrotes e novilhas a percentagem do farelo de arroz não deve ultrapassar de 40 nas formulas de concentrados -- Quantidades a administrar por dia e por cabeça, tendo em vista diversos fatores

Também aos garrotes e novilhas é indicado o emprego dos farelos grosso e fino de arroz, contanto que não passe de 40 por cento nas misturas com outros concentrados, e distribuídos juntamente com o milho, o farelo grosso de trigo, os farelos de tortas oleaginosas, etc.

Elmar A. Kok aconselha para as novilhas e garrotes as seguintes formulas empregadas para as vacas leiteiras, ou então, as seguintes misturas com mais de 16,5% de proteína poderão ser usadas no arraçoamento dos garrotes e novilhas:

Farelo de arroz (grosso ou fino)	15 a 40%
Milho desintegrado ou quireira	65 a 30%
Farelo de algodão	20 a 30%

100% 100%

Nessas formulas os farelos de arroz (grosso ou fino) podem ser substituídos pelo farelo com casca.

Localização de um apiário

(Conclusão da 18.ª pag.)

lam mau cheiro, imperceptível aos nossos sentidos, mas que faz irritar os sentidos das abelhas, tornando-as agressivas.

Ao redor do apiário, num raio de 5 a 10 metros, convém ter um gramado tão bem tratado quanto possível. O gramado, além do efeito decorativo, mantém livre a linha de vôo, como também é uma eficiente proteção contra o ataque das formigas inimigas das abelhas.

Se o vento não for quebrado naturalmente pelos acidentes do terreno, deve-se ter cuidado com a instalação de um apiário em terrenos acidentados, deve-se dar preferência às partes mais baixas, pois as abelhas retornando com a colheita à carga, terão mais facilidade voando de cima para baixo. A questão de fácil acesso ao apiário não deverá ser esquecida. Um apiário localizado em região com todos os requisitos, mas que obrigasse o apicultor carregar nas costas ou no lombo de animais os materiais e os produtos não seria nunca o ideal.

Se o vento não for quebrado naturalmente pelos acidentes do terreno, deve-se ter cuidado com a instalação de um apiário em terrenos acidentados, deve-se dar preferência às partes mais baixas, pois as abelhas retornando com a colheita à carga, terão mais facilidade voando de cima para baixo. A questão de fácil acesso ao apiário não deverá ser esquecida. Um apiário localizado em região com todos os requisitos, mas que obrigasse o apicultor carregar nas costas ou no lombo de animais os materiais e os produtos não seria nunca o ideal.

ARRAÇAMENTO DE BOIS DE ENGORDA

Para os bois de engorda deve-se dar preferência para o farelo fino de arroz nas misturas de concentrados, pois que o seu valor é de 10% superior ao farelo grosso. As porcentagens dos farelos de arroz, na mistura dos concentrados, entre 20 a 25%, são consideradas ótimas, podendo chegar até 40 ou mesmo 50%, sem grandes inconvenientes.

E. A. Kok aconselha as seguintes formulas que deverão ser usa-

MOBILIÁRIO PASCHOAL BIANCO

OFERECE ALTA CRIAÇÃO POR BAIXO PREÇO

DORMITÓRIO MODELO "PROVENCIAL INGLÊS"
com 8 peças de finíssimo acabamento, confeccionados em madeira maciça e jacarandá, sendo 1 guarda-roupa com 3 portas, 1 cama 2 crendidos-móveis, 1 cômoda, 1 penteadeira, 1 banqueta e 1 cadeira estofadas.
A VISTA 22.500,00 ou 248,00 MÊSIAIS

SOBERBA SALA DE JANTAR MODELO "CALIFÓRNIA"
com 11 peças, esperando a criação de madeira maciça e jacarandá, sendo 1 buffet, 1 aparador e 1 mesa elástica e 4 cadeiras estofadas.
A VISTA 14.800,00 ou 163,00 MÊSIAIS
TEPOS BAR ACOMPANHANDO A SALA DE JANTAR POR 2.900,00 e CRISTALEIRA POR 3.300,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOBILIÁRIO PASCHOAL BIANCO

PARTEZ-AR. DANIEL PESTANA 1646-1670-FIXAL. AV. IPIRANGA 520-532

CULTURA DA VIDEIRA

(Conclusão da 18.ª pag.)

terceiro a 70 cms. e o último a 1,00 mt., na ponta ou extremidade do moirão.

PODA

Por ocasião da brotação do enxerto, são eliminados todos os brotos, deixando-se apenas um, que é conduzido pelo tutor até alcançar o primeiro arame, soltando-se em seguida ao longo do mesmo. Em julho-agosto, é a época da poda. Executa-se a mesma formando um cordão de 40 a 60 cms. de comprimento ao longo do primeiro arame, conforme o desenvolvimento da planta. Nesse cordão formam-se os esporões, que são conduzidos amarrados nos arames, à medida que vão crescendo. Daí em diante a poda é feita nos esporões deixando-se os mesmos com uma a duas gemas apicais.

PULVERIZAÇÕES

As pulverizações são feitas para manutenção do vinhedo em perfeita condição de sanidade, procurando-se proteger o mesmo das doenças ou molesias que são peculiares à cultura da videira, como: — "antracnose", "peronospora", "oidio", "podridão amarga", etc. A pulverização mais comum é a aplicação da calda bordaleza, na base de 1%, sendo 1 quilo de sulfato de cobre, 1 quilo de cal e 100 litros de água. As pulverizações são feitas depois que os brotos atingem mais ou menos 15 cms. Depois seguem-se as aplicações, conforme a necessidade e resistência das variedades, oscilando o seu número de 8 a 12 pulverizações. Nas variedades finas esse número atinge 18-20. Para combater as pragas são indicados os inseticidas existentes no mercado, de conformidade com a natureza do ataque, etc. No combate ao ganho que aparece no vinhedo por ocasião da brotação, aplica-se com bastante resultado B. H. C., líquido ou por via seca, com 2-3% de isômero gama. Deve-se repetir o tratamento de 20 em 20 dias, conforme a necessidade do caso.

Instruções sobre o cultivo

(Conclusão da 18.ª pag.)

TRATOS CULTURAIS

Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo; faz-se com o sacho. Quando as raízes começam a se avolumar é de toda conveniência fazer-se uma pequena amoção, com o fim de conservá-las tenras até a colheita.

COLHEITA

Faz-se quando as raízes estejam bem desenvolvidas, o que se percebe descalcando-as um pouco com o dedo. O início da queda das folhas indica também que as raízes já atingiram o crescimento máximo e, portanto, em ponto de colheita. As variedades precoces completam o ciclo vegetativo 70 dias após a semeadura.

PEDIDO DE AJÚLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio desta jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os doadores podem ser enviados a este jornal para a E.

Açúcar para a Inglaterra refinado na Holanda

LONDRES (S. H. I.) — O Ministério da Alimentação tomou providências no sentido de obter carregamentos de açúcar refinado na Holanda, segundo se anuncia. Os carregamentos fazem parte de uma aquisição feita recentemente em Cuba por aquele Ministério, no total de dois milhões de toneladas de açúcar, tendo em vista o fim do racionamento na Grã Bretanha.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ

O Inventor da Mocidade — Gary Grande Marilyn Monroe — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Fugindo ao Passado — Dale Robertson e Joanne Dru — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

O Inventor da Mocidade — Ginger Rogers e Gary Grant — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Essas Mulheres... — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA

A Intrusa — Shirley Yamaguchi e Dom Taylor — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Inventor da Mocidade — Charles Coburn e Marilyn Monroe — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Conflito Sentimental (Sô mat.) — Band. da Têla — Nacional — As 14,20, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Inventor da Mocidade — Gary Grant e Marilyn Monroe — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 13,45 horas: Caravana de Ouro — A Voz do Espírito — Desde às 17,30 horas: O Inventor da Mocidade — fugindo ao Passado.

RADAR

O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Hora da Vingança (Sô mat.) — Band. da Têla — Nac. As 14,20, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Arenas Rubras — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Mulheres Condenadas — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,40 horas.

RIALTO

O Inventor da Mocidade — Charles Coburn — Fugindo ao Passado — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,35 horas.

GLORIA

O Inventor da Mocidade — Marilyn Monroe — Chuva de Canções — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,35 horas.

LINS

O Inventor da Mocidade — Gary Grant — Fugindo ao Passado — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO (Lapa) — Amor Paçô — Esther Williams — Na Noite do Passado — B. Têla. Nac. As 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — Paixão Selvagem — Susan Hayward — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 13,15 horas.

STA. HELENA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Mara Mará — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Acha-se fechado em virtude das reformas que vem passando. Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

ROXY — Dentro de poucos dias será reaberto esse cinema, após grandes reformas de melhoramentos.

REX — O Direito de Nascer — Jorge Mistral — Vingança dos Elefantes — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

S. JORGE — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — A Ponte de Gelo — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

SAVOY — O Lendário de Mandrin — Raf Vallone — Perdidos no Alasca — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Mulheres Condenadas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

OBEDIENTE — O Príncipe da Floresta Negra — Gino Levrini — O Leiteiro — Marcha da Vida. Nac. As 13,45 e 18,40.

IDEAL — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — O Leiteiro — M. da Vida. Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

VITÓRIA — Muralhas de Sangue — Robert Mitchum — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Flor de Ilusão — Maria Antonieta Pons — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

MANINA — Brigitte Bardot — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Paixão de Bravo — Robert Mitchum — Idade da Inocência — N. Semana. Nac. As 14 e 19 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Último Baluarte — Ray Milland — Tormento da Carne — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO — Ave do Paraíso — Debra Paget — Capitão Cateleuse — Proib. 14 anos — Marcha do Mundo — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — A Galinha de Ovos de Ouro — Bud Abbott e Lou Costello — Agonia de Amor — Mundo em Marcha — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — As Quatro Penas Brancas — Ralph Richardson — Paixão de Beduíno — Not. da Têla — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — A Galinha de Ovos de Ouro — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Luta Selvagem — Steve Cochran — O Fidalgo da Califórnia — M. Marcha. Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

CLIPPER — Robin Hood e Justiciero — Richard Todd — Perdidos no Alasca — R. Semana. Nac. As 14 e 19 hs.

CATUMBI — O Filho de Ali Babá — Antony Curtis — O Dia Em Que a Terra Parou — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

SOBERANO — Eugénia Grandet — Alda Valli — Vingança de Jesse James — B. Têla. Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

STAE — A Ilha do Tesouro — Marujos Improvisados — (Mat.) — Coração Ingrato (A' noite). Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nac. As 13,30, 19 e 21 horas.

ASTER — Brotinho Infernal — William Holden — O Conde em Sinuca — Band. Têla. Nac. As 13,30, 17,05 e 20 hs.

GUANABARA — A Noite Sonhamos — Cornel Wild — A Deusa da Floresta — B. Têla. Nac. As 14 e 18,45 horas.

YPE — Seu Único Pecado — Akim Tamiroff — A Senda do Fogo — Mundo em Marcha. Nac. As 13,45 e 19,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com Los Mexicanitos, Tarzã brasileiro e Piolin e Pinatti — 2ª parte a comédia de G. Boscoli e M. Santos: Estação de Aguias. As 13,30 e 20,30.

Está chegando "O HOMEM dos PAPAGAIOS"

"Assim Estava Escrito" é a própria história de Hollywood

História de um grande cineasta, de coração duro, mas dotado de grande imaginação e real capacidade de trabalho — Um grande elenco, encabeçado por Lana Turner e Kirk Douglas — Veteranos da tela também aparecem — Uma história dentro de outra, tendo por cenário a fabulosa Hollywood, com suas grandezas e suas misérias, seus sonhos e suas desilusões

"Conhece-te a ti mesmo" — disse Sócrates, e isso parece que Hollywood decidiu fazer. "Assim Estava Escrito" — uma das mais recentes e talvez uma das mais bem elaboradas produções que usam a própria Hollywood como cenário. Com a marca do "Leão", esta película se desenvolve em torno de uma história, a qual atinge um tal grau de autenticidade, que muitos de seus personagens, assim como da técnica, do ambiente ou dos "sets", são reminiscências dos fantásticos acontecimentos que fizeram famosa a grande meca do cinema.

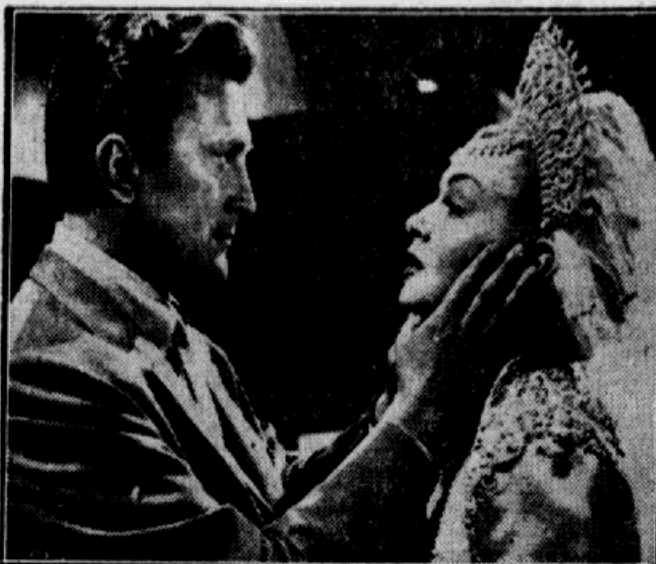
"Assim Estava Escrito" conta com um excelente elenco esmerado, encabeçado por nomes famosos como os de Lana Turner e Kirk Douglas, coadjuvados magnificamente por Walter Pidgeon, Dick Powell, Barry Sullivan, Gloria Grahame, Gilbert Roland, Vaneesa Brown e Leo G. Carroll, sem mencionar as centenas de atores e atrizes que tomam parte ativa no argumento que tem lugar dentro de outro argumento. Esta película, que é parte integrante de outra película, constitui um dos aspectos mais importantes de "Assim Estava Escrito" e se realça com tal exatidão, que o diretor Vincent Minnelli estava quase na posição de um homem que dirige dois filmes ao mesmo tempo.

Dentre os atores que secundam as estrelas se contam Francis X. Bushman, veterano do cinema silencioso, cuja última aparição no cinema foi em "Ben-Hur", há muitos anos atrás. Bushman interpreta um herói do cinema nesta história acerca do passado e do presente de Hollywood. A trama de "Assim Estava Escrito" gravita em torno de um gênio da indústria do celuloide, um homem duro de coração mas de grande imaginação, que, quando empolgado pelo seu trabalho, consegue criar grandes películas. As mulheres são cativadas por seu magnetismo pessoal; os homens também sucumbem ante seu domínio sendo odiado e temido ao mesmo tempo. Indivíduos dessa índole têm surgido frequentemente em Hollywood.

Esse é o papel que Kirk Douglas tem a seu cargo. Lana Turner é a jovem atriz que ascende ao cume do estrelado graças a ele, não porque a quisesse favorecer, mas porque assim convém a seus interesses. Lana teve a seu cargo esse papel depois de interpretar "A Viúva Alegre", com Fernando Lamas. Em "Assim Estava Escrito", Lana Turner exibe um magnífico vestuário, desenhado exclusivamente

VITÓRIA PARA GINA

Gina Lollobrigida esteve em Paris, em meados do passado mês de junho, para receber das mãos do sr. Aurioi, presidente da República francesa, a "Vittoria" de bronze que lhe foi outorgada como melhor atriz estrangeira nos filmes exibidos na França, em primeira vez, durante o ano de 1952. Na mesma ocasião foram entregues as "vittorias" destinadas a Gary Cooper, Martine Carol e Gregory Peck. Como se sabe, as "vittorias" são o equivalente francês dos "oscars" norte-americanos. (U.L.P.).



Kirk Douglas e Lana Turner em um momento do filme "Assim Estava Escrito", próxima apresentação Metro.

UM RETRATO DE ELAINE STEWART

Por BRYAN YOUNG

Elaine Stewart, a jovem estrela da Metro Goldwyn Mayer, é atualmente a figura mais querida dos jornais, revistas e ainda dos fotógrafos. Ela já foi indicada como "a mais bela Cover Girl na América". Sua figura esbelta, seu corpo maravilhosamente bem contornado, seu olhar meigo e tranquilo confirmam muito bem a denominação e justificam o êxito surpreendente que ela vem alcançando.

Miss Stewart é a delícia dos operadores fotográficos. É fotogênica em qualquer ângulo (as câmeras têm ângulos, Elaine não os tem...). Ela tem a habilidade excepcional de sempre se apresentar em graciosas poses e isto quer esteja andando, parada ou ainda simplesmente descansando. Quando não está diante das câmeras, adora o prazer de descansar, assentada confortavelmente e com as pernas para o ar. Realmente é uma posição agradável.

Depois de uma série de apresentações preliminares em Hollywood, Elaine Stewart encontrou-se a si mesma em "Assim Estava Escrito", retratando uma classe de pessoas amigas e que procuravam consolar Jonathan Shields (Kirk Douglas) em suas noites solitárias. Esta nova produção da MGM é a história de Hollywood, abrangendo um período de cerca de trinta anos. A película focaliza a vida de um gênio da indústria cinematográfica. Violento, dinâmico e de grande imaginação. As mulheres a ele se entregavam. Os homens eram por ele dominados. Era amado, odiado e esquecido ao mesmo tempo, pelas mesmas pessoas. Assim tem sido alguns homens de Hollywood, a fabulosa cidade do cinema.

Mas, voltamos a falar de Elaine. Em "Assim Estava Escrito" ela tem um pequeno papel, contudo suficiente para atrair as atenções dos dirigentes da MGM sobre si mesma. Isto ainda influenciou Dore Schary a incluir seu nome em outra película que promete marcar época.

A linda Miss Stewart, sempre risonha, sempre interessando-se por tudo e por todos já foi modelo profissional e também já se apresentou em programas da televisão.

Nos estudos está em permanente atividade. Sem dúvida alguma, por seu físico encantador, Elaine agrada (e como...) especialmente ao sexo masculino, mas, declara ela: "Eu desejo ver mulheres ao meu lado também. Seria uma grande tolice pensar o contrário, pois em geral são elas que decidem qual o filme que o marido ou o namorado deve assistir".



Esta é Elaine Stewart, uma das mais formosas estrelas da Metro-Goldwyn-Mayer e que se apresentará em "Assim Estava Escrito", ao lado de Kirk Douglas e Lana Turner.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12 - NOITE

SILVA FILHO
MANUEL VIEIRA
CARLOS TOVAR
ALEXANDRE AMORIM
IRIS DELMAR
DIANE MOREL
JANE GREY
RENEE MAIA

É pra casar?

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12 - NOITE

MATINAL AS 10 HORAS:
Desenhos, Shorts, Miniaturas, etc.

DIA 30
INAUGURAÇÃO DO LUXUOSO E CONFORTÁVEL CINE **ITAPURA**
APRESENTAÇÃO PASSOES ESQUINA COM GUICHÊ DE BOMAS

ROSSANO BRAZZI VOLTA AS TELAS EM OUTRA ADMIRÁVEL PRODUÇÃO DO MODERNO CINEMA ITALIANO! ELE É AGORA UM DESTEMIDO BANDO-LEIRO EM "A VINGANÇA DO AGUIA NEGRA".

Para os "fans" de Rossano Brazzi eis uma notícia que vem alegrar: a sua próxima volta em "A Vingança do Aguiá Negra", película italiana que a Telefilms vai apresentar a partir do dia 30, no cine Marrocos. O popular e viril ator peninsular vem num papel onde pode, uma vez mais, provar que é um dos mais completos atores do momento do cinema europeu! Ele imprime a sua personalidade ao papel do homem, a quem invejosos, atraíam, matando-lhe a esposa e raptando-lhe o filho. E este homem, que até então era príncipe de nobres sentimentos, torna-se o terror das estepes, o "Aguiá Negra", que espalha o pavor por toda a cidade! Rossano Brazzi apresenta-se magnífico vivendo este papel! Gianna Maria Canale e Franca Marzi são os enfeites femininos e ambas vibram em suas "performances". Vittorio Sanpauli, Peter Trent

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPERANGA — Esquina da Ilusão — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO — Luzes da Ribalta — United — Esp. da Têla, 202 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Luzes da Ribalta — United — Re. Semana, 53x23 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

BROADWAY — Na Terra dos Monstros — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Angústia em Paris — Proib. 10 anos — Prog. Barone — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Luzes da Ribalta — United — At. Atlântida, 53x27 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — Paixão de Toureiro — Os Perigos de Nioka — Série — C. J. Inf. 25x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Luzes da Ribalta — United — Esp. da Têla, 200 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Luzes da Ribalta — United — Not. Semana 53x27 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Luzes da Ribalta — United — J. Têla, 383 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

JOIA — Luzes da Ribalta — United — J. Têla, 384 — As 13,30, 15,10, 18,50 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 318x15 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Luzes da Ribalta — United — Esp. Têla, 197 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

CLIMAX — Luzes da Ribalta — Marcha da Vida, 448 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

RIVIERA — Luzes da Ribalta — United — At. Atlântida, 53x28 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

PIRATININGA — De Arma em Punho — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tres Cadetes em Apuros — Desde 13,50 horas.

ROMA — Luzes da Ribalta — United — Esp. da Têla, 201 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

UNIVERSO — Luzes da Ribalta — United — Esp. da Têla, 199 — As 13,30, 16,10 e 18,50 horas.

BRASIL — Só a tarde: Cackue Branco — A' tarde e a noite: Bandido Romântico — Só a noite: Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — As 13,50, 18,15 e 21 hs.

PARIS — Só a tarde: Lagoa dos Mortos — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Aladim e a Princesa de Bagdad — Só a noite: Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — As 13,50 e 19 horas.

LUX — Só a tarde: Resgate de Honra — Sempre Cabe Mais Um — Só a noite: De Arma em Punho — Proib. 18 anos — Tecnicolor — A' tarde e a noite: Sobre o Manto da Noite — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: Ilha dos Pigméus — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Guerreiros do Sol — Só a noite: Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — As 14 e 19,10 horas.

MARACANA — Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — Mascara do Vingador — As 14 e 19,10 horas.

CINEMAR — Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Serejata Cubana — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — Esquina da Ilusão — Ilka Soares — O Tufão — As 14 e 19,10 horas.

JUPITER — Luzes da Ribalta — United — Como nasce uma rodovia — Nac. As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

IMPERIAL — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal 318x16 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

ODEON — Sala Azul — De Arma em Punho — Proib. 18 anos — Pecadora de S. Francisco — As 14,15 e 19,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — Esquina da Ilusão — Ilka Soares — Serejata Cubana — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — Esquina da Ilusão — Alberto Ruschel — Serejata Cubana — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — Esquina da Ilusão — Alberto Ruschel — Serejata Cubana — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Ilha dos Pigméus — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Odisseia das Árabs — Só a noite: Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

MARINGÁ — Só a tarde: Falcão dos Mares — A' tarde e a noite: Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Só a noite: De Arma em Punho — Proib. 18 anos — As 13,50 e 18,50 horas.

S. LUIZ — Esquina da Ilusão — Alberto Ruschel — Serejata Cubana — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Esquina da Ilusão — Columbia — As 14 e 19 horas.

METRO — E' Pra Casar? — Silva Filho, Manuel Vieira e outros — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — E' Pra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — E' Pra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — E' Pra Casar? — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

3ª SEMANA!

CANTINFLAS

SE EU FOSSE DEPUTADO

2ª SEMANA!

CHARLES CHAPLIN
(Carlitos)

LUZES da RIBALTA

CLARE BLOOM
PROIB. LIVRE

AMANHÃ

PARATODOS

UM FILME SEM PARALELO NA CONSA-GRADAÇÃO DO PÚBLICO E DA CRÍTICA!

United Artists:

- OPERA
- JOIA
- ITAMARATI
- BRASIL
- PARIS
- CINEMAR
- MARACANA
- ESTRELA
- S. CAETANO

CINEMA

"LUZES DA RIBALTA"

Não poderia a crítica silenciar ante a consagração popular que "Luzes da Ribalta" está sendo objeto em suas exibições em São Paulo, comprovando o acerto das primeiras impressões a respeito desse filme, de que se trata, realmente, de um espetáculo maravilhoso, capaz de ser realizado unicamente pela genialidade de um Charles Chaplin. De uma história simples, mas profundamente humana, Chaplin extraiu o argumento para sua melhor obra. Poder-se-ia dizer que "Luzes da Ribalta" é algo a ver com a história da vida de Carlitos, o que não deixa de ter certa verdade: mas o fato é que "Luzes da Ribalta" é a história de muito comediante, e disso não temos a menor dúvida. De qualquer forma, porém, a história, embora linear e simples, possui sólida estrutura muito bem arquitetada, baseada em elementos da muita penetração, que se identificam perfeitamente com o sentir de todo mundo. Daí o sucesso que consegue junto às massas humanas que se movem para aplaudir e vibrar com a história de Calvero.

Responsável pela história e sua cenarização, assim como pela música, Chaplin também produziu, dirigiu e interpretou o protagonista, conseguindo em todos esses setores tal perfeição, que só mesmo um gênio como ele seria capaz de atingir. Por que tudo é perfeito e admirável em "Luzes da Ribalta". Cada gesto, cada cena, cada movimento tem um significado, uma justificação, que se completa no todo harmônico do filme. Fugindo à improvisação, mas criando e burlando cada um dos aspectos de sua obra, justifica-se o longo período que media entre uma e outra produção de

Chaplin, das quais a última já era "Mr. Verdous", em 1947. Falar de "Luzes da Ribalta" é apenas elogiar, render tributo ao gênio do cinema, porque nada há no filme passível de crítica. Tudo perfeito e maravilhoso, fazendo o espectador, quase sempre, sentir-se participante da ação, ou, quando menos, sentir-se ao lado dos intérpretes, para viver com eles o drama do velho palhaço e da jovem bailarina. Cada um dos seus elementos justifica plenamente um longo período de comentário, seja quanto à dramaticidade da história, o humor que distila por entre a amargura e equilibra a narrativa, como a música maravilhosa do "Ballet", e aquele final de pantomima. Ressurge aí o Carlitos de antigamente, com seus inimitáveis recursos cômicos, fazendo o público gargalhar com aquele truque da perna encolhida, até que, num crescendo emocional como aquela música nervosa do violino, atinge o clímax jogando-se do palco sobre o bumbo. Tudo, enfim, é maravilhoso, nesse filme inesquecível, que a gente deve ver não apenas uma vez, mas várias vezes.

WALTER ROCHA

FARLEY GRANGER estará ao lado de Jane Powell no novo Technicolor da Metro-Goldwyn-Mayer intitulado "Senhorita Inocência". Farley conseguiu entrar para o cinema respondendo a um anúncio publicado em um jornal e desde então, converteu-se em um dos mais populares astros de Hollywood a despeito de ser ainda bastante jovem. Ele também tem um papel importante na já famosa produção da M-G-M, intitulada "A História de Três Amores".



"NOSSAS VIDAS" — Elenco: Maria Antonieta Pons, Carlos Cores, Julio Pena, Conjunto Musical "Los Key" e Trio Taumauilpeco. Canções: "Brasil", de Ary Barroso, "Nuestras Vidas", "Que Vengas el Mambo", "En el Tibli Tabara". Produção de Ramon Pereda. Fotografia de Gabriel Figueiró e estréia do Broadway, amanhã.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS...

DEVIDO a emoção e entusiasmo com que foi recebida a última apresentação de Fred Astaire em "A Roda da Fortuna", o famoso astro e bailarino concordou em fazer mais de uma película por ano. Por isto começará imediatamente os ensaios para uma nova produção. Entre os números de "ballet", informa Fred Astaire, haverá um filmado nos famosos e antigos canais da velha New Orleans. Este será o oitavo filme em que o produtor Arthur Freed se associa ao famoso astro e bailarino.

SERÁ publicado dentro em breve nos Estados Unidos um livro de autoria do experientado diretor Melvyn Le Roy. Trata-se de uma história cronológica da famosa capital do cinema — a fabulosa Hollywood — tal como foi vista por um homem que começando simples empregado em um estúdio, tornou-se hoje um dos mais habéis diretores cuja mais recente película para a Metro-Goldwyn-Mayer é o Technicolor "Meu Amor Brasileiro", tendo Lana Turner e Ricardo Montalban nos papéis principais.

O DIRETOR Stanley Donen tem colaborado com Gene Kelly na direção coreográfica de diversos filmes da M-G-M. Agora Donen estará ao lado de Gower Champion, para criar a coreografia de "Procura-se uma estrela", uma nova película em que aparecem nos papéis principais Marge e Gower Champion, Debbie Reynolds e ainda Bob Fosse. A produção estará a cargo de Jack Cummings enquanto que Stanley Donen se encarregará da direção geral deste novo Technicolor.



"A VOZ DA CARNE" — Carlo Ponti, de Milão, e Dino de Laurentis, de Nápoles, foram até há pouco tempo os produtores mais ativos e esforçados de uma das mais conceituadas firmas cinematográficas italianas, a "Lux Films". São eles os responsáveis por alguns dos melhores filmes europeus, tais como "Arroz Amargo" e "Viver em Paz". Em 1950, Ponti e De Laurentis decidiram associar seus talentos e fortunas, construindo estúdios próprios nas proximidades de Roma; e num

as 3 MAIORES EXPRESSÕES CINEMATOGRAFICAS EUROPEIAS:

FRANCA FILMES apresenta

JEAN MARAIS O MAIOR ATOR

JEAN DELANNOY O MELHOR DIRETOR

JEAN COCTEAU O MELHOR ESCRITOR

REUNIDOS PARA APRESENTAR UMA DAS MAIORES PRODUÇÕES FRANCÊZAS:

ALEN da VIDA

(L'ETERNEL RETOUR) em. Madeleine SOLOGNE

A HISTÓRIA DE DOIS ENTES QUE VIRAM O AMOR DESABROCHAR QUANDO ESTE LHE ERA PROIBIDO

AMANHÃ 14-16-18-20-22 HORAS

O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!

HOJE ÚLTIMO DIA-MANINHA

BARDOT PROIBIDO 18 ANOS

Chega amanhã a São Paulo o presidente do IAPI

Chegará amanhã a esta capital o sr. Afonso José Coelho Cesar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que viaja acompanhado dos srs. Homero Sena, chefe de seu gabinete; Augusto Portugal, chefe da Carteira de Seguros, e seu assistente, Walter Graciosa.

Amanhã, às 17 horas, o sr. Afonso Cesar receberá os representantes da imprensa paulistana, na sede da Delegacia Regional do IAPI, para uma entrevista coletiva. Terça-feira próxima, o sr. Afonso Cesar, em companhia de sua comitiva e do sr. Rafael dos Santos Tavares, seguirá para Cubatão, a fim de assistir a solenidade de assinatura da apólice de seguros que beneficiará o operariado da Refinaria de Cubatão.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 23, às 18.30 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar, sala 913.

DEAN MARTIN JERRY LEWIS

A DUPLA INFERNAL DE "O MALUCO DO AR"

MAIS GARGALHADAS! MAIS MUSICA! MAIS AÇÃO! E O CEM É O LIMITE!

OS MALUCOS DO AR

MANA FREEMAN DON RALPH ROBERT STANLEY

AMANHÃ

ART PALACIO	ROSARIO	MAJESTIC	4ª FEIRA	JOIA
S' CECILIA	NACIONAL	CRUZEIRO	ROMA	ODEON
CLIMAX	RIVIERA	UNIVERSO	CANDELARIA	COLONIAL
LUX	JUPITER		MAKINGA	S. LUIZ



"OS MALUCOS DO AR" — A fulminante e decisiva consagração pública recebida pela amafuecada dupla comica constituída de Dean Martin e Jerry Lewis, é um desses fenômenos que a indústria cinematográfica só registra de vinte em vinte anos!

Os gerentes, porteiros, bilheteiros e demais empregados nas nossas casas de espetáculos citam a todo momento o êxito extraordinário obtido por esses comediantes, e não se cansam de chamar a atenção para o fato dos espectadores, antes mesmo de entrar no cinema, quando ainda na "fila" da bilheteria, começavam a rir por contagiouvidos as gargalhadas que ecoavam do interior do cinema. Um fato inédito, sem dúvida alguma, que se traduziu em recordes de bilheteria.

Agora, graças ao sucesso espetacular da irresistível dupla comica, pouca coisa se precisa dizer a respeito de seus filmes. O resto ficará por conta dos milhões de fãs de Martin e Lewis, que se encarregarão de lotar os cinemas que apresentarem suas comédias.

E a está feita a apresentação de "Os Malucos do Ar", a nova loucura desses agradáveis doze, que a Paramount apresentará amanhã, no Art Palácio e circuito.

"AMORES DE GENZI"

(GUENJI MONOGATARI)

Os dois grandes premios no Festival de Cannes de 1952 — "Fotografia" e "Plastica"



outros. Enfim, não se mediu sa-crificios. E o filme, aí está para gláudio dos fãs! Sobre o tema abordado, sobre o drama da vida Hikari Genzi, o

CANÇÕES:

"Brasil", de Ary Barroso — "Nuestras Vidas" — "Que Vengas el Mambo" — "En el Tibli Tabara".

PEL MEX

Maria ANTONIETA PONS

CARLOS CORES - JULIO PENA

CONJUNTO MUSICAL "LOS KEY"

TRIO TAUMAUILPECO

NOSSAS VIDAS

FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEIRÓ

AMANHÃ

BROADWAY	ALHAMBRA	ODEON	4ª FEIRA
PIRATININGA	ROMA	IMPERIAL	COLONIAL
			POLITEAMA

A RIQUEZA É A FAMA LHE TROUXERAM INFELICIDADE... POREM, UMA INESPERADA AVENTURA TRANSFORMOU SUA VIDA!

BOBBY HENREY

SEQUESTRO

ROBERT SHACKLETON - CHRISTA WINTER

AMANHÃ

BANDIERANTES	ESMERALDA	PARAMOUNT	BRASIL
			POLITEAMA



Ruth Roman, a jovem encantadora de olhos negros que interpreta o papel de esposa de Kirk Douglas na dramática produção de Stanley Kramer, "O Invenível", (Champion), para a United Artists e que será re-apresentada 5.ª feira próxima no cine Oasis, foi classificada pelo produtor, como a melhor combinação de talento e beleza que já foi apresentada na tela. Ruth tem um contrato de sete anos com o referido produtor.

Os jurís da 2.ª Bial e da Exposição Internacional de Arquitetura

A Diretoria do Museu de Arte Moderna e da Exposição Internacional de Arquitetura reuniram-se a fim de proceder à escolha do Juri de Seleção da 2.ª Bial e do Museu de Arte Moderna de São Paulo e dos Juri de Seleção e Premiação da 2.ª Exposição Internacional de Arquitetura.

Não se escolheu definitivamente o Juri de Premiação para a exposição de Arte, porque depende do numero de criticos que virão do estrangeiro.

Foram entretanto enviados convites aos srs. Bernard Dorival (França), Eberhard Hanfstaengl (Alemanha), Emile Langui (Belgica), Herbert Read (Inglaterra), James J. Sweeney Estados Unidos), Jorge Romero Brest (Argentina), Rodolfo Pallucchini (Italia).

Para membros do Juri de Seleção da 2.ª Bial, além dos srs. Tomaz Santarosa e Geraldo Ferraz, eleitos pelos artistas, foram indicados os srs. Sergio Millet, Mario Pedrosa e Luis Martins.

Para membros do Juri de Seleção da 2.ª Exposição Internacional de Arquitetura foram escolhidos os arquitetos srs. Mario Henrique Glicério Torres, Oswald A. Bratke, Francisco Beck, Eduardo Kneese de Mello e Salvador Candia.

Para o Juri de Premiação da 2.ª Exposição Internacional de Arquitetura espera-se, como se noticiou anteriormente, a presença dos srs. Alvar Aalto, Afonso E. Reidy, Ernesto Rogers, José Luis Sert, Le Corbusier, Lucio Costa e Walter Gropius, os quais já foram convidados.

APARTAMENTOS DO I.A.P.C.

Estão abertas no Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, até o dia 30, as inscrições dos candidatos à locação dos cinco apartamentos de conjunto residencial das Perdizes, cujos nomes serão indicados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

São condições básicas para a inscrição dos candidatos: ter seis meses de permanência no quadro social; estar quite e no pleno gozo de direitos civis.

Outros esclarecimentos sobre o assunto serão prestados pelo Sindicato.

"A mulher é biologicamente superior"

(Conclusão da 17.ª página).
 "A mulher é biologicamente superior", afirma a obra de uma das mais importantes autoras da literatura científica da atualidade, a sra. Clara Senet, presidente da Federação de Nova York, que em 1949 disse: "Como todas as coisas do mundo de hoje, a mulher também chegou ao momento de passar para a etapa das palavras para a ação". Quase não houve assunto de atualidade que ali não fosse discutido, de emendas constitucionais até leis sobre contracepção. Chamou a atenção, porém, a nota americana. Na discussão dos mais variados temas se chegou ao fim a esse nacionalismo que parece a nota emocional do momento neste país.

A sra. Sara Whitehurst, que chefiou a campanha americana, disse que era preciso voltar "à virtude do êxito por meio do trabalho árduo, da integridade individual, de um orgulho maior pelo nosso país e de mais fé em Deus". E acrescentou: "Muita gente tem estado tão preocupada com os problemas do exterior que se despreocuparam dos domésticos... Nunca teremos a paz mundial enquanto não resolvermos os problemas do lar".

Referia-se não apenas ao lar americano mas ao lar familiar. E' grato observar que essas associações de mulheres lançam um olhar amistoso e preocupado para a América Latina. Até no "Manual da Mulher de Clube" se lê que é preciso "compreender os problemas que são vitais para o bem estar de todo o Hemisfério Ocidental". — (Editors Press — D. Record).

adultera foi torturada e afeada, atitude de medo que até hoje prossegue, cruel e implacável. Montagu considera extremamente despropositada a reação do marido diante da infidelidade da sua mulher.

"MAIS BRUTO E MENOS DURAVEL".

Sem dúvida, o homem é mais corpulento, forte e musculoso, mas isso só o torna mais bruto e menos duravel. No final de contas, o dinossauro também foi muito forte. A mulher é definitivamente mais "duravel", segundo Montagu. A estatística americana o comprova. O termo médio da vida da mulher é de 71 anos, contra 65 do homem. Segundo de novo a Toyne, Montagu acredita que os artifícios da mulher para dominar o homem foram a "reação" natural diante do "mais forte". A mulher "desenvolveu outros meios de proteção". O autor não afirma que a mulher seja mais inteligente, mas diz que é essa a sua crença. O fato de que não saiba administrar o dinheiro ou dirigir automóveis são mitos criados pelo homem e que esse outro homem, Montagu, destrói em meio a uma onda de entusiasmados elogios. Não é certo que o cérebro da mulher seja menor do que o do homem. Em todo caso, o tamanho do cérebro não é a medida do talento. Ao fim de tudo isso, o mestre de Rutgers diz que escreveu o seu livro "para proporcionar um melhor entendimento entre os sexos".

SOLIDARIEDADE DO CORPO CONSULAR A LAVOURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Sociedade Consular de São Paulo, que congrega os representantes consulares dos países amigos em nosso Estado, havia programado um almoço em homenagem à Lavoura e que deveria realizar-se no dia 16 de julho p. p. Entretanto, devido à queda de produção agrícola, aquela Sociedade, de num gesto muito a honra, adiou "sine die" a referida homenagem, dando ciência, por ofício, ao secretário da Agricultura e às entidades da lavoura.

Agora, acaba a Sociedade Consular de receber as seguintes respostas à sua comunicação:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento de seu prezado ofício datado de 9 de julho corrente, comunicando-me que essa Sociedade, comovida, e por consequência dos calamitosos efeitos causados pelas geadas às diversas regiões brasileiras, o almoço que em homenagem à lavoura do Brasil, faria realizar no dia 16 do corrente.

Agradeço, sensibilizada, à gentileza da comunicação e ao gesto de tão elevada solidariedade, apresentando-lhe os protestos de minha estima e distinta consideração. — João Pacheco e Chaves — secretário da Agricultura".

"Tenho a honra de acusar recebido o atencioso ofício de v. ex. de 9 de julho corrente, no qual se faz referência ao almoço em homenagem à lavoura do Brasil, realizado no dia 16 de agosto de 1952, em São Paulo, e ao programa de visitas do ilustre zootecnista.

Depois de percorrer quase todo o interior do Estado, desde a data de sua chegada, a 5 de março de 1952, refiro-me a v. ex. e ao ilustre zootecnista, o qual se encontra no momento em São Paulo, onde se encontra o Departamento do Colégio de Agricultura da Universidade de Wisconsin, e uma das mais renomadas autoridades daquele país amigo, principalmente em assuntos relacionados com a criação de animais domésticos.

Em São Paulo esse técnico, que para cá veio após entendimentos entre o Secretário da Agricultura e a Fundação Rockefeller, realizou em função de convite recebido do governo paulista, numerosas visitas a estabelecimentos científicos, estações experimentais oficiais e fazendas de criação particulares, acompanhado sempre por funcionários do Departamento da Produção Animal, especializados em zootecnia.

VALE DO PARAIBA

No extenso programa de visita executado pelo zootecnista norte-americano, destacaram-se as realizações no Vale do Paraíba às criações de gado "Jersey", Holandes, Zebu e produtos de cruzamento do sr. Otávio Gomes, situadas em Jacaré e São José dos Campos, onde, além dos trabalhos zootécnicos, observou os concernentes à agrologia e ensilagem; as da fazenda Maristela, do deputado Arthur Auda, dedicada à criação de bovinos holandeses, onde teve oportunidade de apreciar o sistema de criação de bezerros e os resultados da inseminação artificial; à Estação Experimental de Produção Animal, em Pindamonhangaba, pertencente à Secretaria da Agricultura, onde tomou contato com vários trabalhos zootécnicos ali realizados, tais como as de seleção de gado holandês, do "schryne" e do tipo "Mantiqueira". Visando à produção de um agrupamento étnico adaptado às condições tropicais e bastante produtivo. Além disso, teve ocasião de, na mesma Estação, tomar conhecimento de outros trabalhos sobre avicultura, agrologia, inseminação artificial, criação de bezerros, cruzamentos holandeses e "guernsey" x caracu, de rotação de pastagens e de conservação de forragens. No município de Guaratinguetá, esteve o técnico norte-americano na propriedade do sr. Antonio Coelho Guimarães, criador de holandeses, cujo valioso plantel lhe foi exibido, além de intensos trabalhos de recuperação de terras que estão sendo lavados a cerca de 100 metros de altitude. Observou também a fazenda do sr. Abílio Pereira Leite, considerado um dos maiores produtores do Vale do Paraíba, além de outras propriedades de menores proporções a fim de estudar o tipo comum de gado, bem como as instalações e outros aspectos dessa exploração pecuária.

REGIÃO DE CAMPINAS

Do Vale do Paraíba, dirigiu-se o prof. Gustavo Gohestedt, a Campinas, e a seguir, a Nova Odessa, onde percorreu demoradamente a Fazenda de Seleção de Gado Nacional, da Secretaria da Agricultura, objetivando conhecer as atividades relacionadas com a seleção dos gados caracu, Mocho Nacional e Holandeses malhado de vermelho. Em Sertãozinho, percorreu a Fazenda Experimental de Criação, onde o Estado mantém a

NATURALIDADE E POPULAÇÃO PRESENTE

Unidades da Federação	População presente	Naturais da Unidade Presente	
		No país	Na própria Unidade
Minas Gerais	7.717.792	8.836.270	7.469.031
São Paulo	9.134.423	7.867.588	7.360.340
Bahia	4.834.575	5.112.440	4.682.232
Rio G. do Sul	4.164.821	4.245.121	4.039.545
Pernambuco	3.395.185	3.491.249	3.180.111

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Ha muitos anos que São Paulo conquistou de Minas Gerais o primeiro lugar, como a mais populosa unidade da federação brasileira. Mas os mineiros permanecem na vanguarda, como a parcela de maior expressão numérica entre os brasileiros natos. Se contasse com todas as pessoas nascidas em seu território, embora excluindo os adventícios lá fixados, o Estado de Minas teria uma população de mais de 8,8 milhões de habitantes, no invés dos 7,7 milhões registrados pelo último recenseamento. Imaginadas as mesmas condições para São Paulo, sua população baixaria ao nível de aproximadamente 7,9 milhões, ao invés dos 9,1 milhões de habitantes registrados pelo censo.

Depois dos mineiros e paulistas, os baianos formam o grupo mais numeroso de brasileiros natos presentes no país. O último levantamento censitário encontrava, em todo o Brasil, mais de

AUMENTA O INTERESSE PELA AVICULTURA NO ESTADO

Reflete-se o inverno perniciosamente sobre as pastagens — Distribuição de torta aos pecuaristas

O inverno já fez sentir seus danosos efeitos sobre as pastagens. Agora as regiões onde houve chuvas mais intensas em abril e maio, os campos forrageiros se apresentam algo ressequidos. Em alguns pontos, porém, ainda no mês de junho — informam os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura — as pastagens estavam em condições plenamente satisfatórias. Dado, entretanto, o estado geral desfavorável, chegou em boa hora a distribuição de quotas de torta de algodão. Graças a essa providência, a produção de leite não caiu nas proporções que seria lícito esperar dado o estado das pastagens. Revelam, por outro lado, as informações dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, que em muitos pontos do Estado cresce o interesse pela pecuária leiteira. Em Assis e Cesarão, por exemplo, esse interesse é tal que os criadores reclamam a designação de um zootecnista para servir na região. Em Monte Apazível, repercutiu animadamente a notícia do estabelecimento de um Posto de Monta. As instalações onde será ele abrigado já foram vistoriadas.

Continua a avicultura a desenvolver num ambiente de grande otimismo e animação. Embora a distribuição de forragens não esteja ainda alcançando as proporções reclamadas, é cada vez maior o número daqueles que enveredaram por esse ramo de atividade produtiva. Numerosas são as localidades onde já se contam várias dezenas de granjas e sua população avícola ultrapassa a marca de 60.000 cabeças. Em Sorocaba, foram instaladas três novas granjas com duas mil cabeças cada; em Paraguaçu Paulista, 38 e em Limeira, informa-se, a avicultura é a atividade que mais interessa, no momento, aos criadores. Mococa está com uma produção média de 40.000 dúzias de ovos por mês.

A campanha do "cinturão verde" está refletindo de maneira francamente favorável na rede de distribuição de leite, inclusive no que respeita à criação de porcos. Em Santo Amaro e Guarulhos, desenvolve-se a contento essa atividade produtiva e ali já se encontram criadores que possuem várias centenas de animais.

O "CASAL DE VIDRO" CHEGARÁ A S. PAULO EM AGOSTO PROXIMO

Sob os auspícios da Associação Paulista de Combate ao Câncer, estará em exposição no terreno do edifício da praça da República, esquina da rua Joaquim Gustavo — graças à colaboração do conde Matrazzo, que cedeu o local, bem como da colaboração do sr. Edmar de Sant'Anna — do Automóvel Clube do Brasil, que possibilitou a vinda do "Gigante de Vidro".

Construído por um grupo de cientistas europeus, o "Gigante de Vidro" é uma obra de arte e ciência, que mostra os segredos do corpo humano através de um sistema de iluminação constituído por mais de 1.500 lâmpadas, descrevendo-nos, eles mesmos, por meio de fita gravada, o funcionamento dos órgãos do corpo humano.

Além do "Casal de Vidro" a exposição conta com cerca de 150 painéis, em que estão representados os diversos órgãos em tamanho ampliado, bem assim as suas doenças peculiares e a sua profilaxia. No recinto da exposição serão ministradas aulas práticas, depois do entendimento prévio com os professores dos diversos colégios.

Além do "Casal de Vidro" a exposição conta com cerca de 150 painéis, em que estão representados os diversos órgãos em tamanho ampliado, bem assim as suas doenças peculiares e a sua profilaxia. No recinto da exposição serão ministradas aulas práticas, depois do entendimento prévio com os professores dos diversos colégios.

ZOOTECNISTA AMERICANO RELATARA SUAS OBSERVAÇÕES, COLHIDAS EM NOSSO ESTADO

O prof. Gustav Gohestedt, de Wisconsin, relatara ao secretário da Agricultura, o que viu em São Paulo — O programa de visitas do ilustre zootecnista

Depois de percorrer quase todo o interior do Estado, desde a data de sua chegada, a 5 de março de 1952, refiro-me a v. ex. e ao ilustre zootecnista, o qual se encontra no momento em São Paulo, onde se encontra o Departamento do Colégio de Agricultura da Universidade de Wisconsin, e uma das mais renomadas autoridades daquele país amigo, principalmente em assuntos relacionados com a criação de animais domésticos.

Em São Paulo esse técnico, que para cá veio após entendimentos entre o Secretário da Agricultura e a Fundação Rockefeller, realizou em função de convite recebido do governo paulista, numerosas visitas a estabelecimentos científicos, estações experimentais oficiais e fazendas de criação particulares, acompanhado sempre por funcionários do Departamento da Produção Animal, especializados em zootecnia.

Em Barretos, foi visitado o recinto da Exposição de Animais, onde, presente, se efetuou o terceiro "feeding-test" de bovinos, para conhecimento dos melhores ganhadores de peso e as ilhas que os produziram. Em Araçatuba, o Posto Experimental de Criação lhe exibiu trabalhos de seleção do Gusezú leiteiro, tendo, na mesma região, em companhia do zootecnista Harrison Villares, visitado as propriedades do sr. Santo Lunardi, em Aguapeí, Valparaíso, bem como duas pequenas propriedades dos arredores. Na Fazenda Experimental de Andradina, o prof. Gohestedt observou o andamento de várias experiências com zeus, concordando com um novo plano de trabalho, que vai ser iniciado brevemente, de cruzamento entre as raças Devon e Gusezú, as quais, para o futuro emprego da raça "Santa Gertrudes". Em São Bernardo do Campo, foi visitado importantes "haras" de criação de cavalos de corridas, enquanto que, na região de Campinas, foram percorridas as fazendas Rio da Prata, São Paulo, Garça, Eldorado e Fazenda Parão, onde foram observadas as criações de galinhas New Hampshire, Rhode Island e Leghorn, de suínos Duroc, Piau e Edelschwein, assim como os trabalhos de adubação de café com detritos de origem animal coletados nessas propriedades. Em Itu, tomou o prof. Gohestedt contato com as propriedades do dr. Fonseca Baidou a fim de observar o cruzamento de touros Fiamengo e Holandeses com bovinos Zebus e Crioulos. Nesta capital, o Campo Experimental de Água Funda, onde o Departamento da Produção Animal possui um seleto rebanho da raça Jersey, foram vistos trabalhos de agrologia, criação e de outros problemas zootécnicos.

O prof. Gohestedt, que ofereceu, durante sua permanência em São Paulo, valiosas sugestões para o desenvolvimento das pesquisas e do fomento animal no Estado, as quais serão programadas no futuro Instituto de Zootecnia, em virtude de seu regresso aos Estados Unidos, vai relatar suas funções na Universidade de Wisconsin, de onde, segundo ficou assentado na sua última conferência com o secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, lhe enviara circunstanciado relatório, constataando não só seus estudos como os técnicos paulistas, como os resultados de suas amplias observações, realizadas no quadro das atividades da pecuária paulista.

O prof. Gohestedt, que ofereceu, durante sua permanência em São Paulo, valiosas sugestões para o desenvolvimento das pesquisas e do fomento animal no Estado, as quais serão programadas no futuro Instituto de Zootecnia, em virtude de seu regresso aos Estados Unidos, vai relatar suas funções na Universidade de Wisconsin, de onde, segundo ficou assentado na sua última conferência com o secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, lhe enviara circunstanciado relatório, constataando não só seus estudos como os técnicos paulistas, como os resultados de suas amplias observações, realizadas no quadro das atividades da pecuária paulista.

Necessidade de regulamentar-se a entrada no país de estrangeiros portadores de bens

Problemas surgidos com a prorrogação da lei de licença prévia — Criação da Sociedade de Ciências de Seguro

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Rui Calazans de Araújo, foi debatido o problema da prorrogação da lei de licença prévia, ante a possibilidade de haver, entre a expiração da atual e a vigência da futura, um período em que as transações comerciais com o exterior fiquem liberadas. A propósito, o sr. Bitencourt Couto, chefe do Departamento Legal, fez parecer emitido sobre a questão. Baseando-se no artigo 1.º da Lei de Introdução ao Código Civil, segundo o qual "salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada", concluiu o referido parecer, que, com fundamento na expressão "salvo disposição contrária", o legislador poderá diminuir, ampliar ou suprimir a "vacatio legis", isto é, o período que media entre a publicação de uma lei e a sua entrada em vigor. Sustenta também o parecer que "a legislação sobre licença-prévia atinge compra e venda, contratos bilaterais, em que uma das partes reside no Brasil. Se a essa parte for vedada, em tempo, a prática de determinado ato, como seja, a importação, pouco interessaria a alegação de que a lei não esteja em condições de produzir efeito no estrangeiro".

O assunto provocou debates, tendo nelas intervenido os srs. José da Costa Bouchinas, Oscar Pereira Machado, Jorge Germaine, Luis L. Reis e Joaquim de Campos Sales. Durante os debates, foi lembrado que, não podendo ser realizada a importação, haveria a consideração a hipótese de que um estrangeiro poderia vir para o Brasil, durante a fase de suspensão da lei de licença-prévia, trazendo consigo mercadorias cuja importação aquela lei proíbe e cuja entrada no país, assim conseguida, viria a causar desequilíbrios no mercado interno. A entrada de estrangeiro no Brasil, com seus bens — esclareceu o chefe do departamento — é objeto de garantia constitucional, expressa no artigo 141 de nossa Carta Magna, contra a qual não poderia prevalecer nenhuma lei de licença-prévia, como já se tem verificado em vários casos.

O sr. Eduardo Saigh chamou a atenção para os abusos a que essa garantia constitucional tem dado margem, existindo uma verdadeira "organização para exploração" com sacrifício para o comércio estabelecido e para a economia do país. Propôs então o sr. Emilio Lang Junior que o Departamento Legal examine o aspecto jurídico da questão, a fim de que a entidade, posteriormente, possa pleitear medidas que venham a colir os inconvenientes que se tem verificado. Por proposta do sr. Camillo Amarah, deliberou-se que uma comissão de diretores da entidade iria ao Rio de Janeiro, para se entender, sobre a questão da licença-prévia, com o ministro da Fazenda e com o diretor da Carteira de Câmbio, solicitando a essas autoridades uma manifestação que faça cessar os rumores ora correntes. Decidiu-se também que o Departamento Legal realizaria um estudo sobre a entrada de estrangeiros, portadores de bens, no país.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Apostentadoria e Pensões dos Comerciantes, na Agência de Vias Marítimas, à rua Domingos de Morais, 1.882, os srs. Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio E. Alencar, Angélio Nicolai Pantarolo, Michail Zachar Hanna Humberto Chazell, José dos Santos, Manuel de Gouveia, Kephon Sophomou, Guilherme Augusto, Aracido Branco, Domingos de Morais, 1.882, Erwin Con, Geraldo Ferreira e Cia. Ltda., Ferdinando Giacomini, Palmirio

Fato inédito em São Paulo

Em poucos dias, foi vendida pela OCIAN, em Vila Buarque, a quase totalidade dos apartamentos de três magníficos edifícios, cujo lançamento fôra anunciado para os próximos dias. Em virtude do acontecimento, sem precedente, a OCIAN deixa de efetuar o lançamento e agradece a preferência com que foi distinguida.

OCIAN

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.
Av. Ipiranga, 795 - 3.º andar - Tels. 34-0884 - 32-2618 e 36-3698

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Veículos retirados da circulação

Comunica a D. S. T.:

"A Diretoria do Serviço de Trânsito informa a quem possa interessar que, existindo em seus depósitos, grande quantidade de veículos principalmente bicicletas, retirados da circulação por motivos vários, previstos no artigo 131 do Código Nacional de Trânsito, resolveu fixar o prazo de quinze dias para serem os mesmos reclamados por seus legítimos donos.

Fim do prazo, se não o forem, a Diretoria do Serviço de Trânsito mandará relacionar tais veículos, pondo-os à disposição da Diretoria do Material da Secretaria da Segurança Pública, para serem vendidos em praça, observadas as formalidades legais, conforme determina o artigo 133 do citado Código".

Elogio a um motorista

"A Diretoria do Serviço de Trânsito recebeu do sr. Gaspar Franco de Almeida, uma carta com firma reconhecida, com a qual o referido senhor pede que seja elogiado o motorista Clementino de Barros, condutor do automóvel de placa 161.168, em virtude de seu correto procedimento.

Narra o motorista que havia esquecido no porta-mala do automóvel um quebra-luz, um ferro elétrico e uma mala de viagem com roupas no valor aproximado de Cr\$ 4.000,00. O motorista não podendo localizar a pessoa que havia esquecido esses objetos, fez a entrega a Rádio Bandeirantes, que, por sua vez, anunciou pelo microfone e foi ouvido pelo interessado, que teve ocasião de reaver o que havia perdido.

Fazendo um gesto digno de nota, a Diretoria mandou consignar no prontuário do motorista Clementino de Barros, o elogio a que tem direito, o que sempre poderá servir de edificante exemplo aos seus colegas de profissão."

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmácias:

BRAS — Seixas, rua Bresser, 1693; Redorai, rua Hipódromo, 338; Rega, Av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipódromo, rua Hipódromo, 1285.
MOCCA — Almeida, rua Mooca, n. 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parahyba, 442.
ALTO DA MOCCA — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3171; Aya, rua Calábria, 285.
PARAISO-VILA MARIANA — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 428; Santa Inês, rua Paraíba, 920; Vila Mariana, rua Domingos de Moraes, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442; Rua, rua Tuiúta, 321.
ORIENTE-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 537; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Bresser, 360.
LUIZ-CASTANO — Iguaçu, Lda, Av. do Estado, 1615; Silveira, Av. Tirol, 270; Nova Minerva, rua S. Castano, 712.
LUIZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO — Mauá, rua Conceição, 623; Aurora, rua Santa Ifigenia, 289; Minerva, Av. São João, 1295; Guimarães, 262; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDADA — PERDIZES-SANTA CECILIA — Coração de Jesus, Al. Barão Fracalossi, 387; Higienópolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 30; Universal, rua Barão Tatuí, 488; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge, rua Barra Funda, 1043.
CERQUEIRA CESAR — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Consolação, rua da Consolação, 2012; Princesa, rua Major Bertorio, 385; Flávia, rua Augusta, 620; Bacliar, rua Consolação, 2012; Santa Helena, av. Rebouças, 68.
AV. BRIS LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luís Antonio, 1664; São Nicolau, rua Con-

selheiro Ramalho, 343; Metrópole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.
JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3060; Do Povo, rua Consolação, 3347.
JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 883; Columbus, Avenida da Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 187.
LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 654; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.
CAMBUCI-ACILIMACAO — S. Luiz, Praça Cambuci, 116; Acilimacão, rua Buco de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 902; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2333; Avanhandava, Avenida de Lins de Vasconcelos, 1922.
IPIRANGA — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 189; Miramar, Av. Gentil Moura, 21; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1098; Drogaria, rua Costa Aguiar, 704; eq. rua Sorocabanos; Chaves, rua Elio de Castro, 12.

SANTANA — Orleans, rua Vol. Patria, 1590; Santa Lucia, rua Vol. Patria, 1212; 13 de Maio, rua Maria Candida, 260; Antoninho Martins, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Fero Leme, 103.
TATUAPÉ — Santo Antonio, rua Antonio Barre, 263; Araci, Av. Gerolamo Garcia, 4404; Vera, rua Tuiúta, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3849.
BOCA RETIRO — Drogaria, rua Barra do Itagiri, 597; Santo Eduardo, rua Sergio Tomas, 560; Bandeira, rua do Bosque, 353; Silva Rosa, av. Rudolph, 985.
BELEM-BELEZINHO — Hospital do Brar, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaros Ramos, 406; Tupinambá, Largo Urubitinga, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429 N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1455; São Expedito, Av. Celso Garcia, 623.
VILA CLEMENTINO — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447; Drogaria, rua Domingos de Moraes, 1873.
ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurora, rua da Ponte, 112.
TREMÊMÉ — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.
VILA MARIA — Lusitana, Av. Guilherme Coehling, 977; Drogaria, Quatro, 74; Drogaria, Av. Guilherme Coehling, 977.
VILA NOVA CONCEIÇÃO — Santa Gertrudes, rua Basilio Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada de Santo Amaro, 714.
JACANA — N. S. do Carmo de Jacana, av. Jacana, 45.
CANINDE — Sta. Edwiges, rua Caninde, 410.
SANTA TEREZINHA — Valdemar, rua Conselheiro Moreira de Barros, 3. 808.
PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 466; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedrosa, rua da Penha, 425.
PIÑEIRO — Ladeira Bueno, rua Para Leme, 26; S. José Pinheiro, rua Butantan, 21; Moura, rua Teodoro Sampaio, 1911.
AGUA RAZA-BERTIHOCA-REG. FELIO — Luzo Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Ebrarera, 510; Agua Raza, rua Mooca, 301; Largo Agua Raza; N. S. do Bom Fato, Av. Alvaro Ramos, 211.
LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113 N. S. do Belem, rua Ponta Porá, 140; São José, rua Clemente Alvares, 409.

Medicina do trabalho

Realizar-se-á no próximo dia 29, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278 — 10.º andar às 20,30 horas mais uma sessão conjunta do Departamento de Medicina do Trabalho da Associação Paulista de Medicina, e o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, Indústria e Comércio.

O tema será o seguinte: — 1.º) "Considerações sobre a origem da questão social como problema espiritual". Relator — sr. Horst Haebisch, 2.º) — "O que foi a Conferência de Saúde Industrial de 1953 realizada em Los Angeles". Relator — sr. Emilio Santiago de Oliveira.

3.º) — "Padronização da função ventilatória: estudo preliminar em 205 casos normais". Relatores — srs. Horst Haebisch, José Meira Cardoso e Luiz Gastão de Serro Azul. São convidados para nela tomarem parte os médicos da Associação, os Médicos do Trabalho, os dos Serviços Médicos Autorizados, os membros do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho e quaisquer outras pessoas interessadas.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunir em assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 8 de agosto, às 8 horas, em sua sede social, à rua Baraldi, 414, em São Jaetano do Sul, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser atribuída uma bonificação antecipada por conta dos lucros verificados neste exercício, bem como de ser elevado o capital social, tratando-se, ainda, de outros assuntos de interesse da sociedade.

São Caetano do Sul, 24 de julho de 1953.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasil S. A.
a) GEORGE SOMLA'NYI — Dir. Comercial.

VENDE-SE

VENDE-SE OFICINA MECANICA

Rua Cunha, 37. Balão Bonde Vila Mariana, esquina de Domingos de Moraes. Facilita-se. Telefone: 70-7839.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça a virando solo para a resposta, em meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 27 de julho corrente, entrarão em vigor nesta Estrada as novas bases tarifárias aprovadas pelos poderes públicos e que estarão nas estações à disposição dos interessados.

São Paulo, 18 de julho de 1953.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

CIA. ADAMANTINA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Cia. Adamantina de Automoveis e Maquinas Agricolas, com sede em Adamantina, sp., sita a Avenida Rio Branco n.º 825, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 5 de agosto de 1953, às 20 (vinte) horas na sede social, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

- 1.ª — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.ª — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;
- 3.ª — Discussão sobre a eventual liquidação da Sociedade, eleição do liquidante e Conselho Fiscal;
- 4.ª — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 28 de Setembro de 1940.

Adamantina, 21 de Julho de 1953. — Francisco Queiroz — Dir. Presidente.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Consultas de 16 às 17 horas. Av. Paulista, 2.000. Fone: 7-8081.

ALUGA-SE

Recem-construido predio, com moradia e amplo armazem, à Alameda Guaycurús n.º 313, esquina com a rua Guaraciaba (Moema), proximo ao Clube Silvio e à Boite Bambú. Tratar no local e à rua Lord Cockrane, 232 — Ipiranga.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI" IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Via. VICENTE DI PIERRO & Fcs. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 448 FONE 51-1517

SÃO PAULO

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 23-9828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.
FARQUET: Com massa de gesso aré e óleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes finos ou sintéticos. Serviço rápido.
ROMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Associação Predial de Santos

SANTOS — SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 22 — Largo da Misericórdia N. 22, 5.º andar, salas 561 a 565

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de conformidade com o artigo 68 dos estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 do corrente, às 20 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1.ª — Leitura da ata da Assembleia anterior;
- 2.ª — Reforma parcial dos estatutos, arts. 1, 2, 4, 13, 17, 22, 25, 53, 68, 79, 80 e 81.

Santos, 14 de julho de 1953.
MARIANO DE LACERDA GOMES — Diretor-Secretário.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITES — TUBERCULOSE

DR. LORENÇO PAGANO

Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 34-2162 — Das 14 às 17 horas.

CLINICA CIRURGICA

DR. JERONIMO STERNOWSKI JR. Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirúrgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1389. Tel. 34-2162. — Das 5 às 9 horas.

CLINICA DE SENHORAS

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe de serviço na Benef. Port. e no CIBS. Clínica exclusiva de senhoras. Operações, tratamentos e partos. FLACCA DA SÉ. 95. 4.º andar. Marcar hora: 14 às 18 horas. Fone: 32-5575. Residência, Fone: 80-4184.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, idrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 91-0000

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI SOARES

Chefe de clínica de Santa Casa. — Moléstias do aparelho digestivo e ano-retal. Av. Brigadeiro Luís Antonio 578 — 5.º andar, fone: 25-1070

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA. Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade. Eletrocardiografia (a domicilio). Rua Cons. Cristóvão, 26 — 1.º andar, sala 209 e 213 — Fone 36-2301 — Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARRUDA BOTELO

Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eszemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, úlcera crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças sexuais. Rua Libero Baduró, 137 — Das 13 às 18 horas — Fone 33-5851 e 33-5586

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas). Praça da República 419 — 3.º andar, Seg. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e oclares (Notas más, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos) Cura impotência fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlin e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.º andar — Tel. 34-3818

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA

Hospital moderno amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade Direção Clínica. Drs. Gregório Rosseto e Osvaldo Lant Assai e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 79-2130 — Catua, 1660 Av. Araci, 491 (Alto do Jabaquara)

CANCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA SANCOS

Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos. Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Fone 34-0789 e 61-0087

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. A. FERREIRA

Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gêmeos, prematuros e demais congêntos. Bronquites, eczemas, Ultra-violeta e infra-vermelho — Cons: Rua Cons. Cristóvão, 48, 3.º andar — Das 13 às 19 hrs. (marcar hora pelos fones: 35-4343, 80-4783 e 8-4100). Cons. R. Teod. Sampaio, 2379, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 17,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Moléstias de Senhores — Esterilidade matricial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer). Rua Barão de Itapetinga, 221 — 10.º andar — fone: 35-7375 e res. 8-8996

REUMATISMO — TIROIDE

DR. LAURO J. CUNY

Sup. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Helena. Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Baduró 84, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-6585. Rua Barão de Campinas n. 34, 6.º andar. Das 9 às 12 horas — Tel. 34-9733

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARNATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA. Doenças de correção último estágio, fígado, intestino, fígado, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado das mesmas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1027, 1.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0584

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstitutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença. Cons. Rua Xavier de Toledo 318, 11.º andar, sala 1110 — tel. 30-5917

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. CUNY

Sup. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Helena. Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Baduró 84, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-6585. Rua Barão de Campinas n. 34, 6.º andar. Das 9 às 12 horas — Tel. 34-9733

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK. Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias. Espectroscopia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 217 — 3.º andar. Tel. 34-1376

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

DR. E. SCHWINDT FURLANETTO. Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo. Rua Timbiras, 88 — 4.º andar. Tel. 94-728

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 86 — Edifício Ita. Julia — 8.º andar — Conjunto 623 — tel. 36-6239. Das 16 às 18 horas — Av. Rangel Pestana, 509 — tel. 3-8268 — Das 12 às 16 horas

DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA

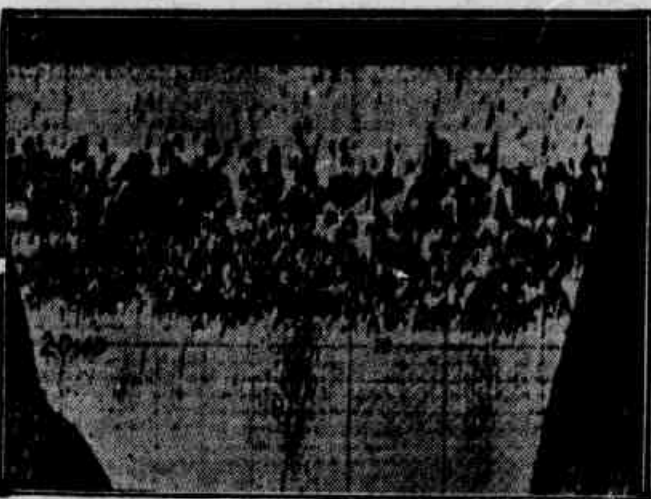
Trat. das moléstias sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestino e ano retal, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e

De surpresa, São Paulo vai ter peixe sem tubarões às costas



Em Bremerhaven trabalham 10.000 homens e mulheres na indústria do peixe. 115 navios partem para viagens de 14 a 30 dias. Milhares de toneladas de excelente pescado, fatos importantes na alimentação do povo alemão, são mensalmente carregados para o importante porto alemão. Na foto, uma vista parcial dos armazéns frigoríficos com capacidade para 60.000 caixas de peixe, onde os mesmos são vendidos em leilão. Para organização semelhante entre nós o termino do Empreito Federal de Pesca em Santos — que se anuncia — será o primeiro passo.

A pesca é antiquíssima como o mundo todos sabem e dos seus primórdios já aqui falamos. O começo mesmo quando o homem saiu das trevas da primeira Era e tentou o mar para a primeira saída. Ele foi então um só com o tronco de árvore escavado que lhe serviu para a primeira viagem. O homem e a barca, repetimos, não foram senão uma coisa só: a barca, docil lenho, não foi mais que um prolongamento, pode-se dizer, do seu organismo e da sua força. Ele, baloiçando sobre as ondas, se fez pátrio; movendo-a com a energia dos braços e com o equilíbrio agê do corpo, ligou-se intimamente à praia que obedecia à sua vontade. Seu barco e sua alma deslavam juntos nas águas placidas, sofriam junto a revolta das ondas. Mas muitas vezes em águas paradas, o barco parado, o homem se pôs a perseguir além da superfície. Ali onde a luz penetrava na massa líquida ele podia saber; depois disso passou a imaginar. E quem imagina sonha. Este homem já poderia sentir ou sonhar no mar — que se vê "rolando a esmeralda das ondas, debruçada da leve fímbria de irisada espuma — um coração chagado de desejos, latejando, restringido pelos fundos abismos do seu peito".



Cardume a 20 metros identificado no visor do ecobatímetro. Como se vê é só lançar a rede...

SEJA CURIOSO!

O Museu Britânico quando deseja adquirir em qualquer parte do mundo uma preciosa obra de arte ou uma curiosidade científica anuncia pelos jornais que precisa de determinado objeto e coloca à porta do seu edifício, em Londres, uma urna para receber as respostas do povo.

Existem 900 línguas e dialetos na Ásia, quase 800 na Europa, 275 na África, e mais de 1.600 nas Américas.

Cerca de 1,7% do número de crianças nascidas no mundo são gêmeas; e é o Canadá o país em que há maior número de gêmeos.

O "A" é a primeira letra de todos os alfabetos, exceto do antigo alemão, em que está em 4.º lugar e no etíope, no qual aparece em décimo terceiro.

Todos os animais, menos o macaco são nadadores de nascença.

O início da cultura de tulipas nos Países Baixos remonta do século XVI.

Hanibal ad portas gritaram os romanos após a batalha de Canas, segundo Cícero, na sua obra De Finibus e significa: Anibal está às nossas portas. Expressão que se pode ouvir quando um perigo nos ameaça.

A carne não deve ser usada imediatamente depois de abatido o animal. É necessário um certo tempo para que se processa a sua estabilização e se torne comestível.

Deve haver cuidado especial com os miúdos (miolo, rina, fígado, etc.), que facilmente se estragam. Não devem ser aproveitados quando se desfazem com a simples pressão, ou quando a capsula envoltória está enrugada e difícil de se destacar.

Peixes, camarões, etc. se deterioram com facilidade. O peixe estragado tem as branquias com cor acinzentada ou verde, e, quando posto na água, camarões estragados são, em geral, amolecidos e se apresentam com a cabeça destacada, ou facilmente destacável.

A pesca industrial no Brasil — que agora vai começar beneficiando o consumidor santista e paulistano — tem sido utópica e tubaronesca, isto sem "caçoadas". O tubarão das águas, feroz e sanguinário, é pobre lambri perto dos seus homônimos da terra. "Coopescado" ou "mepepescado" o peixe nunca logrou, do prato em que é posto — depois de preparado — olhar o riso alegre e agradável que se assenta à mesa do pobre. Este consolo, derradeiro e pequenino, nunca o pescador tirado do mar pelos "trusts", conseguiu ter.

Prato de rico, posto à mesa dos ricos, tão caro é, o peixe frito ou cozido só vê a mastiga-lo desapetizadas bocas. O rico é enfadado e triste; o pobre guloso e alegre. Daí a tristeza da atual peixe morto das mesas paulistanas.

Mas isso vai mudar, segundo certas e firmes notícias. Vai haver pesca de alto mar à frente do litoral sulino próximo. E virá peixe, sem "trusts" à boca do consumidor da capital.

Vogaremos então no doce batel dos sonhos de barriga farta. E poderemos novamente falar aqui da poesia do mar, de nosso barco e nossa alma...

E não havia razão para que a indústria séria e honesta da pesca em S. Paulo viesse até estes dias de 1953 ficar flutuando entre "trusts" desorganizados e pobres esforços isolados.

Porque — isto pouca gente sabe — já se pescou baleia em 1603 da Bahia até o litoral norte paulista. E isso devido ao biscoiteiro Pedro de Urecha, que iniciou bem à frente de Salvador naqueles recuados tempos, uma verdadeira indústria de caça à baleia. E em 1796 a estatística registra ali a produção industrial de 3.578 quilos de azeite e muitos caixões de cola!

Naturalmente existiam baleias, — dirá o leitor...



No convés, os peixes após retirados da rede ou seja após uma "colpiada" estão sendo separados por espécies antes de serem levados aos frigoríficos do barco.

Esta será eterna neste globo aquático-terraque. "E" também a mais ingrata porque se a todo trabalhador é certa a paga da sua jornada, o mar muitas vezes se recusa a dar ao seu operário da pesca o fruto de seu trabalho.

E por que isso acontece? Por haver pouco peixe, por não haver meios de se pescar "bem" onde já ele não existe muito.

Este é o nosso caso. Continuamos até hoje nesta porção do Atlântico Sul, a pescar mal. Estamos agarrados à costa, na estreita plataforma continental onde o peixe é escasso. Precisamos saltar além, ir ao chamado "mar novo", a 100 milhas da costa, no bordo dessa plataforma para que tenhamos grupos, namorados, chernes, aboteas, badejos em maior abundância. A pesca branca e o cambucú devem ser comuns nas bancas de venda.

E esse salto — tudo o indica — vai ser dado pois já, de fins de outubro a começo de novembro próximos, deve estar chegando a Santos uma frota de seis modernos barcos pesqueiros alemães que iniciarão, de imediato, a captura nas águas do litoral paulista, a partir das alturas da Ilha do Bom Abrigo, em Cananéia, estendendo-se à costa sul que é reconhecidamente piscosa.

A base de ação dos novos barcos será em Santos, onde se organizará com essa finalidade uma companhia, cuja produção será entregue à distribuição pelo SAPP, em suas barracas, acondicionada o pescado em caixas térmicas, fato que constituirá uma inovação para o consumidor santista e paulista, ainda não atendidos com essa segurança.

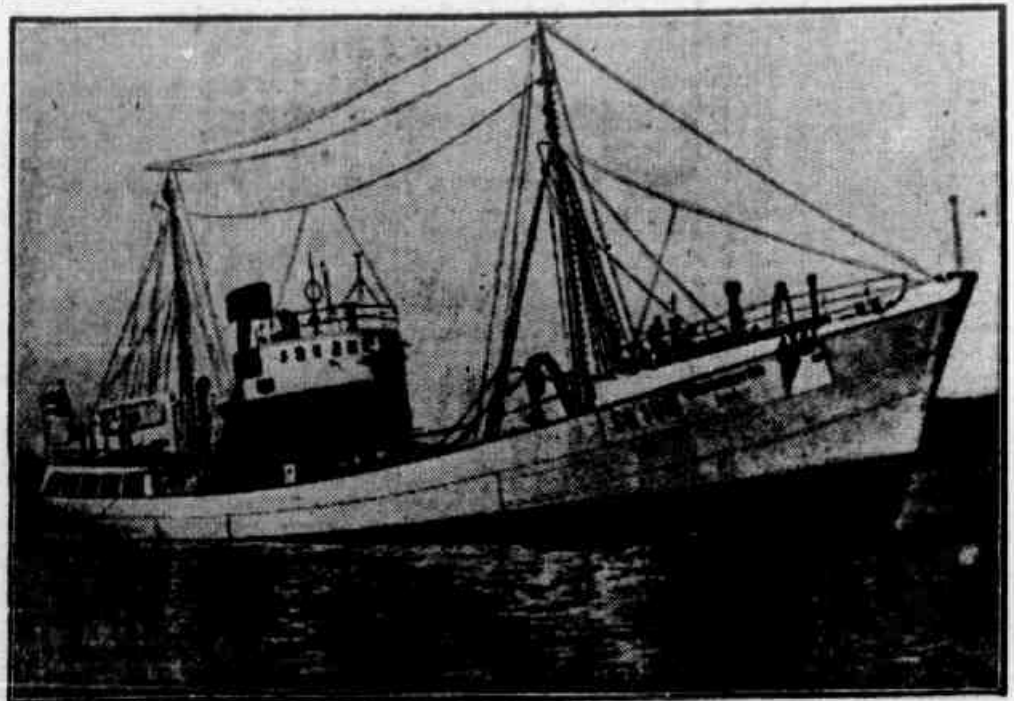
O governo federal, atento aos reais benefícios da iniciativa, autorizou a operação dos barcos alemães a operação dos barcos alemães em águas brasileiras pelo prazo de dois anos. Virão em cada unidade, um patrão de pesca e um chefe de máquinas, especialistas que aqui permanecerão, regressando a tripulação. Pescadores nacionais passarão a constituir a equipagem desses modernos barcos, ao mesmo tempo que



Os barcos pesqueiros esperados em Santos em fins de outubro e começo de novembro, possuem um aparelho de radiotelegrafia operando também em morse. De grande alcance (onda 1665-3 800 K. H. Z. — (187-79 mts.), e inestimável valia, opera perfeitamente apoiado em terra, assegurando à embarcação os elementos de comunicação frequentes. Sua construção, a mais recente, garante a permanência do contato com qualquer tempo.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1953 | N. 29.845



Barcos iguais a este e que constituem a moderna frota pesqueira alemã é que virão a Santos. Construídos em aço, medem 28 a 30 metros de comprimento, desenhados especialmente para resistir à pesca de alto mar, são propulsados por motores Diesel de baixa rotação. Equipados com aparelhos tais como ecobatímetro-sonda, radiotelegrafia, radio-goniômetro, estes barcos são de grande autonomia, dispoem de câmaras frigoríficas com capacidade aproximada para 50 mil quilos de peixe fresco. Constituem estes barcos os fatores que fazem do peixe, na Europa, um alimento popular.

Texto de Moupyr Monteiro

havener, ponto de referência para ilustração do assunto.

Os barcos referidos, que pagarão a operar em águas nacionais, são idênticos aos que constituem a moderna frota pesqueira alemã. São barcos de grande raio de ação, equipados de motores Diesel, de baixa rotação, projetados especialmente para a finalidade. São de aço, medem de 28 a 30 metros de comprimento, desenhados especialmente para resistir a uma pesca de alto mar. Providos de câmaras frigoríficas, com capacidade para 50 toneladas de peixe fresco, são equipados com guinchos para levantamento de redes. E possuem acomodações capazes de proporcionar à sua tripulação todo o conforto que seja possível oferecer um barco dessa capacidade, fator importante para a manutenção das boas condições físicas de seus tripulantes, face ao rude trabalho da pesca em alto mar.

Nas operações da pesca em si reside o ponto de maior importância dos barcos em apreço. Estão dotados, como assemblagens acima, de ecobatímetro, ou seja, um aparelho que emite ondas do tipo sonoro e que na sua progressão ao fundo do mar registra no visor do aparelho a existência no campo pesquisado, dos cardumes ou outros acidentes submarinos. A leitura da pesquisa é imediata. Ficando, ainda, registrado na bobina de papel quadrado, as impressões ou a "escrita" do ecobatímetro — para os levantamentos estatísticos de bancos pesqueiros da região e outros apontamentos de ordem técnica a serem recolhidos quando necessário.

Além do ecobatímetro os barcos dispõem de sondas-sonoras, ou sejam, de aparelhos que permitem o fundo submarino e acusam, num visor, para leitura imediata, os índices sobre o qual se navega no momento. Isso feito, o lançamento das redes para captura dos cardumes, evidenciados no ecobatímetro, está devidamente orientado.

Quanto à navegação, os barcos contam com o radio-goniômetro, ou seja, um aparelho de recepção que, pela sintonização com ondas de faixa conhecida, fornece os elementos auxiliares para a derrota segura da embarcação.

Um fato inédito no quadro das organizações particulares dedicadas à pesca em S. Paulo, surgirá com o início das próximas operações da empresa responsável pela vinda dos modernos barcos pesqueiros alemães. Trata-se da instalação, em Santos, de um plantão de escuta e comunicação com os barcos que se encontrem em pesca, ligando-os à Chefia das operações. Os barcos, para isso estão munidos de aparelhamento de recepção e transmissão radiofônica, fato que, além do elemento técnico que representa constitui fator dos mais ponderáveis para manutenção da comunicabilidade pessoal da tripulação de cada uma das unidades, com a base ou com os barcos entre si.

Outro fator não menos importante que aqui deve ser consignado e que diz respeito, particularmente, à preservação de nossa riqueza marítima, é o que os barcos, pela sua potência e radio de ação, estão habilitados a operar em regiões marítimas até agora quase que inexploradas frente à costa brasileira.

afastando para o alto oceano, a pesca industrial e permitindo, desse modo, junto à costa, a formação de cardumes e da fauna que o atual e generalizado sistema de pesca por arrastão vem dizimando, e mesmo tornando quase impraticável a vida dos nossos caçadores, que do mar retiram quase todo o seu sustento.

E este episódio por si só justificaria a nossa pesca de con-



Na foto vemos um ecografo ou ecobatímetro (denominação mais conhecida entre nós). Este aparelho é indispensável nos modernos barcos da pesca. O ecobatímetro emite ondas do tipo sonoro que na sua progressão ao fundo do mar registra, de forma bastante clara, no visor do aparelho, a existência no campo pesquisado, dos cardumes ou outros acidentes submarinos. A emissão atinge a profundidade de 600 metros. Os barcos alemães que virão brevemente operar com base em Santos estão equipados com este útil aparelho.

CESAR ROMERO E ARTHUR KENNEDY CHEGARÃO AMANHÃ A SÃO PAULO



Arthur Kennedy

Deverão chegar amanhã a esta capital os artistas do cinema americano Cesar Romero e Arthur Kennedy, contratados para participarem de "O americano", que Studios man produzirá nos estúdios da Vera Cruz, com Glenn Ford no protagonista. Cesar Romero já esteve várias vezes no Brasil, sendo a última vez há poucos meses, por ocasião do Carnaval, quando Arthur Kennedy nos visitará pela primeira vez. Dos filmes que Kennedy participou, destaca-se "O Inveniente", que o cine Oasis representará quinta-feira próxima. Também em "Algemes de cristal", "A jovem de branco" e em outros filmes, teve Arthur Kennedy oportunidade de demonstrar suas qualidades artísticas.



Por que o peixe é barato fora do Brasil, em Bremerhaven, na Alemanha, por exemplo? É a organização planejada e a execução disciplinada dos serviços de qualquer empresa o maior fator. Assim vejamos neste gráfico bastante elucidativo. As 22 horas, o barco de pesca passa pelo controle portuário, etc.; às 24 horas, atracado e descarrega; das 5 às 6:50 horas, o pescado passa pela inspeção dos veterinários (encarregados de verificar sanidade do produto); às 7 horas, imediatamente vendido — o pescado fresco para consumo, enquanto que a parte industrializável — o arenque no caso — passa pela defumação inicial a vapor — e das 7:10 às 17 horas todo o restante trabalho de enlatamento inclusive e embarque se processa. E isso será difícil realizar no Brasil? Não é o segundo se espera será feito. As notícias chegarão.